

LICENCIATURA EM HISTÓRIA - UFRJ

I. DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

1º período

EDD 111 – História do Ensino de História

A emergência da história como campo disciplinar no século XIX. Ensino de história: lugar de fronteira. Currículo de História: seleção cultural e mediação didática na história escolar. A produção historiográfica e a articulação entre o saber acadêmico e o saber escolar. Disputas hegemônicas sobre o conhecimento a ser legitimado no currículo de História. A trajetória do ensino de história na educação básica no Brasil. A criação dos cursos universitários de história, formação e a profissionalização dos professores. Demandas sociais e ensino de história. Ensino de história: entre dever de memória e dever de história.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1) ABREU, M. E SOIHET, R. Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologias. Rio de Janeiro: Casa da palavra/FAPERJ, 2003.
- 2) ARAUJO, Cinthia M. Conhecimento escolar e interculturalidade: por outras histórias possíveis. In: Vera Maria Candau. (org). Interculturalizar, descolonizar, democratizar: uma educação ?outra?? Rio de Janeiro: 7 Letras, 2016.
- 3) BITTENCOURT, C. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez Editora.
- 4) BITTENCOURT, C. História da educação escolar: saberes e ações instituintes. IN: GASPARELLO, A.M. e VILLELA, H.de O .S. (Orgs.) Educação na História. Intelectuais, saberes e ações instituintes. Rio de Janeiro: MAUAD X Editora, 2016.
- 5) FERREIRA, Marieta. "O ensino da história na Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil". In: História, ciências, saúde-Manguinhos. vol.19.
- 6) FONSECA, Selva Guimarães. Caminhos da história ensinada. Campinas: Papirus, 1995.
- 7) FONSECA, Thais Nivea. História do ensino da História. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.
- 8) MONTEIRO, Ana Maria FC. Professores de História: entre saberes e práticas. Rio de Janeiro: Mauad X Editora, 2007.
- 9) GASPARELLO, Arlette Medeiros. Construtores de identidades: a pedagogia da nação nos livros didáticos da escola secundária brasileira. São Paulo: Iglu, 2004.
- 10) GUIMARÃES, M. L. S. Escrita da história e ensino da história: tensões e paradoxos. In: ROCHA, H.A.B.; MAGALHÃES, M.de S.; GONTIJO, R. (Orgs.) A escrita da história escolar. Memória e historiografia. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2009.
- 11) MATTOS, Ilmar Rohloff de (Org.). Histórias do ensino da história no Brasil. Rio de Janeiro: Access, 1998.
- 12) ROCHA, H. A. B.; MAGALHÃES, M. de S.; GONTIJO, R. (Orgs.) A escrita da história escolar. Memória e historiografia. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2009.
- 13) SILVA, Marcos; FONSECA, Selva Guimarães. Ensinar História no século XXI: em busca do tempo entendido. Campinas: Papirus, 2007.

EDF 240 – Fundamentos Sociológicos da Educação

O contexto do surgimento da sociologia. Durkheim e a formação de uma maneira funcional de interpretar as relações entre educação e demais instâncias da vida social. A sociologia da educação na primeira metade do século XX. Os estudos sobre educação após a segunda guerra mundial. A "crítica radical" dos anos 70 - educação e reprodução social. A influência do marxismo no pensamento educacional. Influências gramscianas. A "crise dos paradigmas" das ciências sociais e os estudos sobre educação: modelos microssociológicos e etnográficos. Abordagens weberianas em sociologia da educação.

IHI 111 – Introdução aos Estudos Históricos

O conhecimento científico e o processo de conhecimento histórico. Conceitos fundamentais da história. A atuação dos historiadores junto à sociedade. A formação do moderno conceito de história. Introdução às principais matrizes da historiografia dos séculos XIX e XX.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- 1- BLOCH, Marc. Introdução à História. Lisboa: Publicações Europa-América, 1965.
- 2- BOUTIER, Jean e JULIA, Dominique (org.) Passados Reconstituídos: campos e canteiros da História. Rio de Janeiro: Editora UFRJ / Editora FGV, 1998.
- 3- CHARTIER, Roger. À beira da falésia. A história entre certezas e inquietude. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2002.
- 4- FURET, François. A Oficina da História. Lisboa: Gradiva, s.d.
- 5- JENKINS, Keith. A História repensada. São Paulo: Contexto, 2001. p. 23-52.
- 6- KOSELLECK, Reinhart. Futuro Passado. Contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: PUC-Rio: Contraponto, 2006.
- 7- LE GOFF, Jacques. História e Memória. Campinas: Editora da Unicamp, 1990
- 8- PROST, Antoine. Doze lições sobre a História. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
- 9- REVEL, Jacques. A invenção da sociedade. Lisboa: Difel, sd.

IHI 112 – História do Mundo Contemporâneo

A Modernidade. História do Tempo Presente. A Segunda Guerra Mundial e as origens da Guerra Fria. A pax americana e o socialismo real. A Guerra Fria, da bipolaridade ao policentrismo. Descolonização, Terceiro Mundo, pós-colonialismo e multiculturalismo. Anos 1960: política e cultura de massas/intelectuais e política.

Bibliografia Recomendada

- 1- APPIAH, Kwame A. Na casa do meu pai. A África na filosofia da cultura. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
- 2- HOBBSBAWM, Eric. A era dos extremos, 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- 3- JUDD, Tony. Pós-guerra: uma história da Europa desde 1945. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008.
- 4- KUMAR, Krishan. Da sociedade pós-industrial à pós-moderna. Novas teorias sobre o mundo contemporâneo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.
- 5- REIS, Daniel Aarão. O Século XX. O tempo das Crises, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- 6- SAID, Edward. Imperialismo e cultura. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- 7- SILVA, Francisco Carlos Teixeira da. O século sombrio: uma história geral do século XX. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

IHI 113 – História da América Contemporânea

Introdução ao estudo das Américas. Aspectos teóricos e metodológicos. A crise do Estado e o conceito de populismo. América Latina e Estados Unidos no contexto das relações internacionais. Imigração, industrialização e urbanização. A Grande Depressão e o New Deal nos Estados Unidos. A América Latina e os blocos regionais. Novos atores sociais. Movimentos culturais, direitos civis e política. Crise do desenvolvimentismo. Experiências revolucionárias na América Latina. Regimes militares na América Latina. Aspectos econômicos, políticos, culturais e sociais nas Américas nos séculos XX e XXI. Ensino de História da América.

Bibliografia Recomendada

- 1- AYERB, Luiz Fernando. Estados Unidos e a América Latina - a construção da hegemonia. São Paulo/Franca: Unesp, 2002.
- 2- BETHELL, L. (org.) História da América Latina. São Paulo/Brasília: Edusp/Fundação Alexandre Gusmão, 1997.
- 3- FERES JR, João. A história do conceito de "Latin America" nos Estados Unidos. Bauru: Edusc, 2005.
- 4- HISTORIA GENERAL DE AMÉRICA LATINA. Paris: Ediciones UNESCO/Editorial Trotta, 2000. vols. 6 a 8.
- 5- ROUQUIE, Alain. O Estado militar na América Latina. São Paulo: Alfa Omega, 1989.
- 6- TERÁN, Oscar. Ideas en el siglo. Intelectuales y cultura en el siglo XX latinoamericano. Buenos Aires: Siglo Veintiuno Editores, 2004.
- 7- TOURAINE, A.. Palavra e Sangue. Política e sociedade na América Latina. SP: Trajetória Cultural, 1989.
- 8- ZARUR, George de Cerqueira Leite.(org.) Região e nação na América Latina. Brasília: Editora da UNB/Imprensa Oficial, 2000.

IHI 114 – História do Brasil Contemporâneo

Aspectos políticos, sociais, econômicos e culturais no Brasil pós-1945. Inserção do Brasil nos mecanismos de dependência do capitalismo monopolista após a Segunda Guerra Mundial. O papel do Brasil no contexto da Guerra Fria. A aceleração do desenvolvimento industrial e da urbanização. O sistema político-partidário. A emergência dos trabalhadores como atores políticos e a vida sindical. Os militares e a política. Cultura e participação política. A crise dos anos 1960 e o golpe de 1964. O regime ditatorial, sua dinâmica econômica e política. Transição e conformação do regime democrático da Constituição de 1988.

Bibliografia Recomendada

- 1- ALVES, M. H. M. Estado e Oposição no Brasil (1964-1984). 4ª ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1987.
- 2- AYERBE, L. F. Estados Unidos e América Latina. A construção da hegemonia. São Paulo: Editora UNESP, 2002.
- 3- CARVALHO, J. M. de. Vargas e os militares: aprendiz de feiticeiro. In: _____. Forças Armadas e Política no Brasil. Rio de Janeiro: Zahar, 2005, pp. 102-117.
- 4- CODATO, A. N. ?Uma história política da transição brasileira: da ditadura à democracia, Revista Sociologia e Política, Curitiba, n. 25, mov. 2005, pp.83-106.
- 5- DREIFUSS, R. A. 1964: a conquista do Estado. Ação política, poder e golpe de classe. Petrópolis (RJ): Vozes, 1981.
- 6- FAUSTO, B. A Revolução de 1930. Historiografia e história. São Paulo: Brasiliense, 1970.
- 7- FERREIRA, J. e DELGADO, L. de A. N. (Org.). O Brasil Republicano. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, v. 3 e 4.
- 8- MATOS, M. B. Trabalhadores e sindicatos no Brasil. São Paulo: Expressão Popular, 2009.
- 9- MENDONÇA, S. R. de. Estado e Economia no Brasil: opções de desenvolvimento. 2ª ed. Rio de

Janeiro: Graal, 1987.

10- WEFFORT, F. O populismo na política brasileira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

2º período

EDA 234 – Educação Brasileira

A constituição do sistema nacional de ensino e a relação entre Estado e educação. Persistências e mudanças na estrutura e no funcionamento do ensino no Brasil: as relações entre público e privado, centralização e descentralização, ensino laico e ensino confessional, formação geral e formação profissional. A LDBEN (Lei 9394/96): avanços e recuos no processo de profissionalização do campo pedagógico e de universalização do ensino.

EDF 120 – Filosofia da Educação no Mundo Ocidental

Contribuições das concepções filosóficas para a problemática educacional. O pensamento pedagógico brasileiro à luz da filosofia da educação.

FCA 218 – Antropologia Cultural

A Antropologia como campo de conhecimento. A Antropologia e as demais ciências sociais. O social e o biológico. A evolução humana. As noções de natureza e cultura. As concepções de sociedade e cultura. O problema do etnocentrismo. A pesquisa de campo e a etnografia como método de fazer teoria em Antropologia.

Bibliografia Recomendada

- 1- BARTH, F. O Guru, o iniciador e outras variações antropológicas. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2000.
- 2- BIANCO, B.F. (Ed.). Antropologia das Sociedades Contemporâneas. São Paulo: Global Universitária, 1987.
- 3- DAMATTA, R. Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.
- 4- GEERTZ, C. (Ed.). A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- 5- _____. Nova Luz sobre a Antropologia. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
- 6- MALINOWSKI, B. Argonautas do Pacífico Ocidental. São Paulo: Abril Cultural, 1978.
- 7- NUNES, E.O. A aventura sociológica: objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- 8- SAHLIN, M. Cultura na prática. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2005.

IHI 121 – História da Antiguidade Grega

Estudo do processo histórico das pólis entre os séculos IX e IV a.C., abordando os aspectos sócio-econômicos, políticos, religiosos e culturais.

Bibliografia Recomendada

- 1- BROCK, R. & HODKINSON, S. 2003. Alternatives to Athens Oxford: OUP.
- 2- DETIENNE, M. Os Mestres da Verdade na Grécia Clássica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar ed., s/d.
- 3- FINLEY, M. 1982. O Mundo de Ulisses. Lisboa: ed. Presença.

- 4- _____. 1990. Grécia Primitiva. Idade do Bronze e Idade Arcaica. São Paulo: Martins Fontes.
- 5- MOSSÉ, C. 1990. Grécia Arcaica de Homero a Ésquilo. Lisboa: eds. 70.
- 6- MURRAY, O. & PRICE, S. e. 1991. The Greek City from Homer to Alexander. Oxford: Oxford University Press.
- 7- OBER, J. 1996. The Athenian Revolution: essays on Ancient Greek democracy and political theory. Princeton, Princeton University Press.
- 8- POLIGNAC, F. de. 1995. Cults, Territory, and the origins of the Greek CityState. Janet Lloyd trad.). Chicago: University of Chicago Press.
- 9- VERNANT, J. P. (ed.). 1994. O Homem Grego. Lisboa: Edl Presença.
- 10- VLASSOPOULOS, K. 2007. Unthinking the Greek Polis. Ancient Greek History Beyond Eurocentrism. Cambridge: UP.

IHI 122 – História da Antiguidade Romana

Estudo do processo histórico da formação da cidade-Estado ao Império Romano, abordando os aspectos sócio-econômicos, políticos, religiosos e culturais através da análise da documentação textual e material e da produção historiográfica.

Bibliografia Recomendada

- 1- ALFÖLDY, G. Historia Social de Roma. Lisboa: Presença, 1989.
- 2- ARIËS, P., DUBY, G. (org.). História da vida privada. v. 1: do Império Romano ao ano mil. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- 3- BROWN, P. O fim do mundo clássico; de Marco Aurélio a Maomé. Lisboa: Verbo, 1972.
- 4- CAMERON, A. The Mediterranean World in Later Antiquity (A.D. 395-600). London: New York: Routledge, 1993.
- 5- CARRIÉ, J.-M., ROUSSELLE, A. L'Empire Romain en mutation; des Sévères à Constatin (192-337). Paris: Seuil 1999.
- 6- CHRISTOL, M., NONY. D. Roma e seu Império. Lisboa: Dom Quixote, 1993.
- 7- GIARDINA, A. (org.) O homem romano. Lisboa: Presença, 1991.
- 8- HARRIS, W. V. Guerra e imperialismo en la Roma republicana (327-70 a. C.). Madrid: Siglo XXI, 1989.
- 9- SILVA, G. V. da; MENDES, N. M. (org.). Repensando o Império Romano; perspectiva socioeconômica, política e cultural. Rio de Janeiro/Vitória: Mauad/EDUFES, 2006.
- 10- WHITTAKER, C. R. Frontiers of the Roman Empire; a social and economic study. London: John Hopkins University Press, 1994.

IHI 212 – História Medieval I

Estudo das sociedades do Ocidente e do Oriente no período compreendido entre os séculos V e X, com ênfase em suas manifestações sociais, econômicas, políticas e culturais.

Bibliografia Recomendada

- 1- ANDERSON, Perry. Passagens da Antiguidade ao Feudalismo. Porto: Afrontamento, 1982.
- 2- ANGOLD, M. Bizâncio. A ponte da Antiguidade para a Idade Média. Rio de Janeiro: Imago, 2002.
- 3- ARMSTRONG, Karen. Maomé. Uma biografia do profeta. São Paulo: Cia das Letras, 2002.
- 4- BASCHET, Jérôme. A civilização feudal. Do ano mil à colonização da América. São Paulo: Globo, 2006.
- 5- CABRERA. E. et al. Historia de la Edad Media. Bizancio. El Islam. Madrid: Alhambra, 1987.
- 6- DUBY, Georges. Guerreiros e Camponeses - Os Primórdios do Crescimento Econômico Europeu - Séculos VII-XII. Lisboa: Estampa, 1980.

- 7- ECO, Umberto. (org). Idade Média. Bárbaros, cristãos e muçulmanos. Lisboa: Dom Quixote, 2011.
- 8- FAVIER, Jean. Carlos Magno. Estação Liberdade, 2004.
- 9- FRANCO JR., Hilário. A Idade Média. O Nascimento do Ocidente. São Paulo: Brasiliense, 2001.
- 10- GEARY, P. O Mito das Nações. São Paulo: Conrad, 2005.
- 11- LE GOFF, Jacques. A Civilização do Ocidente Medieval. Bauru: EDUSC, 2005.
- 12- LE GOFF, Jacques et SCHMITT, Jean-Claude. (orgs) Dicionário Temático do Ocidente Medieval. Imprensa Oficial de São Paulo. Edusc, 2002. 2V.
- 13- MCKITTERICK, Rosamond. La Alta Edad Media. Barcelona: Crítica, 2002.

3º período

EDD 231 – Relações étnico-raciais e direitos humanos

História das teorias raciais no "mundo atlântico" a partir do Séc. XVI. Relações étnico-raciais no Brasil. As lutas anticolonialistas e antirracistas na Educação: principais perspectivas teórico-metodológicas. História dos Direitos Humanos. Educação e Direitos Humanos. Estudos sobre diferenças e diversidade na área educacional. Perspectivas decoloniais e interculturais no ensino de História. Legislação que trata das relações étnico-raciais e dos direitos humanos na Educação.

Bibliografia Recomendada

- 1) ARAUJO, Cinthia M. "Por outras histórias possíveis. Em busca de diálogos interculturais em livros didáticos de História. Tese de doutorado. Rio de Janeiro, PUC-Rio, 2012.
- 2) CANDAU, Vera Maria (org). Interculturalizar, descolonizar, democratizar: uma educação ?outra?? Rio de Janeiro: 7 Letras, 2016.
- 3) CANDAU, Vera; ANDRADE, Marcelo; SACAVINO, Susana et alli. Educação em direitos humanos e formação de professores/as; São Paulo: Cortez, 2013.
- 4) CABRAL, Amílcar. PAIGC: Unida e Luta. Lisboa: Nova Aurora, 1974.
- 5) COSTA, Warley. Currículo e produção da diferença: ?negro? e ?não negro? na sala de aula de História. Rio de Janeiro: UFRJ. 2012. Tese de Doutorado.
- 6) DÁVILA, Jerry. Diploma de Brancura: política social e racial no Brasil: 1917-1945. São Paulo: Editora UNESP, 2006.
- 7) FACCHI, Alessandra. Breve história dos direitos humanos. São Paulo: Edições Loyola, 2007.
- 8) HOOKS, Bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. São Paulo: Martins Fontes, 2013.
- 9) LUCIANO, Gersem dos Santos (Baniwa). O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006.
- 10) OLIVEIRA, Luiz Fernandes e CANDAU, Vera M. F.. Pedagogia decolonial e educação antirracista e intercultural no Brasil. Educação em Revista, Belo Horizonte. v.26, n.01, 2010.
- 11) PAIVA, Angela Randolpho. (Org.). Direitos Humanos em seus desafios contemporâneos; Rio de Janeiro: Pallas, 2012.
- 12) PEREIRA, Amílcar A. & MONTEIRO, Ana Maria (Orgs.) Ensino de História e culturas afro-brasileiras e indígenas. Rio de Janeiro: Pallas, 2013.
- 13) PEREIRA, Amílcar Araujo. O mundo negro: relações raciais e a constituição do movimento negro no Brasil. Rio de Janeiro: Pallas/FAPERJ, 2013.
- 14) SANTOS, Boaventura de Sousa & MENESES, Maria Paula (Orgs.) Epistemologias do Sul. São Paulo: Cortez, 2010.
- 15) SANTOS, Boaventura de Sousa. ?Direitos humanos: o desafio da interculturalidade?, Revista Direitos Humanos, 2, 10-18. 2009.

IHI 213 – História Moderna I

Formação das monarquias europeias modernas. Humanismo e Renascimento. As reformas religiosas. Expansão europeia e a formação dos impérios ultramarinos - séculos XV, XVI e XVII.

Bibliografia Recomendada

- 1- ANDERSON, Perry. Linhagens do Estado Absolutista. São Paulo: Brasiliense, 1995.
- 2- BURCKHARDT, Jacob. A Cultura do Renascimento na Itália. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.
- 3- CANTIMORI, Delio. Humanismo y Religiones en el Renacimiento. Barcelona: Península, 1984.
- 4- DELUMEAU, Jean. Nascimento e afirmação da Reforma. São Paulo: Pioneira, 1989.
- 5- ELIAS, Norbert. O Processo Civilizador. Formação do Estado e civilização. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.v-2.
- 6- ELLIOTT, John H. Impérios del Mundo Atlântico. Madrid: Taurus, 2006.
- 7- FEBVRE, Lucien. O problema da incredulidade no século XVI - A religião de Rabelais. São Paulo, 2009.
- 8- GARIN, Eugenio. La revolución cultural del Renacimiento. Barcelona: Crítica, 1984.
- 9- GODINHO, Vitorino Magalhães. Os descobrimentos e a economia mundial. Lisboa: Presença, 1991.
- 10- HESPANHA, António Manuel (coord.) Poder e instituições na Europa do Antigo Regime. Coletânea de Textos. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1984.
- 11- KRISTELLER, Paul. Tradição Clássica e Pensamento do Renascimento. Lisboa: Edições 70, 1995.
- 12- SKINNER, Quentin. As fundações do pensamento político moderno. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- 13- THOMAS, Luís Felipe. De Ceuta a Timor. Lisboa: Difel, 1994.

IHI 214 – História da América Colonial

Sociedades e culturas na América Pré-Colombiana. Conquista espanhola na América: estratégias e resultados. Implantação da ordem colonial nas Américas: evangelização e resistência cultural. Escravidão e relações interétnicas nas Américas. Disputas imperiais nas Américas. Império espanhol e reformas borbônicas. Aspectos econômicos, políticos, culturais e sociais da América espanhola e das treze colônias inglesas - séculos XVI, XVII e XVIII. Ensino de História da América.

Bibliografia Recomendada

- 1- BETHELL, L. (org.) História da América Latina. São Paulo/Brasília: Edusp/Fundação Alexandre Gusmão, 1997. vols. 1 e 2.
- 2- CLASTRES, Pierre. A Sociedade contra o Estado. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1982.
- 3- BERNAND, Carmen (org.). Descubrimiento, conquista y colonización de América a quinientos años. México: Fondo de Cultura Económica, 1994.
- 4- GRUZINSKI, S. e BERNAND, C.. História do Novo Mundo. São Paulo: Edusp, 1997.
- 5- GRUZINSKI, S.. A colonização do imaginário. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- 6- HISTORIA GENERAL DE AMÉRICA LATINA. Paris: Ediciones UNESCO/Editorial Trotta, 2000. vols.. 1 a 4.
- 7- RESTALL, Matthew. Sete mitos da conquista espanhola. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
- 8- TODOROV, T.. A conquista da América: a questão do outro. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

IHI 215 – História do Brasil I

O descobrimento do Brasil no quadro da expansão marítima europeia. A inserção do Brasil no sistema colonial mercantilista do estado absolutista português. A estrutura político-jurídico-administrativa e a estrutura econômica na dinâmica interna e externa da colonização do Brasil.

A Igreja católica, as ordens religiosas e a catequese. A sociedade e a vida cultural. A ocupação, a defesa e a integração do território. Os acordos diplomáticos. As formas de pensamento social - séculos XVI a XVIII.

Bibliografia Recomendada

- 1- BOXER, C. R. O Império marítimo português, 1415-1825. Lisboa, Edições 70, 1992, 2ª edição.
- 2- CUNHA, Manuela Carneiro da (org.). História dos índios no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- 3- FRAGOSO, João; BICALHO, Maria Fernanda & GOUVÊA, Maria de Fátima (orgs.). O Antigo Regime nos trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- 4- RUSSELL-WOOD, A. J. R. Fidalgos e filantropos: a Santa Casa da Misericórdia da Bahia, 1550-1755. Brasília, Editora Universidade de Brasília, 1981.
- 5- SCHWARTZ, Stuart B. Segredos internos: engenhos e escravos na sociedade colonial, 1550-1835. São Paulo, Companhia das Letras, 1988.

IHI 221 – História Medieval II

Estudo das sociedades do Ocidente e do Oriente no período compreendido entre os séculos X e XV, com ênfase em suas manifestações sociais, econômicas, políticas e culturais.

Bibliografia Recomendada

- 1- ARIÈS, Philippe et DUBY, Georges. (Dir.) História da Vida Privada. Da Europa Feudal à Renascença. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- 2- BASCHET, Jérôme. A civilização feudal. Do ano mil à colonização da América. São Paulo: Globo, 2006.
- 3- BLOCH, Marc. A Sociedade Feudal. Lisboa. Edições 70, 1982.
- 4- DUBY, Georges. As Três Ordens ou o Imaginário do Feudalismo. Lisboa: Estampa, 1982.
- 5- _____. Guerreiros e Camponeses - Os Primórdios do Crescimento Econômico Europeu - Séculos VII-XII. Lisboa: Estampa, 1980.
- 6- ECO, Umberto. (org). Idade Média. Bárbaros, cristãos e muçulmanos. Lisboa: Dom Quixote, 2011.
- 7- FRANCO JR., Hilário. A Idade Média. O Nascimento do Ocidente. São Paulo: Brasiliense, 2001.
- 8- LE GOFF, Jacques. A Civilização do Ocidente Medieval. Bauru: EDUSC, 2005.
- 9- _____, SCHMITT, Jean-Claude. (Orgs) Dicionário Temático do Ocidente Medieval. Imprensa Oficial de São Paulo. Edusc, 2002. 2V.
- 10- RICHARDS, Jeffrey. Sexo, desvio e danação. As minorias na Idade Média. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.
- 11- VERGER, Jacques. Homens e Saber na Idade Média. Bauru: EDUSC, 1999.

4º período

EDD 241 – Didática

A construção do campo da didática visto como tempo/espaço de reflexão/ação sobre o processo de ensino-aprendizagem. Teorias educacionais e o contexto sócio-histórico, político, econômico e filosófico da prática pedagógica. Estruturantes da prática pedagógica: planejamento curricular e planejamento de ensino; métodos e técnicas de ensino; avaliação do ensino.

IHI 222 – História Moderna II

Revoluções na Inglaterra no século XVII - Iluminismo - Revolução Francesa - Revolução Industrial - Monarquias europeias e impérios ultramarinos nos séculos XVII e XVIII - Séculos XVII e XVIII.

Bibliografia Recomendada

- 1- CIPOLLA, Carlo. História Econômica da Europa Pré-Industrial. Lisboa: presença, 2000.
- 2- FURET, François. Pensando a Revolução Francesa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.
- 3- HILL, Christopher. A Bíblia inglesa e as revoluções do século XVII. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- 4- HOBBSAWM, E. J. Da Revolução Industrial ao Imperialismo. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1983.
- 5- KANT, Immanuel. Resposta à pergunta: o que é esclarecimento [Aufklärung] in: Immanuel Kant. Textos seletos. Petrópolis: Vozes, 1985.
- 6- MOUSNIER, Roland, ELLIOT, J. H. et alii. Revoluciones y Rebeliones de la Europa Moderna. Madrid: Alianza Editorial, 1986.
- 7- POLANY, Karl. A Grande Transformação - As Origens de Nossa Época. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1980.
- 8- STONE, Lawrence. Causas da Revolução Inglesa 1529-1642. Bauru: Edusc, 2000.
- 9- THOMPSON, E. P. Costumes em Comum. Estudos sobre a cultura popular tradicional. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- 10- TOCQUEVILLE, Alexis de. O Antigo Regime e a Revolução. São Paulo: Hucitec, 1989.

IHI 224 – História do Brasil II

Sociedade pós-colonial oitocentista. Formação do Estado Nacional. Movimentos sociais e cidadania. Território, fronteiras e relações externas no século XIX. Aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais no Brasil do século XIX.

Bibliografia Recomendada

- 1- CARVALHO, José Murilo de. A Construção da Ordem: a elite política imperial; Teatro das Sombras: a política imperial. Segunda Edição Revisada, Rio de Janeiro, Editora UFRJ, Relume-Dumarã, 1996.
- 2- CHALLHOUB, Sidney. Cidade Febril. Cortiços e Epidemias na Corte Imperial. São Paulo, Cia. das Letras, 1998.
- 3- DIAS, Maria Odila da Silva. ?A interiorização da metrópole (1808-1853)?, In: MOTA, Carlos Guilherme. 1822: Dimensões. SP, 1972.
- 4- GRAHAM, Richard. Clientelismo e Política no Brasil do Século XIX. Rio de Janeiro, Ed. UFRJ, 1997.
- 5- GRINBERG, Keila, SALLES, Ricardo (orgs.). O Brasil Império, 3 volumes, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2009.
- 6- MATTOS, Ilmar Rohloff de. O Tempo Saquarema. A Formação do Estado Imperial. Rio de Janeiro, ACESS Editora, 1994.
- 7- NEVES, Lúcia Maria das e MACHADO, Humberto. O Império do Brasil. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1999.
- 8- REIS, João José. Rebelião Escrava no Brasil. A História do Levante dos Malês em 1835. Ed.rev. e ampliada. São Paulo, Companhia das Letras, 2003.
- 9- RIBEIRO, Gladys Sabina. A Liberdade em Construção. Identidade nacional e conflitos antilusitanos no Primeiro Reinado. RJ, Relume-Dumarã, 2002.
- 10- SLENES, R. Na senzala, uma flor: esperanças e recordações na formação da família escrava ?Brasil sudeste, século XIX. RJ: Nova Fronteira, 1999.

IHI 314 – História da América Independente

Independência das Treze Colônias inglesas e formação dos Estados Unidos. Processos de independência e formação do estado nacional na América espanhola. Processo de independência do Haiti. Escravidão, processos de abolição e relações interétnicas nas Américas. Aspectos econômicos, políticos, sociais e culturais nas Américas - séculos XVIII e XIX. Formação e consolidação dos Estados Nacionais nas Américas. Políticas oligárquicas e lutas sociais na América Latina. Revolução mexicana. Ensino de História da América.

Bibliografia Recomendada

- 1- ANDREWS, George R.. América Afro-Latina. 1800-2000. São Carlos: EduFSCar, 2007.
- 2- BAYLIN, B. Origens ideológicas da Revolução Americana. Bauru: Edusc, 2003.
- 3- BENDER, Thomas. Historia de los Estados Unidos: una nación entre naciones. Buenos Aires: Siglo Veintiuno Editores, 2011.
- 4- BERLIN, Ira. Gerações de cativo: uma história da escravidão nos Estados Unidos. Rio de Janeiro: Record, 2006.
- 5- BETHELL, L. (org.) História da América Latina. São Paulo/Brasília: Edusp/Fundação Alexandre Gusmão, 1997. vols. 2 e 3.
- 6- CAMÍN, Hector Aguilar e MEYER, Lorenzo. À sombra da Revolução Mexicana - história mexicana contemporânea, 1910-1989. São Paulo: EDUSP, 2000.
- 7- CHAUNU, P. La independencia de America Latina. Buenos Aires: Ed. Nueva Visión, 1973.
- 8- GUERRA, François-Xavier. Modernidad e independencias. Ensayos sobre las revoluciones hispánicas. México: Fondo de Cultura Económica, 1993.
- 9- HISTORIA GENERAL DE AMÉRICA LATINA. Paris: Ediciones UNESCO/Editorial Trotta, 2000. vols. 4 a. 8.
- 10- PAMPLONA, Marco A. Revendo o sonho americano: 1890-1972. São Paulo: Atual, 1995.
- 11- PRADO, Maria Ligia Coelho. América Latina no século XIX: tramas, telas e textos. São Paulo: Edusp, 1999.
- 12- RAMA, Angel. A Cidade das Letras. São Paulo: Brasiliense, 1985.

5º período

EDD 541 – Didática Especial História I

Didática especial de história e exercício do magisterio. Ensino de história no 1 e 2 graus. Planejamento de ensino. Objetivos educacionais no ensino de história. Conteúdos programáticos.

EDDU14 – Prática de Ensino História

Práticas simuladas e pre-práticas sob a supervisão do professor; análise e proposição de atividades para o ensino de 1 e 2 graus; observação de aulas de 1 e 2 graus; atualização e adequação dos conteúdos específicos aos níveis de 1 e 2 graus; prática efetiva em sala de aula sob supervisão do professor.

IHI 225 – História da África

Introdução aos estudos de História da África. Estereótipos ocidentais sobre o continente africano. Organização e diversidade das sociedades africanas. Métodos e fontes para a História da África. História da África e ensino de História. Aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais da História da África.

Bibliografia Recomendada

1. APPIAH, Kwame Anthony. Na Casa de Meu Pai. A África na filosofia da Cultura. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
2. BENOT, Yves. Ideologias das Independências Africanas. Lisboa: Sá da Costa, 1981. 2 vols.
3. COQUERY-VIDROVITCH, Catherine. A descoberta da África. Lugar da História. Lisboa: Edições 70, 2004.
4. FAGE, J. D.. História da África. Lisboa: Edições 70, 1997.
- HISTÓRIA GERAL DA ÁFRICA. São Paulo: Ática/ Comitê Científico Internacional para a Redação de uma História Geral da África (UNESCO). 8 vols.
5. ILIFFE, John. Os Africanos - História de um Continente, Lisboa: Terramar, 1995.
6. KI-ZERBO, Joseph. História da África Negra, vols. I e II Publicações Europa-América, s/d.
7. LOVEJOY, Paul E. A escravidão na África. Uma história e suas transformações. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
8. M?BOKOLO, Elikia. África negra. História e civilizações. t. 1 (até o séc. XVIII). Salvador/São Paulo: EDUFBA/Casa das Áfricas, 2009.
9. MEILLASSOUX, Claude. Antropologia da escravidão. O ventre de ferro e dinheiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1995.
10. NYONG?O, Peter Anyang (org.). Estado y Sociedad en el África Actual. Mexico: El Colegio de México, 1989.
11. OLIVER, Roland. A Experiência Africana da pré-história aos dias atuais. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1994.
12. SILVA, Alberto de Costa e. A manilha e o libambo. A África e a escravidão de 1500 a 1700. Rio de Janeiro: Nova Fronteira: Fund. Biblioteca Nacional, 2002.
13. THORNTON, John. A África e os africanos na formação do mundo atlântico, 1400-1800. Rio de Janeiro: Editora Campus: Elsevier, 2004.

IHI 313 – História do Brasil III

Análise do processo histórico brasileiro de 1889 a 1945, destacando-se as rupturas institucionais, a questão da democracia, da participação da sociedade civil, e a inserção do Brasil no contexto econômico internacional. Análise das experiências sócio-culturais, políticas, sociais e econômicas significativas ocorridas no tempo do ?liberalismo excludente? Debate sobre a crise da monarquia à proclamação da república, a Primeira República, a Revolução de 1930 e o Estado Novo.

Bibliografia Recomendada

- 1- CARVALHO, José Murilo. Os Bestializados: O Rio de Janeiro e a República que não foi, São Paulo: Cia das Letras, 1989.
- 2-FERREIRA, Jorge e DELGADO, Lucília N. (orgs.) O Brasil republicano: o tempo do liberalismo excludente. Vol.1. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- 3- LEAL, Vitor Nunes. Coronelismo, Enxada e Voto. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997. (Cap. 1, pp. 21-39).
- 4- LESSA, Renato. A invenção republicana: Campos Sales, as bases e a decadência da Primeira República brasileira. São Paulo: Vértice, 1988. (col. Formação do Brasil).
- 5- SEVCENKO, Nicolau. Literatura como missão: tensões sociais e criação cultural na primeira república. 4ª ed, São Paulo: Brasiliense, 1995.
- 6- GOMES, Angela M. de C. A invenção do trabalho. Rio de Janeiro: IUPERJ/Vértice, 1988.

6º período

EDD 629 – Didática Especial História II

Conteúdos programáticos. Procedimentos e recursos utilizados no ensino de história. Avaliação no ensino da história.

IHI 211 – Teoria da História

Introdução à epistemologia da História. Historicidade e experiência do tempo. A construção do objeto histórico. Teoria e métodos. A problemática da discursividade da História. A questão da narrativa histórica.

Bibliografia:

1. BERMAN, Marshall. Tudo que é sólido desmancha no ar. A aventura da modernidade. São Paulo: Cia. das Letras, 1987.
2. BRAUDEL, Fernand. Escritos sobre a história. São Paulo: Perspectiva, 1978.
3. HARBERMAS, Jürgen. O discurso filosófico da modernidade. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
4. MOMIGLIANO, Arnaldo. Ensayos de historiografía antigua e moderna. México: Fondo de Cultura Económica, 1997. REVEL, Jacques. A invenção da sociedade. Lisboa: Difel, 1989.

IHI 311 – História Contemporânea

O capitalismo e a segunda revolução industrial. Imperialismo e colonialismo. Liberalismo, socialismo e nacionalismo. As guerras mundiais e as relações internacionais (1914-1945). Revolução e Contra-revolução: Fascismo e Comunismo.

Bibliografia:

- 1- BAUMAN, Zygmunt. Modernidade e Holocausto. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.
- 2- ELIAS, Norbert. Os Alemães. Rio de Janeiro: Zahar, 1989.
- 3- HOBBSBAWM, Eric. A era dos impérios: 1875-1914. 13ª ed. revista. São Paulo: Paz e Terra, 2009.
- 4- _____. Nações e nacionalismos desde 1780. Programa, mito e realidade. 5ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2008.
- 5- MAYER, Arno. A força da tradição: a persistência do Antigo Regime, 1848-1914. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
- 6- PAXTON, Robert. A anatomia do fascismo. São Paulo: Paz e Terra, 2007.
- 7- POLANYI, Karl. A grande transformação. 2ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

7º período

EDF 245 – Psicologia da Educação

A psicologia da educação e as relações entre desenvolvimento afetivo, cognitivo, lingüístico e moral em situações de interação sócio-cultural. Inteligência e escolarização meritocrática: da tradição psicométrica às concepções contemporâneas da inteligência. Humanismo, behaviorismo, psicanálise, construtivismo e sócio-interacionismo. O processo psicológico de construção e aquisição do conhecimento diante dos sistemas de informação e comunicação.

IHI K02 – Monografia em História I

Realização de trabalho monográfico sobre tema específico de livre escolha do aluno e sob a orientação de um professor, levando-o a aplicar no estudo de um objeto histórico recursos metodológicos e técnicos que lhe foram ministrados ao longo o curso.

____Bibliografia Recomendada____

- 1- ARÓSTEGUI, J. A pesquisa histórica: teoria e método. Bauru, SP: Edusc, 2006.
- 2- BARROS, J. d A. O campo da História; especialidades e abordagens. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.
- 3- BARROS, J. dA. O projeto de pesquisa em História; da escolha do tema ao quadro teórico. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
- 4- BURKE, P. (Org.). Escrita da História; novas perspectivas. 3. ed. São Paulo; Editora UNESP, 1992.
- 5- CARDOSO, C, F. S.; VAINFAS, R. (Org.). Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- 6- CARDOSO, C, F. S.; VAINFAS, R. (Org.). Novos Domínios da História. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- 7- CARDOSO, C. F. S. Uma introdução à História. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- 8- CARDOSO, C. F.; PÉREZ BRIGNOLI, H. Os métodos da História. Rio de Janeiro: Graal, 1983.
- 9- PINSKY, C. B. (Org.). Fontes históricas. São Paulo: Contexto, 2005.
- 10- PINSKY, C. B.; LUCA, T. R. (Org.). O historiador e suas fontes. São Paulo: Contexto, 2009.

8º período

EDD 636 – Educação e Comunicação II (LIBRAS)

O estudo de LIBRAS na formação do professor em uma visão inclusiva de Educação. Cultura surda e comunidade. As comunidades surdas no Brasil. Surdez e Patologia. Surdez e diferença. Gramática em LIBRAS. Vocabulário básico. Exercícios e diálogos: família, apresentação, saudação, e sentimentos; objetos, alimentos e bebidas; corpo humano; animais; vestuário. Acessórios e cores; profissões e sistemas monetários; meios de transportes e viagens; países, estados e cidades; calendário, condições climáticas e estações do ano; mitos, lendas e crenças. Exercício para o desenvolvimento da percepção e uso do espaço e do corpo.

IHI K03 – Monografia em História II

Realização de trabalho monográfico sobre tema específico de livre escolha do aluno e sob a orientação de um professor, levando-o a aplicar no estudo de um objeto histórico recursos metodológicos e técnicos que lhe foram ministrados ao longo o curso.

____Bibliografia Recomendada____

- 1- ARÓSTEGUI, J. A pesquisa histórica: teoria e método. Bauru, SP: Edusc, 2006.
- 2- BARROS, J. d A. O campo da História; especialidades e abordagens. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.
- 3- BARROS, J. dA. O projeto de pesquisa em História; da escolha do tema ao quadro teórico. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
- 4- BURKE, P. (Org.). Escrita da História; novas perspectivas. 3. ed. São Paulo; Editora UNESP, 1992.
- 5- CARDOSO, C, F. S.; VAINFAS, R. (Org.). Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- 6- CARDOSO, C, F. S.; VAINFAS, R. (Org.). Novos Domínios da História. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- 7- CARDOSO, C. F. S. Uma introdução à História. São Paulo: Brasiliense, 1986.

- 8- CARDOSO, C. F.; PÉREZ BRIGNOLI, H. Os métodos da História. Rio de Janeiro: Graal, 1983.
9- PINSKY, C. B. (Org.). Fontes históricas. São Paulo: Contexto, 2005.
10- PINSKY, C. B.; LUCA, T. R. (Org.). O historiador e suas fontes. São Paulo: Contexto, 2009.

II. DISCIPLINAS DE ESCOLHA RESTRITA (OFICINAS DE ENSINO DE HISTÓRIA)

IHI 231 - Oficina de Ensino de História Antiga I

Discussão das especificidades dos saberes e práticas mobilizados no ensino da História Antiga. Estudos das narrativas históricas sobre a Antiguidade nos materiais didáticos e paradidáticos. Conceituação, análise e discussão sobre documentos históricos da Antiguidade e o seu uso na produção e no ensino do conhecimento histórico, com ênfase no conhecimento histórico escolar. Exploração da diversidade e da multiplicidade de tipos de documentos históricos (escritos, imagéticos, cultura material...) e suas múltiplas abordagens. Utilização de documentos em sala de aula como estratégias de ensino e aprendizagem para História Antiga.

___ BIBLIOGRAFIA BÁSICA ___

- 1) BITTENCOURT, Circe. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2005.
- 2) BURKE, P. (Org.) Escrita da História; novas perspectivas. 3. ed. São Paulo: Editora UNESP, 1992.
- 3) CARDOSO, C. F. S; VAINFAS, R. (Org.) Domínios da História; ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro. Campus Elsevier, 1997.
- 4) CARDOSO, C. F.S.; VAINFAS, R. (Org.) Novos domínios da História. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2012.
- 5) FUNARI, P. P. A. Antiguidade Clássica: A história e a cultura a partir dos documentos. Campinas, SP: Editora UNICAMP, 1995.
- 6) HARTOG, F. (Org.). A História de Homero a Santo Agostinho. Belo Horizonte, MG: Editora UFMG, 2001.
- 7) MENESES, U. T. B. De. Fontes visuais, cultura visual, História visual. Balanço provisório, propostas cautelares. Revista Brasileira de História. São Paulo, v.23, n. 45, p. 11-36, 2003.
- 8) MOMIGLIANO, A. As raízes clássicas da historiografia moderna. Bauru, SP: EDUSC, 2004.
- 9) PINSKY, C. B.; LUCA, T. R. de (Org.) O historiador e suas fontes. São Paulo: Contexto, 2009.
- 10) PINSKY, C. B. Fontes Históricas. São Paulo: Contexto, 2006.
- 11) SCHMIDT, M. A.; CAINELLI, M. Ensinar História. São Paulo: Scipione, 2004.

IHI 232 – Oficina de Ensino de História Contemporânea I

Produção de materiais didáticos a partir da análise de temas, debates e questões relacionados ao ensino de História Contemporânea na educação básica. Discussão sobre o uso de metodologias da história oral na educação básica. O livro didático e paradidático de História, e o tratamento da história do tempo presente: discussões e análises críticas. Inventário de temas da história contemporânea que podem ser abordados pela metodologia da história oral. Relação entre história oral e história pública.

___ BIBLIOGRAFIA BÁSICA ___

- 1) FERREIRA, Marieta de Moraes & AMADO, Janaína. Usos e Abusos da História Oral. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1996.
- 2) HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva, São Paulo: Vértice, 1990.
- 3) JELIN, Elizabeth. Los trabajos de la memoria, Colección Memorias de la represión. Siglo XXI editores, 2002.
- 4) POLLAK, Michael. Memória, esquecimento e silêncio. Estudos Históricos, 1989. 5) SARLO, Beatriz. Tiempo Pasado. Cultura de la memoria y giro subjetivo. Una discusión. Siglo Veinteuno

editores Argentina, 2007.

6) SALVATICI, Silvia. Memórias de gênero: reflexões sobre a história oral de mulheres In: História Oral ? Revista da Associação Brasileira de História Oral, v. 8, nº 1, p. 29-42, 2005.

IHI 233 – Oficina de Ensino de História da África I

Análise de temas, debates e questões relacionados ao ensino de História da África no Brasil para a elaboração de estratégias pedagógicas e produção de materiais didáticos para o ensino de História da África na Educação Básica. Discussões sobre a definição de parâmetros para o ensino de História da África e suas consequências na formação de professores de História, bem como a análise de experiências de implementação dos referidos conteúdos nos currículos escolares, considerando os assuntos e abordagens privilegiados por professores de História nas escolas e a produção de materiais didáticos. Discussão e experimentação sobre os desafios e possibilidades do uso de diferentes linguagens (arte, cinema, literatura, imagens, textos historiográficos) no ensino de História da África na Educação Básica.

___ BIBLIOGRAFIA BÁSICA ___

- 1) ALBERTI, Verena. Proposta de material didático para a história das relações étnico-raciais. In Revista História Hoje, v.1, nº 1, p. 61-88, 2012.
- 2) FRESQUET, Adriana. Cinema e educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
- 3) PEREIRA, Amilcar e MONTEIRO, Ana Maria (org.). Ensino de história e culturas afro-brasileiras e indígenas. Rio de Janeiro: Pallas, 2013.
- 4) LIMA, Monica. ?Aprendendo e ensinando História da África no Brasil: desafios e possibilidades?. In. ROCHA, Helenice, MAGALHÃES, Marcelo e GONTIJO, Rebeca. A escrita da História escolar. Memória e Historiografia. Rio de Janeiro: FGV, 2009.
- 5) PANTOJA, Selma & ROCHA, Maria. Rompendo silêncios. História da África nos currículos da Educação Básica. Brasília: DP Comunicações, 2004.
- 6) SECAD (Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade) - Ministério da Educação. Educação anti-racista: caminhos abertos pela lei federal 10.639/03. Brasília: MEC-SECAD, 2005.
- 7) SOUZA, Marina de Mello e. África e o Brasil Africano. São Paulo: Ática, 2006.

IHI 234 – Oficinas de Ensino de História da América I

Uso de fontes literárias, teatrais, musicais, visuais, cinematográficas, digitais, e cartográficas no ensino de História da América. A História da América em livros e materiais didáticos e paradidáticos. História pública e História da América. Novas mídias e formatos (vídeos, sites, blogues, podcasts, wikis e redes sociais) na sala de aula. Preparação de materiais didáticos e paradidáticos. Memória, espaço e temporalidades nas Américas. Lugares de memória. Memória e poder. Memória e esquecimento. Relação entre ensino de História e memória para compreensão da historicidade, das identidades e dos costumes. Relações campo e cidade. Espaço urbano, modernidade e cidadania. Educação ambiental e projetos de desenvolvimento nas Américas. Expressões de arte, cultura e esporte nas Américas.

___ BIBLIOGRAFIA BÁSICA ___

- 1) DRUMMOND, J.A. A História Ambiental: Temas, Fontes e Linhas de Pesquisa. Estudos Históricos, v. 8.
- 2) HALBWACHS, Maurice. A Memória Coletiva. São Paulo: Ed. Centauro, 2004.
- 3) LE GOFF, Jacques. História e Memória. Campinas: Ed. UNICAMP, 1994.
- 4) NORA, Pierre. Entre a memória e a história: a problemática dos lugares, Projeto História, São Paulo, n. 10, p.7-29, dez. 1993.
- 5) POLLAK, Michael. Memória, Esquecimento, Silêncio, Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, p. 3-15, 1989.
- 6) SARLO, Beatriz. Tempo Passado ? cultura da memória e guinada subjetiva. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- 7) OLIVEIRA, Susane Rodrigues. As crônicas coloniais no ensino de história da América. História

e Ensino, v. 17, n. 2 (2011).

8) REVISTA ELETRÔNICA DA ANPHLAC N. 4, 2005: Ensino de História nas Américas. Disponível em: <http://revistas.fflch.usp.br/anphlac/issue/view/120>.

IHI 235 – Oficina de Ensino de História do Brasil I

História digital, materiais digitais, "podcast" e audios em geral no ensino da História do Brasil. A História oral e sua relevância para o ensino da História do Brasil. História pública e divulgação científica na educação básica. História nos arquivos: elaboração e manejo de banco de dados em conteúdos de História do Brasil para uso em sala de aula. Identificação de lugares de memória local, regional e nacional do Brasil e seus acervos/patrimônios em diferentes suportes e equipamentos.

___ BIBLIOGRAFIA BÁSICA ___

- 1) FERREIRA, Marieta e AMADO, J. (org.). Usos e abusos da História oral. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1996.
- 2) FERREIRA, M. M. A História como Ofício: A constituição de um campo disciplinar. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2013.
- 3) MONTEIRO, A. M. Professores de História: Entre saberes e práticas. Rio de Janeiro: Mauad X, 2007.
- 4) NORA, P. "Entre história e memória: a problemática dos lugares". Projeto História, São Paulo, v. 10, p.7-28, 1993.
- 5) MAUAD, A. M. ALMEIDA, J. R.; SANTHIAGO, R. (org.). História Pública no Brasil: Sentidos e itinerários. São Paulo: Letra & Voz, 2016.

IHI 236 – Oficina de Ensino de História Medieval I

O livro didático/paradidático e a História Medieval: concepções historiográficas e propostas pedagógicas. Análise crítica do livro didático e paradidático de História a partir de temas medievais. História Medieval e produção de material didático: o ensino além do livro.

___ BIBLIOGRAFIA BÁSICA ___

- 1) AMALVI, Christian. Idade Média. In: LE GOFF, Jacques, SCHMITT, Jean-Claude (Org.). Dicionário Temático do Ocidente Medieval. 2V, v1. Bauru, São Paulo: Edusc/Imprensa Oficial do Estado, 2002.
- 2) CAMPOS, Luciana de, LANGER, Johnni. A História antiga e medieval nos livros didáticos: Uma avaliação geral. Disponível em <http://www.historiaehistoria.com.br/materia.cfm?tb=historiadores&id=43>.
- 3) GIACOMONI, M. et PEREIRA, N. Possíveis passados. Representações da Idade Média no ensino de História. Porto Alegre: Zouk, 2008.
- 4) MACEDO, José Rivair de. Repensando a Idade Média no Ensino de História. In: KARNAL, Leandro (Org.) História na Sala de Aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2005. p. 109-125.
- 5) PEDRERO-SÁNCHEZ, Maria G. História da Idade Média. Textos e testemunhas. Ed. Unesp, 2000.

IHI 237 – Oficina de Ensino de História Moderna I

Uso de documentos escritos e iconográficos no ensino de História Moderna (séculos XVI-XVII). Apresentação de temas e debates relacionadas ao ensino de História Moderna, com vistas à elaboração de estratégias de transposição didática das discussões teóricas e historiográficas feitas em sala de aula. Utilização de fontes escritas e iconográficas para a exploração de temas fundamentais do ensino de História Moderna I, como as transformações socioeconômicas e o início dos "tempos modernos"; Renascimento, Humanismo e Reformas religiosas; a sociedade do

Antigo Regime; os poderes do centro e os periféricos; a expansão marítima e a formação dos impérios coloniais; e a Ciência e a Filosofia nos séculos XVI e XVII.

___ BIBLIOGRAFIA BÁSICA ___

- 1) BURKE, Peter. Testemunha ocular: História e imagem. Bauru: EDUSC, 2004.
- 2) GINZBURG, Carlo. Sinais: raízes de um paradigma indiciário. In: Mitos, emblemas, sinais: morfologia e História. São Paulo: Companhia das Letras, 1991, p. 143-179.
- 3) KNAUSS, Paulo. Sobre a norma e o óbvio: a sala de aula como lugar de pesquisa. In: NIKITIUK, Sônia L. (Org.). Repensando o ensino de História. 5ª. ed. rev. São Paulo: Cortez, 2004, p. 29-50.
- 4) LAGÔA, Ana Mascia; GRINBERG, Keila; GRINBERG, Lúcia. Oficinas de História. Projeto curricular de Ciências Sociais e de História. Belo Horizonte: Dimensão, 2000.
- 5) McEVEDY, Colin. Atlas de História Moderna. (até 1815). São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

IHI 238 – Oficina de Ensino de Teoria da História I

Literatura, teatro e ensino de história: questões teóricas e práticas. Cinema, fotografia e ensino de história: questões teóricas e práticas. História e música. Novas mídias e formatos alternativos no ensino de história. Tempo histórico e história ensinada. Discussão de estratégias de transposição didáticas dos debates teóricos e historiográficos realizados em sala de aula.

___ BIBLIOGRAFIA BÁSICA ___

- 1) BICUDO, Maria Aparecida Viggiani. Tempo, tempo vivido e história. Bauru: EDUSC, 2003.
- 2) CLIFFORD, James; MARCUS, George (org.). A escrita da cultura. Poética e política da etnografia. Rio de Janeiro: EdUERJ: Papéis Selvagens, 2016.
- 3) FERRO, Marc. Cinema e História. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- 4) MALERBA, Jurandir (org.). História e narrativa. A ciência e a arte da escrita histórica. Rio de Janeiro: Vozes, 2016.
- 5) NAPOLITANO, Marcos; SALIBA, Elias Thomé; CAPELATO, Maria Helena; MORETTIN, Eduardo (orgs.). História e cinema: dimensões históricas do fato visual. São Paulo: Alameda, 2007.
- 6) RÜSEN, Jörn. História Viva. Brasília: Editora UnB, 2007.
- 7) WHITE, Hayden. The Practical Past. Northwestern, 2014.

IHI 241 – Oficina de Ensino de História Antiga II

Análise das apropriações, representações e releituras da Antiguidade ao longo do tempo em diferentes campos (música, teatro, literatura, imprensa, pintura, escultura, arquitetura, decoração, moda, cinema, televisão, história em quadrinhos...), linguagens e mídias/suportes (virtual, impressa, áudio, visual e áudio-visual) e seus usos no ensino e na aprendizagem de História Antiga na Educação Básica. Investigação sobre a produção e a aprendizagem da História fora do espaço escolar, considerando lugares distintos como, dentre outros, os museus, os centros culturais e o espaço urbano em geral. Identificando a História como prática sociocultural de referência, o foco recai sobre as variadas formas de representação e usos do passado no espaço público.

___ BIBLIOGRAFIA BÁSICA ___

- 1) ABREU, R.; CHAGAS, M. (Org.) Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.
- 2) CAPELATO, M. H.; MORETTIN, E.; SALIBA, E.T.; NAPOLITANO, M. (Org.). História e Cinema. Dimensões históricas do audiovisual. São Paulo: Alameda, 2007.
- 3) CARNES, M. C. (Org.). Passado imperfeito; a história no cinema. Rio de Janeiro ? São Paulo: Record, 1997.
- 4) CARVALHO, C. Quando a escola vai ao museu. Campinas, SP: Papyrus, 2016.
- 5) CHEVITARESE, A. L. et al. (Org.). A tradição clássica e o Brasil. Brasília, DF: Archai e Fortium, 2008.

- 6) CHOAY, F. A alegoria do patrimônio. São Paulo: UNESCO, 2001.
- 7) COSTA, M. A. F. da Ensino de História e games; dimensões práticas em sala de aula. Curitiba: Appris, 2017.
- 8) GIL, C. Z. de V.; TRINDADE, R. T. Z. (Org.) Patrimônio cultural e ensino de História. Porto Alegre, RS: Edelbra, 2014.
- 9) MENESES, U. B. de. Morfologia das cidades brasileiras. Introdução ao estudo histórico da iconografia urbana. Revista USP, São Paulo, n. 30, p. 144-153, 1996.
- 10) NÓVOA, J.; BARROS, J. d'A. (Org.). Cinema - História: teoria e representações sociais no cinema. Rio de Janeiro: Apicuri, 2008.
- 11) NÓVOA, J.; FRESSATO, S. B.; FEIGELSON, K. (Org.). Cinematógrafo; um olhar sobre a História. São Paulo / Salvador: Editora UNESP / EDUFBA, 2009.
- 12) ROSENSTONE, R. A. A história nos filmes, os filmes na História. São Paulo: Paz e Terra, 2010.
- 13) WYKE, M. Projeting the past: Ancient Rome, cinema and history. London: Routledge, 1997.

IHI 242 – Oficina de Ensino de História Contemporânea II

Discussão sobre as relações entre arte, cultura, vanguardas artísticas e política, tomando como base o período entre guerras, ou seja, as décadas de 20 e 30 do século XX. As novas mídias e o ensino da história contemporânea. O uso de materiais das artes plásticas, teatro, dança, literatura, cinema e música no ensino da história contemporânea, fornecendo exemplos para se pensar diversas produções culturais em diálogo com conjunturas políticas e econômicas particulares.

___ BIBLIOGRAFIA BÁSICA ___

- 1) CAPELATO, Maria Helena (et al.) História e cinema. São Paulo: Editora Alameda, 2007.
- 2) HOBBSAWM, Eric. A Era dos Extremos. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- 3) KONDER, Leandro. ?Cultura e política nos anos críticos? In: REIS FILHO, Daniel Aarão; FERREIRA, Jorge; ZENHA, Celeste (org.). O Século XX. O tempo das crises. Revoluções, fascismos e guerras. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- 4) SELLIGMAN-SILVA, Márcio (Org.) História, Memória, Literatura. O testemunho na era das catástrofes. Campinas: Editora da Unicamp, 2003.
- 4) SAID, Edward. Cultura e política. São Paulo: Boitempo Editorial, 2003.

IHI 243 – Oficina de Ensino de História da África II

Produção de estratégias e materiais didáticos a partir da análise de temas, debates e questões relacionados ao ensino de História da África, considerando as relações entre o continente e o Brasil, ao longo do tempo e até nossos dias. Serão debatidas as formas pelas quais o tráfico atlântico de africanos escravizados vem sendo abordado pelo ensino de História, bem como as migrações de africanos para o Brasil em tempos recentes, visando a construção de propostas pedagógicas atualizadas e atraentes para os estudantes. Neste sentido, aspectos demográficos, identitários e relativos às relações internacionais serão debatidos considerando elementos de uma história em comum e interações do Sul global com uso de textos, dados, mapas e ampla iconografia. Para a produção de roteiros didáticos de visitas guiadas, conceitos e práticas da Educação Patrimonial serão tratados em diálogo com a realização de atividades de campo.

___ BIBLIOGRAFIA BÁSICA ___

- 1) IPHAN. Educação Patrimonial: histórico, conceitos e processos. Brasília: IPHAN, 2014.
- 2) LIMA, Monica. História da África: temas e questões para a sala de aula. Niterói: UFF, Cadernos PENESB n° 7, 2006.
- 3) MALOMALO, Bas' Ilele; BADI, Mbuyi Kabunda; FONSECA, Dagoberto José. Diáspora africana e a imigração da era da globalização: experiências de refúgio, estudo, trabalho. Curitiba: CRV, 2015.
- 4) MATTOS, Hebe, ABREU, Martha e GURAN, Milton. Inventário dos lugares de memória do tráfico atlântico de escravos e da história dos africanos escravizados no Brasil. Niterói:

PPGH/UFF, 2014.

5) ROCHA, Helenice, MAGALHÃES, Marcelo e GONTIJO, Rebeca (orgs). O ensino de História em questão: cultura histórica e usos do passado. Rio de Janeiro: FGV, 2015.

6) SANTOS, Patricia Teixeira (org). Coleção África e Brasil. 6 volumes. Curitiba: Positivo, 2016.

7) TOLENTINO, Átila B. Educação Patrimonial: reflexões e práticas. João Pessoa: IPHAN/PB, 2004.

IHI 244 – Oficina de Ensino de História da América II

Uso de fontes literárias, teatrais, musicais, visuais, cinematográficas, digitais, e cartográficas de História da América na escola. Museus virtuais e arquivos digitais. Preparação de materiais didáticos e paradidáticos voltados para questões étnicas e relações raciais. Afro-América e América indígena. Tráfico e sociedades atlânticas. Trabalho compulsório, escravidão e relações sociais nas Américas. Raça e racismos na Américas. Presença negra nas Américas. Nova História Indígena. Políticas indigianistas nas Américas. Identidades étnicas, mestiçagens, fronteiras. Lugares de memória. Memória e poder. Memória e esquecimento. Relação entre ensino de História e memória e construção de identidades. Expressões de arte, cultura e tradições afro e indígenas nas Américas. Transformações da memória e da temporalidade nas Américas contemporâneas.

___ BIBLIOGRAFIA BÁSICA ___

1) CLASTRES, Pierre. A Sociedade contra o Estado. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982.

2) BERLIN, Ira. Gerações de cativo: uma história da escravidão nos Estados Unidos. Rio de Janeiro: Record, 2006.

3) BLACKBURN, Robin. A construção do escravismo no Novo Mundo: do Barroco ao Moderno (1492-1800). Rio de Janeiro: Record, 2003.

4) BLACKBURN, Robin. A queda do escravismo colonial (1776-1848). Rio de Janeiro: Record, 2002.

5) GRUZINSKI, S. A colonização do imaginário. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

6) REVISTA ELETRÔNICA DA ANPHLAC N. 4, 2005: Ensino de História nas Américas.

7) ZUNDT, Maria Dolores. Imagens da América no ensino de História: livros didáticos, filmes & cia. Projeto História, v. 24 (2002).

IHI 245 – Oficina de Ensino de História do Brasil II

Estratégias pedagógicas para a produção de materiais didáticos voltados ao ensino de História do Brasil na educação básica. O tratamento da História do Brasil em livros didáticos e materiais paradidáticos: debates e análises críticas. Questões de gênero no ensino da História do Brasil. O ensino da história indígena na educação básica. Uso de novas linguagens e narrativas (literárias, visuais, cinematográficas) no ensino da História do Brasil.

___ BIBLIOGRAFIA BÁSICA ___

1) BAUER, L.B. ; BORGES, V.T (org.) . História oral e patrimônio cultural: potencialidades e transformações. São Paulo: Letra e Voz, 2018.

2) BLOCH, M. Apologia da História ou O ofício do Historiador. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.

3) LOPES, A. C. "Conhecimento escolar: Processos de seleção cultural e mediação didática." Educação e Realidade, Porto Alegre, v. 22, n.1, p. 95-112, 1997.

4) LUCCHESI, A.; CARVALHO, B.L.P. "História digital: Reflexões, experiências e perspectivas". In: MAUAD, A.M.; ALMEIDA, J.R.; SANTHIAGO, R.(org.). História pública no Brasil: Sentidos e itinerários. São Paulo: Letra e Voz, 2016. p. 149-63.

5) HARTOG, F. Regimes de historicidade: Presentismo e experiências do tempo. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

IHI 246 – Oficina de Ensino de História Medieval II

Mídias e História: discursos cinematográficos, midiáticos e historiográficos. Idade Média e Medievalidade. As novas mídias e o ensino de História Medieval. Análise crítica: a Idade Média no cinema e nas novas mídias. Produção de materiais e ensino de História Medieval utilizando o cinema e as novas mídias.

___ BIBLIOGRAFIA BÁSICA ___

- 1) BEVORT, Evelyne; BELLONI, Maria Luiza. Mídia-educação: conceitos, história e perspectivas. Educ. Soc., Campinas, v. 30, n. 109, p. 1081-1102, 2009.
- 2) ECO, Umberto. Dez modos de sonhar a Idade Média. In: _____. Sobre os espelhos e outros ensaios. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989. p. 74-89.
- 3) MACEDO, José R. Cinema e Idade Média: Perspectivas de abordagem. In: ____, MONGELLI, Lênia M. (Org.). São Paulo: Atelier, 2009. p. 13-48.
- 4) SILVA, Leila Rodrigues et al. A Idade Média no Discurso Fílmico: Catálogo Fílmico. Rio de Janeiro: Programa de Estudos Medievais, 2013-7. 3 v.
- 5) SOSA, Derocina; TAVARES, Luana Ciciliano. Ensino de história e novas tecnologias. Revista Latino-Americana de História, v. 2, n. 6, p. 822-832, 2013.

IHI 247 – Oficina de Ensino de História Moderna II

Discussão de temas e questões relacionadas ao ensino de História Moderna no âmbito da educação básica. Debate sobre a experimentação de novas linguagens (artísticas, teatrais, literárias, cinematográfica) para o ensino da História Moderna na educação básica. Uso de fontes de natureza iconográfica e escrita no ensino de História Moderna (séculos XVII-XVIII), abrangendo tópicos como a Revolução Inglesa; a Revolução Industrial; o Iluminismo; a crise do Antigo Regime; e a Revolução Francesa.

___ BIBLIOGRAFIA BÁSICA ___

- 1) BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.
- 2) LE GOFF, Jacques. Documento/monumento. In: História e memória. 2ª. ed. Campinas: Ed. da Unicamp, 1992, p. 535-553.
- 3) LOWENTHAL, David. Como conhecemos o passado. Projeto História. São Paulo, n. 17, p. 63-201, nov. 1998.
- 4) NORA, Pierre. Entre memória e História: a problemática dos lugares. Projeto História. São Paulo, n. 10, p. 7-28, dez. 1993.
- 5) RÜSEN, Jorn. História viva (Teoria da História III): formas e funções do conhecimento histórico. Brasília: Ed. da UnB, 2007.

IHI 248 – Oficina de Ensino de Teoria da História II

Ferramentas e mídias digitais no ensino de história. Introdução ao uso de novas mídias digitais na pesquisa, estudo e ensino da história: sites, blogues, wikis, redes sociais. Produção de materiais digitais voltados ao ensino da história. Perspectivas metodológicas para o uso de memórias, experiências e narrativas no ensino de História. Ludicidade e ensino de história: jogos e outras manifestações performáticas. Plataformas digitais e narrativas públicas. Divulgação científica e estratégias para a utilização de materiais da história pública na educação básica.

___ BIBLIOGRAFIA BÁSICA ___

- 1) ALMEIDA, Juniele Rabêlo de; ROVAI, Marta Gouveia de Oliveira (Org.) Introdução à História Pública. São Paulo: Letra e Voz, 2011.
- 2) ALMEIRA, Juniele Rabelo de; MAUAD, Ana Maria; SANTHIAGO, Ricardo. História Pública no Brasil ? Sentidos e Itinerários. São Paulo: Letra e Voz, 2016.
- 3) BOUTIER, Jean; JULIA, Dominique (org.). Passados recompostos: campos e canteiros da história. Rio de Janeiro: UFRJ/FGV, 1998.

- 4) FERREIRA, Marieta; FRANCO, Renato. Aprendendo história: reflexão e ensino. Rio de Janeiro: FGV, 2013.
- 5) GRINBERG, Keila; ALMEIDA, Anita. ?Detetives do passado no mundo do futuro: divulgação científica, ensino de História e internet?. In: Revista História Hoje. v. 1, n. 1, 2012.
- 6) ROSSI, Vera Lúcia Sabongi de; ZAMBONI, Ernesta (Orgs.). Quanto tempo o tempo tem! 2.ed. Campinas: Editora Alínea, 2005.

III. DISCIPLINAS OPTATIVAS (ESCOLHA CONDICIONADA)

EDW 001 – Profissão Docente

A formação do professor e o exercício profissional: histórico e perspectivas. O trabalho na Escola e os desafios da educação contemporânea. O saber docente e as particularidades do trabalho do professor. Políticas atuais e profissionalização docente. A questão da autonomia e da identidade profissional. Papel social e função ética e política do professor. Organizações profissionais dos professores.

___ Bibliografia Recomendada ___

- 1- APPLE, M. W. Ideologia e Currículo. São Paulo: Brasiliense, 1979.
- 2- BITTENCOURT, C. Livro didático e conhecimento histórico: uma História do saber escolar. São Paulo: Loyola, 1990. BITTENCOURT, C. O saber histórico na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2001.
- 3- BOURDIEU, P. Sistemas de Ensino, Sistemas de Pensamento. In: A Economia das Trocas Simbólicas. São Paulo: Perspectiva, 1992, p. 203-230.
- 4- FONSECA, S. G. Caminhos da história ensinada. Campinas, SP: Papyrus, 1993.
- 5- FONSECA, T. N. de L. História e Ensino de História. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2004.
- 6- FORQUIN, J.-C. Escola e Cultura. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- 7- GONCALVES, M. de A. et alii. Qual o valor da história hoje? Rio de Janeiro: FGV, 2012.
- 8- LOPES, A. R. C. O currículo e a construção do conhecimento na escola - controvérsias entre conhecimento comum e conhecimento científico. In: MOREIRA, A. F. B. (Org). Conhecimento Educacional e Formação do Professor. Campinas, SP: Papyrus, 1994, p. 39-52.
- 9- MATTOS, I. R. de (Org.). Histórias do ensino de História do Brasil. Rio de Janeiro: Access, 1998. MONTEIRO, A. M. Professores de História: entre saberes e práticas. Rio de Janeiro, Mauad, 2007.
- 10- NADAI, Elza. O ensino de História no Brasil: Trajetória e perspectivas. Revista Brasileira de História, São Paulo, v. 13, n. 25/26, p. 163-174, set. 92/ago.93.
- 11- OLIVEIRA, M. M. D. de. O direito ao passado. Uma discussão necessária à formação do profissional de História. Aracaju: Editora da UFS, 2011.
- 12- ROCHA, H.; MAGALHÃES, M.; CONTIJO, R. (Org.). A escrita da História Escolar: memória e historiografia. Rio de Janeiro: Editora FGV, 200

IHI 001 – História Econômica Social e Política do Brasil I

A sociedade colonial escravocrata e sua articulação na estrutura e na dinâmica internacional do sistema mercantilista português nos séculos XVI, XVII e XVIII. A crise deste sistema e os problemas da construção do estado nacional monárquico autoritário nos séculos XVIII e XIX. A sociedade mercantil escravocrata e sua articulação na estrutura e na dinâmica internacional do capitalismo industrial e liberal concorrencial no século XIX.

___ Bibliografia Recomendada ___

- 1- BOXER, C. R. O Império marítimo português, 1415-1825. Lisboa, Edições 70, 1992, 2ª edição.
- 2- CUNHA, Manuela Carneiro da (org.). História dos índios no Brasil. São Paulo: Companhia das

Letras, 1992.

3- FRAGOSO, João; BICALHO, Maria Fernanda & GOUVÊA, Maria de Fátima (orgs.). O Antigo Regime nos trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

4- RUSSELL-WOOD, A. J. R. Fidalgos e filantropos: a Santa Casa da Misericórdia da Bahia, 1550-1755. Brasília, Editora Universidade de Brasília, 1981.

5- SCHWARTZ, Stuart B. Segredos internos: engenhos e escravos na sociedade colonial, 1550-1835. São Paulo, Companhia das Letras, 1988.

IHI 002 – História Econômica Social e Política do Brasil II

A crise do escravismo. A sociedade oitocentista no Brasil. A crise do Estado nacional monárquico. A República no Brasil. Movimentos sociais e políticos no Brasil. Novos atores sociais. Aspectos econômicos, políticos e culturais no Brasil nos séculos XIX e XX.

Bibliografia Recomendada

1- CARVALHO, José Murilo de. A Construção da Ordem: a elite política imperial; Teatro das Sombras: a política imperial. Segunda Edição Revisada, Rio de Janeiro, Editora UFRJ, Relume-Dumará, 1996.

2- CHALLHOUB, Sidney. Cidade Febril. Cortiços e Epidemias na Corte Imperial. São Paulo, Cia. das Letras, 1998.

3- DIAS, Maria Odila da Silva. ?A interiorização da metrópole (1808-1853)?, In: MOTA, Carlos Guilherme. 1822: Dimensões. SP, 1972.

4- GRAHAM, Richard. Clientelismo e Política no Brasil do Século XIX. Rio de Janeiro, Ed. UFRJ, 1997.

5- MATTOS, Ilmar Rohloff de. O Tempo Saquarema. A Formação do Estado Imperial. Rio de Janeiro, Acess Editora, 1994.

6- NEVES, Lúcia Maria das e MACHADO, Humberto. O Império do Brasil. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1999.

7- REIS, João José. Rebelião Escrava no Brasil. A História do Levante dos Malês em 1835. Ed.rev. e ampliada. São Paulo, Companhia das Letras, 2003.

8- SLENES, R. Na senzala, uma flor: esperanças e recordações na formação da família escrava ?Brasil sudeste, século XIX. RJ: Nova Fronteira, 1999.

IHI 003 História Econômica Social e Política Geral

Tema da História Geral.

Bibliografia Recomendada

1- BAUMAN, Zygmunt. Modernidade e Holocausto. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

2- ELIAS, Norbert. Os Alemães. Rio de Janeiro: Zahar, 1989.

3- HOBBSBAWM, Eric. A era dos impérios: 1875-1914. 13ª ed. revista. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

4- _____. Nações e nacionalismos desde 1780. Programa, mito e realidade. 5ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

5- MAYER, Arno. A força da tradição: a persistência do Antigo Regime, 1848-1914. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

6- PAXTON, Robert. A anatomia do fascismo. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

IHI 004 – Introdução ao Estudo das Relações Internacionais

Ordem internacional: as grandes teorias. Análise dos sistemas internacionais de poder. Sistema de Westfália, (oriundo da paz de Westfália, 1648). Concerto das Nações. Os modelos históricos de relações internacionais. A Paz Britânica. O desafio napoleônico e a emergência da guerra moderna, A ideia de Paz Perpétua, as limitações Estado-Nação. A segurança coletiva e as

guerras totais no século XX. A bipolaridade e a Guerra Fria. O unilateralismo americano e a emergência das chamadas "Novas Ameaças" e os novos atores globais.

IHI 005 – Hist. Alimentação e Gastronomia

Conceitos. Etimologia. O comer e a comida nos diversos períodos da História. O papel da fome e da alimentação na evolução social e tecnológica da humanidade. A relação entre alimentação e saúde: prescrições e proscições ao longo da História, Perspectiva histórica da gastronomia. Breve história do restaurante. A formação histórica do chef de cozinha. Gastronomia contemporânea: expansão, representantes, contextualização.

Bibliografia Recomendada

- 1- ACTES DU COLLOQUE EN ROUE (14-17 nov. 1992). La sociabilité à table. Commensalité e convivialité à travers les âges. Rouen, 1992.
- 2- BRILLAT-SAVARIN, J.-A. A fisiologia do gosto. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- 3- CARNEIRO, H. Comida e sociedade: uma história da alimentação. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
- 4- CERTEAU, M. de. A invenção do cotidiano. v. 2: Morar, cozinhar. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1998.
- 5- FLANDRIN, J.-L., MONTANARI, M. (dir.). História da alimentação. São Paulo: Estação Liberdade, 1998.
- 6- LE GOFF, J., NORA, P. (dir.). História: novos objetos. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1995.
- 7- LÉVI-STRAUSS, C. Mitológicas. v. 1: o cru e o cozido. v. 2: do mel às cinzas. v. 3: a origem das maneiras à mesa. v. 4: o homem nu. São Paulo: Cosac Naif, 2010-2013.
- 8- MONTANARI, M. Comida como cultura. São Paulo: SENAC, 2008.
- 9- REVEL, J. F. La sensibilité gastronomique de l'Antiquité à nos jours. Évreux: Suger, 1985.
- 10- ROCHE, D. História das coisas banais; nascimento do consumo nas sociedades do século XVII ao XIX. 2000.
- 11- ROMANO, R. (dir.). Enciclopédia Einaudi. v. 16: Homo-Domesticação-Cultura Material. Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1989.
- 12- SAHLINS, M. A preferência de comida e o tabu nos animais domésticos americanos. In: _____ . Cultura e razão prática. São Paulo: Jorge Zahar, 2003, p. 170-178.

IHI 006 – Política Externa do Brasil Independente

O reconhecimento internacional do império brasileiro: suas relações com a América Latina, os EUA e a Europa, especialmente a Inglaterra. O reconhecimento externo da república brasileira: suas relações com a América Latina, os EUA, a Europa, a Ásia, a África e os organismos internacionais. Soberania internacional, ideologia política, desenvolvimento econômico e científico-tecnológico: alinhamento automático ou pragmatismo responsável.

Bibliografia Recomendada

- 1- CARVALHO, José Murilo de. A Construção da Ordem: a elite política imperial; Teatro das Sombras: a política imperial. Segunda Edição Revisada, Rio de Janeiro, Editora UFRJ, Relume-Dumará, 1996.
- 2- GRAHAM, Richard. Clientelismo e Política no Brasil do Século XIX. Rio de Janeiro, Ed. UFRJ, 1997.
- 3- GRINBERG, Keila, SALLES, Ricardo (orgs.). O Brasil Império, 3 volumes, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2009.
- 4- MATTOS, Ilmar Rohloff de. O Tempo Saquarema. A Formação do Estado Imperial. Rio de Janeiro, Acess Editora, 1994.
- 5- NEVES, Lúcia Maria das e MACHADO, Humberto. O Império do Brasil. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1999.

IHI 011 – Forças armadas e sociedade

Presença das Forças Armadas na sociedade em diversos tempos e de diversos ângulos. Papel histórico das Forças Armadas na constituição de diversos campos de relações sociais. Atuação de militares não só em sua área precípua, mas, também, na elaboração de políticas econômicas, tecnológicas, científicas, diplomáticas, etc. Estudo dos enfoques predominantes na análise da presença militar nas sociedades. Referências teórico-metodológicas e debates historiográficos. Estabelecimento de problemáticas e avanço do conhecimento no seu campo temático.

____Bibliografia Recomendada____

- 1- BORGES, Vavy Pacheco. Tenentismo e revolução. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- 2- CARVALHO, J. M. de. ?Forças Armadas e política, 1930-1945?. In: Seminário Internacional sobre a Revolução de 30. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1983.
- 3- _____. Vargas e os militares: aprendiz de feiticeiro In: D ARAÚJO, Maria Celina (org.). As Instituições Brasileiras da Era Vargas. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1999, p. 55-81.
- 4- _____. ?As Forças Armadas na Primeira República: o poder desestabilizador? In: FAUSTO, Boris (dir.). História Geral da Civilização Brasileira. Sociedade e Instituições (1889-1930). São Paulo: DIFEL, 1977, t. III, v. 2, p. 183-234.
- 5- DRUMMOND, J. A. O movimento tenentista: a intervenção política dos oficiais jovens (1922-1935). Rio de Janeiro: Graal, 1986.
- 6- McCANN, Franck. A nação armada. Recife: Editora Guararapes, 1982.
- 7- McCANN, Franck. Soldados da Pátria. História do Exército Brasileiro, 1889-1937. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- 8- MORAES, J. Q. de. A esquerda militar no Brasil. São Paulo: Siciliano. Vol. I. Da conspiração republicana à guerrilha dos tenentes, 1991 e Vol. II. Da coluna à comuna, 1994.
- 9- ROUQUIÉ, A. (coord.). Os partidos militares no Brasil. Rio de Janeiro: Record, s. d.. PRESTES, A. L Tenentismo pós-30: continuidade ou ruptura? Rio de Janeiro Paz e Terra, 1997.

IHI 012 – Cult. Med. Patrística ao Humanismo

Conceituação e delimitação temporal. Cultura laica e eclesiástica: a questão das fontes. As tendências culturais representadas pelo Romanismo, Germanismo e o Cristianismo. A Cultura Clássica e a Patrística. "Renascimento" Carolíngio: limites e realizações. "Renascimento Cultural e Urbano": a contribuição Helenístico-Árabe; a reação folclórica e o românico e o gótico. A Universidade Medieval: a dimensão corporativa e a dimensão intelectual; as contribuições franciscana e dominicana. As tendências culturais de fins do Medievo: o divórcio entre fé e razão. Misticismo, anti-intelectualismo e Humanismo.

____Bibliografia Recomendada____

- 1- DIAZ Y DIAZ, M. C. De Isidoro al Século XI. Barcelona: Albir, 1976.
- 2- DUBY, George set ARIES, Philippe (dir.) História da Vida Privada. Do Império Romano ao ano Mil. Porto: Afrontamento, 1989.
- 3- DUBY, Georges. São Bernardo y el Arte Cisterciense. Madrid: Taurus, 1983.
- 4- FRANCO JR., Hilário. As Utopias Medievais. São Paulo: Brasiliense, 1992.
- 5- GOZZOLI, M. C. Como reconhecer a Arte Gótica. Lisboa: Edições 70, 1990.
- 6- GUREVITCH, A. I. As categorias da cultura medieval. Lisboa: Caminho, 1990.
- 7- LE GOFF, Jacques. Os intelectuais na Idade Média. São Paulo: Brasiliense, 1989.
- 8- PAUL, Jacques. Historia Intelectual Del Occidente Medieval. Madrid: Catedra, 2003.
- 9- SERRÃO, Joaquim Veríssimo. História das Universidades. Porto: Lello Irmão, 1983.

- 10- OTEDESCHI, Mario. Polémica y Convivencia de las Três Religiones. Madrid: Mapfre, 1992.
11- VERGER, Jacques. Homens de saber na Idade Média. São Paulo: EDUSC, 1999.

IHI 013 – Fontes Medievais I

As fontes históricas: um debate teórico. Características e tipologia das fontes da chamada Alta Idade (V ao X séculos). As fontes históricas da Alta Idade Média e a produção historiográfica contemporânea. Métodos e técnicas aplicadas ao estudo das fontes da Alta Idade Média. leitura e comentário histórico das fontes da Baixa Idade Média (séculos XI ao XV). Tipologia das fontes da Baixa Idade Média. Métodos e técnicas aplicadas ao estudo das fontes da Baixa Idade Média. Leitura e Comentário histórico de fontes da Baixa Idade Média. Leitura e comentário histórico de fontes da Baixa Idade Média. Leitura e comentário histórico de fontes da Baixa Idade Média. Leitura e comentário histórico de fontes da Baixa Idade Média escritas e impressas selecionadas. As fontes medievais e a reconstrução histórica.

____Bibliografia Recomendada____

- 1- ESPINOSA, F. Antologia de textos Históricos Medievais. Lisboa: Sá da Costa, 1981.
- 2- LARA PEINADO, F., RABANAL ALONSO. Comentário de textos históricos. 4 ed. Lérida: Dilagro, 1987.
- 3- LE GOFF, J. Documento/Monumento. In: ROMANO, R. (dir.) Enciclopédia Einaudi. Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1984. V. 1: Memória Histórica, p.95-106.
- 4- LINAGE CONDE, A "La tipología de las fuentes de la Edad media Occidental". Medievalismo, Madrid, ano 7, n. 7, p.265-290, 1997.
- 5- LOZANO, A., MITRE FERNANDEZ, E. (org.) Analisis y comentarios de textos históricos I. Edad Antigua y Media. Madrid: Alhambra, 1979.
- 6- RIU, M. Textos Comentados de Época Medieval (Siglos V al XII). Barcelona: Teide, 1975.

IHI 016 – Igreja Católica na América Latina I

Problemas de abordagem da História da Igreja. Expansão ibérica. Conquista espiritual e colonização da América Ibérica. Organização eclesiástica e atuação dos missionários. Ação inquisitorial. Guerra justa, escravidão e trabalho indígena e negro. Cataquese e estratégia de conversão. Catolicismo colonial. Resistências, heresias e idolatrias. Igreja católica, processo de independência e construção dos Estados nacionais na América Ibérica. A questão social. A romanização. A teologia da libertação e as comunidades eclesiais de base. Elite eclesiástica. Devoções populares, romarias e festas. Práticas devocionais, santuários e doutrinas.

____Bibliografia Recomendada____

- 1- BOXER, C. R.. A Igreja e a expansão ibérica. Lisboa: Edições 70, 1989.
- 2- BRUNEAU, Thomas. O Catolicismo em época de transição. São Paulo: Edições Loyola, 1974.
- 3- GEREMEK, Bronislaw. Igreja. In: ENCICLOPÉDIA EINAUDI. Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1987. v. 12: Mythos/logos, sagrado/profano.
- 4- GRUZINSKI, S.. La colonización de lo imaginario. México: FCE, 1991.
- 5- HÖFFNER, J. Colonização e Evangelho. Ética da colonização espanhola no século de ouro. 2a ed. Rio de Janeiro: Presença, 1977.
- 6- HOORNAERT, Eduardo (org.). História da Igreja na América Latina e no Caribe (1945 - 1995). O debate metodológico. Petrópolis: Vozes, 1995.
- 7- KRISCHKE, Paulo José. A Igreja e as crises políticas no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1979.
- 8- LAFAYE, J.. Quetzalcóatl y Guadalupe. México: FCE, 1992.
- 9- LUSTOSA, Oscar de Figueiredo. A Igreja Católica no Brasil-República: cem anos de compromisso: 1889 - 1989. São Paulo: Ed. Paulinas, 1991.
- 10- MAINWARING, Scott. A Igreja Católica e a política no Brasil (1916 - 1985). São Paulo: Brasiliense, 1989.
- 11- MICELI, Sergio. A Elite eclesiástica brasileira. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1988.
- 12- ROMANO, Roberto. Brasil: Igreja contra Estado. São Paulo: Kayros Livraria e Editora, 1979.

IHI 017 – Igreja Católica na América Latina II

Problemas de abordagem da História da Igreja. Expansão Ibérica. Conquista espiritual e colonização da América Ibérica. Organização eclesiástica e atuação dos missionários. Ação inquisitorial. Guerra justa, escravidão e trabalho indígena e negro. Catequese e estratégias de conversão. Catolicismo colonial. Resistências, heresias e idolatrias. Igreja católica, processo de independência e construção dos Estados nacionais na América ibérica. A questão social. A romanização. A restauração católica. A renovação pastoral. A América Latina e o Vaticano II. Movimentos da Igreja católica, pastoral popular e classe operária. A teologia da Libertação e as comunidades eclesiais de base. Elite eclesiástica. Devoções populares, romarias festas. Práticas devocionais, santuários e doutrinas.

___Bibliografia Recomendada___

- 1- BOXER, C. R.. A Igreja e a expansão ibérica. Lisboa: Edições 70, 1989.
- 2- BRUNEAU, Thomas. O Catolicismo em época de transição. São Paulo: Edições Loyola, 1974.
- 3- GEREMEK, Bronislaw. Igreja. In: ENCICLOPÉDIA EINAUDI. Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1987. v. 12: Mythos/logos, sagrado/profano.
- 4- GRUZINSKI, S.. La colonización de lo imaginario. México: FCE, 1991.
- 5- HÖFFNER, J. Colonização e Evangelho. Ética da colonização espanhola no século de ouro. 2a ed. Rio de Janeiro: Presença, 1977.
- 6- HOORNAERT, Eduardo (org.). História da Igreja na América Latina e no Caribe (1945 - 1995). O debate metodológico. Petrópolis: Vozes, 1995.
- 7- KRISCHKE, Paulo José. A Igreja e as crises políticas no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1979.
- 8- LAFAYE, J.. Quetzalcóatl y Guadalupe. México: FCE, 1992.
- 9- LUSTOSA, Oscar de Figueiredo. A Igreja Católica no Brasil-República: cem anos de compromisso: 1889 - 1989. São Paulo: Ed. Paulinas, 1991.
- 10- MAINWARING, Scott. A Igreja Católica e a política no Brasil (1916 - 1985). São Paulo: Brasiliense, 1989.
- 11- MICELI, Sergio. A Elite eclesiástica brasileira. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1988.
- 12- ROMANO, Roberto. Brasil: Igreja contra Estado. São Paulo: Kayros Livraria e Editora, 1979.

IHI 018 – Tópico Especial em História Comparada I

Diferentes abordagens em História Comparada. Referencial teórico-metodológicos e historiográficos comparativos.

___Bibliografia Recomendada___

- 1- CARDOSO, C. F.; PÉREZ BRIGNOLI, H. O método comparativo na História. In: _____. Os métodos da História. 3. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1983. p. 409-419.
- 2- DETIENNE, M. Comparar o incomparável. Aparecida, SP: Idéias & Letras, 2004.
- 3- HAUPT, H.-G. O lento surgimento de uma História Comparada. In: BOUTIER, J.; JULIA, D. (org.). Passados recompostos; campos e canteiros da História. Rio de Janeiro: Editora UFRJ / Editora FGV, 1998. p. 205-216.
- 4- KOCKA, J. Comparison and beyond. History and Theory, n. 42, p. 39-44, feb. 2003.
- 5- KULA, W. El método comparativo y la generalización en la Historia Económica. In: _____. Problemas y métodos de la Historia Económica. Barcelona: Península, 1977. p. 571 - 614.
- 6- LE GOFF, J. Prefácio In: BLOCH, M. Os reis taumaturgos. São Paulo: Companhia das Letras, 2003. pp. 9-37.
- 7- NOIREL, G. Sobre la Crisis de la Historia. Valencia: Catedra, 1998.
- 8- REIS, J. C. História e Teoria. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003.
- 9- RÜSEN, J. Historiografia comparativa intercultural In: MALERBA, J. (org.) A história escrita. Teoria e história da historiografia. São Paulo: Contexto, 2006. p. 115-137.
- 10- THEML, N.; BUSTAMANTE, R. M. da C. História Comparada: Olhares Plurais. Estudos Ibero-Americanos, PUCRS, v. XXIX, n. 2, p. 7-22, 2003.

IHI 019 – Tópico Especial em História Comparada II

Diferentes abordagens em História Comparada. Referenciais teórico-metodológicos e historiográficos comparativos.

Bibliografia Recomendada

- 1- CARDOSO, C. F.; PÉREZ BRIGNOLI, H. O método comparativo na História. In: _____. Os métodos da História. 3. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1983. p. 409-419.
- 2- DETIENNE, M. Comparar o incomparável. Aparecida, SP: Idéias & Letras, 2004.
- 3- HAUPT, H.-G. O lento surgimento de uma História Comparada. In: BOUTIER, J.; JULIA, D. (org.). Passados recompostos; campos e canteiros da História. Rio de Janeiro: Editora UFRJ / Editora FGV, 1998. p. 205-216.
- 4- KOCKA, J. Comparison and beyond. History and Theory, n. 42, p. 39-44, feb. 2003.
- 5- KULA, W. El método comparativo y la generalización en la Historia Económica. In: _____. Problemas y métodos de la Historia Económica. Barcelona: Península, 1977. p. 571 - 614.
- 6- LE GOFF, J. Prefácio In: BLOCH, M. Os reis taumaturgos. São Paulo: Companhia das Letras, 2003. pp. 9-37.
- 7- NOIREL, G. Sobre la Crisis de la Historia. Valencia: Catedra, 1998.
- 8- REIS, J. C. História e Teoria. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003.
- 9- RÜSEN, J. Historiografia comparativa intercultural In: MALERBA, J. (org.) A história escrita. Teoria e história da historiografia. São Paulo: Contexto, 2006. p. 115-137.
- 10- THEML, N.; BUSTAMANTE, R. M. da C. História Comparada: Olhares Plurais. Estudos Ibero-Americanos, PUCRS, v. XXIX, n. 2, p. 7-22, 2003.

IHI 020 – Tópico Especial em História Comparada III

Diferentes abordagens em História Comparada. Referenciais teórico-metodológicos comparativos.

Bibliografia Recomendada

- 1- CARDOSO, C. F.; PÉREZ BRIGNOLI, H. O método comparativo na História. In: _____. Os métodos da História. 3. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1983. p. 409-419.
- 2- DETIENNE, M. Comparar o incomparável. Aparecida, SP: Idéias & Letras, 2004.
- 3- HAUPT, H.-G. O lento surgimento de uma História Comparada. In: BOUTIER, J.; JULIA, D. (org.). Passados recompostos; campos e canteiros da História. Rio de Janeiro: Editora UFRJ / Editora FGV, 1998. p. 205-216.
- 4- KOCKA, J. Comparison and beyond. History and Theory, n. 42, p. 39-44, feb. 2003.
- 5- KULA, W. El método comparativo y la generalización en la Historia Económica. In: _____. Problemas y métodos de la Historia Económica. Barcelona: Península, 1977. p. 571 - 614.
- 6- LE GOFF, J. Prefácio In: BLOCH, M. Os reis taumaturgos. São Paulo: Companhia das Letras, 2003. pp. 9-37.
- 7- NOIREL, G. Sobre la Crisis de la Historia. Valencia: Catedra, 1998.
- 8- REIS, J. C. História e Teoria. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003.
- 9- RÜSEN, J. Historiografia comparativa intercultural In: MALERBA, J. (org.) A história escrita. Teoria e história da historiografia. São Paulo: Contexto, 2006. p. 115-137.
- 10- THEML, N.; BUSTAMANTE, R. M. da C. História Comparada: Olhares Plurais. Estudos Ibero-Americanos, PUCRS, v. XXIX, n. 2, p. 7-22, 2003.

IHI 021 – Tópico Especial em História Comparada IV

Diferentes abordagens em História Comparada. referenciais teórico-metodológicos e historiográficos comparativos.

Bibliografia Recomendada

- 1- CARDOSO, C. F.; PÉREZ BRIGNOLI, H. O método comparativo na História. In: _____. Os

- métodos da História. 3. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1983. p. 409-419.
- 2- DETIENNE, M. Comparar o incomparável. Aparecida, SP: Idéias & Letras, 2004.
 - 3- HAUPT, H.-G. O lento surgimento de uma História Comparada. In: BOUTIER, J.; JULIA, D. (org.). Passados recompostos; campos e canteiros da História. Rio de Janeiro: Editora UFRJ / Editora FGV, 1998. p. 205-216.
 - 4- KOCKA, J. Comparison and beyond. History and Theory, n. 42, p. 39-44, feb. 2003.
 - 5- KULA, W. El método comparativo y la generalización en la Historia Económica. In: _____. Problemas y métodos de la Historia Económica. Barcelona: Península, 1977. p. 571 - 614.
 - 6- LE GOFF, J. Prefácio In: BLOCH, M. Os reis taumaturgos. São Paulo: Companhia das Letras, 2003. pp. 9-37.
 - 7- NOIREL, G. Sobre la Crisis de la Historia. Valencia: Catedra, 1998.
 - 8- REIS, J. C. História e Teoria. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003.
 - 9- RÜSEN, J. Historiografia comparativa intercultural In: MALERBA, J. (org.) A história escrita. Teoria e história da historiografia. São Paulo: Contexto, 2006. p. 115-137.
 - 10- THEML, N.; BUSTAMANTE, R. M. da C. História Comparada: Olhares Plurais. Estudos Ibero-Americanos, PUCRS, v. XXIX, n. 2, p. 7-22, 2003.

IHI 022 – História dos Palop I

O imaginário português sobre a África. A Historiografia sobre a África de colonização portuguesa. As relações entre África e Portugal. Trocas comerciais, sociedades escravagistas e o tráfico negreiro. O fim da escravidão. Relações raciais. A construção do terceiro Império (1822-1926). A África sob a Ditadura Salazarista (1926-1974). Os movimentos nacionais e as guerras coloniais. Descolonização. Os regimes socialistas após a independência. A instalação do multipartidarismo e o abandono da opção socialista. A produção intelectual. Elites africanas. Cotidiano, religiosidade, relações de gênero e de status. Cultura e práticas políticas.

____ Bibliografia Recomendada ____

- 1- ALEXANDRE, Valentim e DIAS, Jill (coords). O Império Africano, 1825-1890. Vol X de: 2- SERRÃO, Joel e MARQUES, A. H. de Oliveira (orgs.). Nova História da Expansão Portuguesa. Lisboa: Editorial Estampa, 1998.
- 3- AUGEL, Moema Parente. O Desafio do Escombros. Nação, Identidade e Pós-Colonialismo na Literatura da Guiné-Bissau. Rio de Janeiro: Garamond, 2007.
- 4- BOXER, Charles R.. O Império Marítimo Português. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- 5- CASTELO, Cláudia. O modo português de estar no mundo. O luso-tropicalismo e a ideologia colonial portuguesa (1933-1961). Porto: Afrontamento, 1999.
- 6- CHABAL, Patrick et alii. A History of Postcolonial Lusophone Africa. Bloomington (EUA): Indiana University Press, 2002.
- 7- CLARENCE-SMITH, Gervase. O III Império Português (1825-1975). Lisboa : Teorema, 1985.
- 8- HENRIQUES, Isabel Castro. Os Pilares da Diferença. Relações Portugal-África. Século XV-XX. Casal de Cambra (Portugal): Caleidoscópio, 2004.
- 9- THOMAZ, Omar Ribeiro. Ecos do Atlântico Sul. Representações sobre o Terceiro Império Português. Rio de Janeiro: Editora UFRJ/FASPESP, 2002.
- 10- ZAMPARONI, Valdemir. De Escravo a Cozinheiro. Colonialismo e Racismo em Moçambique. Salvador: EDUFBA/CEAO, 2007.

IHI 023 – História dos Palop II

O imaginário português sobre a África. A Historiografia sobre a África de colonização portuguesa. As relações entre África e Portugal. Trocas comerciais, sociedades escravagistas e o tráfico negreiro. O fim da escravidão. Relações raciais. A construção do Terceiro Império (1822-1926). A África sob a Ditadura Salazarista (1926-1974). Os movimentos nacionais e as guerras coloniais. Descolonização. Os regimes socialistas após a independência. A instalação do multipartidarismo e o abandono da opção socialista. A produção intelectual. Elites africanas. Cotidiano, religiosidade, relações de gênero e de status. Cultura e práticas políticas.

____Bibliografia Recomendada____

- 1- ALEXANDRE, Valentim e DIAS, Jill, coords. O Império Africano, 1825-1890. Vol X de: SERRÃO, Joel e MARQUES, A. H. de Oliveira (orgs.). Nova História da Expansão Portuguesa. Lisboa: Editorial Estampa, 1998.
- 2- AUGEL, Moema Parente. O Desafio do Escombro. Nação, Identidade e Pós-Colonialismo na Literatura da Guiné-Bissau. Rio de Janeiro: Garamond, 2007.
- 3- BOXER, Charles R.. O Império Marítimo Português. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- 4- CASTELO, Cláudia. O modo português de estar no mundo. O luso-tropicalismo e a ideologia colonial portuguesa (1933-1961). Porto: Afrontamento, 1999.
- 5- CHABAL, Patrick et alii. A History of Postcolonial Lusophone Africa. Bloomington (EUA): Indiana University Press, 2002.
- 6- CLARENCE-SMITH, Gervase. O III Império Português (1825-1975). Lisboa : Teorema, 1985.
- 7- HENRIQUES, Isabel Castro. Os Pilares da Diferença. Relações Portugal-África. Século XV-XX. Casal de Cambra (Portugal): Caleidoscópio, 2004.
- 8- THOMAZ, Omar Ribeiro. Ecos do Atlântico Sul. Representações sobre o Terceiro Império Português. Rio de Janeiro: Editora UFRJ/FASPESP, 2002.
- 9- ZAMPARONI, Valdemir. De Escravo a Cozinheiro. Colonialismo e Racismo em Moçambique. Salvador: EDUFBA/CEAO, 2007.

IHI 025 – Sociedades africanas pré-coloniais

Introdução ao estudo das sociedades africanas entre os séculos VII e XIX. As rotas comerciais transsaarianas e as sociedades africanas do Norte e do Sahel. A expansão Bantu e as sociedades sem Estado. As diferentes formas de escravidão. Chegada dos europeus a partir do século XV. Tráfico de escravos pelos oceanos Índico e Atlântico. Impactos do Cristianismo e do Islamismo. Práticas políticas, culturais e religiosas.

____Bibliografia Recomendada____

- 1- FLORENTINO, Manolo. Em costas negras. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1995.
- 2- HEYWOOD, Linda M. Diáspora negra no Brasil. São Paulo: Contexto, 2008.
- 3- ISSACMAN, Allen e ISAACMAN, Bárbara. Escravos, Esclavagistas, Guerreiros e Caçadores. Maputo: CIEDIMA, 2004.
- 4- LOVEJOY, Paul. A escravidão na África: uma história de suas transformações. São Paulo: Civ. Brasileira, 2002.
- 5- MBOKOLO, Elikia. África Negra: história e civilizações. Lisboa: Vulgata, 2003.
- 6- PRICE, Richard. O Milagre da criouliização: retrospectiva. Estudos afro-asiáticos., 2003, vol.25, no.3, p.383-419.
- 7- SILVA, Alberto da Costa e. A enxada e a lança: a África antes dos portugueses. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira; São Paulo: EDUSP, 1992.
- 8- _____. A manilha e o libambo. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira; 2000.
- 9- _____. Um rio chamado Atlântico: a África no Brasil e o Brasil na África. Rio de Janeiro: Nova Fronteira: UFRJ, 2003.
- 10- SOUZA, Marina de Mello. Reis Negros no Brasil escravista. Belo Horizonte: UFMG, 2002.
- 11- THORNTON, John. A África e os africanos na formação do mundo atlântico (1400-1800). Rio de Janeiro: Campus, 2003.

IHI 026 – História da África Contemporânea I

Reflexões históricas sobre a África. Os processos históricos das sociedades africanas no período colonial e pós-colonial. A dinâmica plural das realidades política, econômica, social e cultural. Questionamento historiográfico do impacto da conquista e colonização da África, enfocando as tensões e imbricações entre tradição e modernidade. Discussão dos estereótipos construídos sobre os africanos que modelam as atitudes ocidentais. Reflexão sobre as relações de dominação/subordinação existentes entre o Ocidente e a África, assim como a internalização desses liames nas relações entre as elites africanas e as populações a elas subalternizadas.

Debate sobre a superação ou não do dualismo colonizador/colonizado, opressor/oprimido, centro/periferia, branco/negro. Discussões teóricas sobre a natureza do Estado Africano pós-colonial e suas relações com o Estado colonial, assim como com as diversas estruturas sócio-econômicas vigentes no continente. As complexidades identitárias africanas e os hibridismos. A produção cultural africana no campo das artes e da literatura.

____Bibliografia Recomendada____

- 1-APPIAH, Kwame Anthony. Na casa de meu pai. A África na filosofia da cultura. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
- 2-BOAHEN, A. Adu (coord). África sob dominação colonial, 1880-1935. In: História Geral da África. São Paulo: Ática/ Comitê Científico Internacional para a Redação de uma História Geral da África (UNESCO), 1991.
- 3-COQUERY-VIDROVITCH, C. e MONIOT, H.. L'Afrique Noire de 1800 à nos jours. 4a ed., Paris : PUF, 1993.
- 4-DAVIDSON, Basil. O fardo do Homem Negro. Os efeitos do estado-nação em em África. Porto: Campo das Letras. 2000.
- 5-FAGE, J. D. E. e Oliver, Roland. Breve História da África. Lisboa: Sá da Costa, 1980. 6-ILIFFE, John. Os africanos. História dum continente. Lisboa: Terramar, 1999.
- 7-NYONG'O, Peter Anyang'. Estado y Sociedad en el África Actual. Centro de Estudios de Asia y África. Mexico, El Colegio de Mexico, 1989. 402 p.
- 8-WESSELING, H. L.. Dividir para Dominar. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ/Revan, 1998.

IHI 027 – História da África Contemporânea II

Reflexões históricas sobre a África. A dinâmica plural das realidades na África, política, econômica, social e cultural. Discussão dos estereótipos construídos sobre os africanos que modelam as atitudes ocidentais. Debate sobre o dualismo colonizador/colonizado, opressor/oprimido, centro/periferia, branco/negro. As complexidades identitárias africanas e os hibridismos.

____Bibliografia Recomendada____

- 1-APPIAH, Kwame Anthony. Na casa de meu pai. A África na filosofia da cultura. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
- 2-BAYART, Jean-François. The State in África: the Politics of the Belly. New York: Longman Publishing, 1993.
- 3-BOAHEN, A. Adu (coord). África sob dominação colonial, 1880-1935. In: História Geral da África. São Paulo: Ática/ Comitê Científico Internacional para a M BOKOLO, Elikia.
- 4-L Afrique au XXe Siècle. Le Continent Convoité. Paris : Seuil, 1985.
- 5-NYONG'O, Peter Anyang'. Estado y Sociedad en el África Actual. Centro de Estudios de Asia y África. Mexico, El Colegio de Mexico, 1989.
- 6-WESSELING, H. L.. Dividir para Dominar. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ/Revan, 1998. Redação de uma História Geral da África (UNESCO), 1991.
- 7-COQUERY-VIDROVITCH, C. e MONIOT, H.. L'Afrique Noire de 1800 à nos jours. 4a ed., Paris : PUF, 1993.
- 8-DAVIDSON, Basil. O fardo do Homem Negro. Os efeitos do estado-nação em em África. Porto: Campo das Letras. 2000..
- 9-FAGE, J. D. E. e Oliver, Roland. Breve História da África. Lisboa: Sá da Costa, 1980.
- 10-ILIFFE, John. Os africanos. História dum continente. Lisboa: Terramar, 1999.

IHI 028 – História da África Contemporânea III

Reflexões históricas sobre a África. A conquista e a colonização da África. A Colonização: administração, política métodos, instituições e repercussões sociais. As missões religiosas. A economia colonial. O trabalho forçado. Estruturas sociais. O estatuto e a reação do colonizado. O movimento de Descolonização. manifestações do nacionalismo. A África e as Guerras Mundiais. Movimentos de libertação e aspectos internacionais da luta pela descolonização.

Estado e Sociedade, Economia e Cultura no Pós-Colonial Africano. A questão da democracia e da instabilidade política. A estrutura dos monopólios internacionais em África. Religião, educação, artes e literatura.

___Bibliografia Recomendada___

- 1-APPIAH, Kwame Anthony. Na casa de meu pai. A África na filosofia da cultura. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
- 2-BAYART, Jean-François. The State in África: the Politics of the Belly. New York: Longman Publishing, 1993.
- 3-BOAHEN, A. Adu (coord). África sob dominação colonial, 1880-1935. In: História Geral da África. São Paulo: Ática/ Comitê Científico Internacional para a Redação de uma História Geral da África (UNESCO), 1991.
- 4-COQUERY-VIDROVITCH, C. e MONIOT, H.. L'Afrique Noire de 1800 à nos jours. 4a ed., Paris : PUF, 1993.
- 5-DAVIDSON, Basil. O fardo do Homem Negro. Os efeitos do estado-nação em África. Porto: Campo das Letras. 2000.
- 6-FAGE, J. D. E. e Oliver, Roland. Breve História da África. Lisboa: Sá da Costa, 1980.
- 7-ILIFFE, John. Os africanos. História dum continente. Lisboa: Terramar, 1999.
- 8-M BOKOLO, Elikia. L'Afrique au XXe Siècle. Le Continent Convoité. Paris : Seuil, 1985.
- 9-NYONG'O, Peter Anyang'. Estado y Sociedad en el África Actual. Centro de Estudios de Asia y África. Mexico, El Colegio de Mexico, 1989.
- 10-WESSELING, H. L.. Dividir para Dominar. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ/Revan, 1998.

IHI 029 – História da África Contemporânea IV

Reflexões históricas sobre a África. Visão Geral sobre a Historiografia sobre a África Contemporânea. As implantações europeias em África e a resistência africana a essas. A África e as Guerras Mundiais. Descolonização africana: fatores e grupos motores. Os movimentos de libertação. A emancipação dos territórios e a balcanização da África. A questão da unidade nacional, conflitos étnicos e regionais. O Estado Pós-Colonial. Subdesenvolvimento, crise agrícola, dependência alimentar e fome. Identidades, alteridades e hibridismos.

___Bibliografia Recomendada___

- 1-APPIAH, Kwame Anthony. Na casa de meu pai. A África na filosofia da cultura. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
- 2-BAYART, Jean-François. The State in África: the Politics of the Belly. New York: Longman Publishing, 1993.
- 3-BOAHEN, A. Adu (coord). África sob dominação colonial, 1880-1935. In: História Geral da África. São Paulo: Ática/ Comitê Científico Internacional para a Redação de uma História Geral da África (UNESCO), 1991.
- 4-COQUERY-VIDROVITCH, C. e MONIOT, H.. L'Afrique Noire de 1800 à nos jours. 4a ed., Paris : PUF, 1993.
- 5-DAVIDSON, Basil. O fardo do Homem Negro. Os efeitos do estado-nação em África. Porto: Campo das Letras. 2000.
- 6-FAGE, J. D. E. e Oliver, Roland. Breve História da África. Lisboa: Sá da Costa, 1980.
- 7-ILIFFE, John. Os africanos. História dum continente. Lisboa: Terramar, 1999.
- 8-M BOKOLO, Elikia. L'Afrique au XXe Siècle. Le Continent Convoité. Paris : Seuil, 1985.
- 9-NYONG'O, Peter Anyang'. Estado y Sociedad en el África Actual. Centro de Estudios de Asia y África. Mexico, El Colegio de Mexico, 1989.
- 10-WESSELING, H. L.. Dividir para Dominar. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ/Revan, 1998.

IHI 030 – História do Rio de Janeiro I

História e região. Fontes e métodos para o estudo da História do Rio de Janeiro. Conquista e colonização portuguesa. A presença francesa. População indígena. A economia do Rio de Janeiro e sua inserção na economia colonial. Trabalho escravo e trabalho livre. O Rio de

Janeiro como capital. Organização política-administrativa e movimentos sociais no Rio de Janeiro. A cultura urbana. Elites políticas fluminenses. O Rio de Janeiro na vida política nacional. A Belle époque. Carnaval, festas e movimento artísticos no Rio de Janeiro. Aspectos culturais e religiosos da vida social no Rio de Janeiro.

____Bibliografia Recomendada____

- 1- ABREU, Maurício. Evolução urbana do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Iplanrio/ Jorge Zahar, 1987.
- 2- ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. Metamorfoses Indígenas: identidade e cultura nas aldeias coloniais do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003.
- 3- BICALHO, Maria Fernanda Baptista. A Cidade e o Império: o Rio de Janeiro no Século XVIII. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- 4- BOXER, C. R. A idade de ouro do Brasil (dores de crescimento de uma sociedade colonial). São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1963.
- 5- CARDOSO, Ciro Flamarion Santana e ARAÚJO, Paulo Henrique da Silva. Rio de Janeiro. Madri: Ed. Mafre, 1992.
- 6- CAVALCANTI, Maria Laura Viveiros de Castro. Carnaval Carioca: dos Bastidores ao Desfile, Rio de Janeiro: UFRJ-Minc/Funarte, 1994.
- 7- FERREIRA, Marieta de Moraes. Em busca da idade do ouro: as elites políticas fluminenses na Primeira República. Rio de Janeiro: UFRJ, 1994.
- 8- FLORENTINO, Manolo G.. Em costas negras: uma história do tráfico atlântico de escravos entre a África e o Rio de Janeiro (séculos XVIII e XIX). Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1995.
- 9- FRAGOSO, João Luis R.. Homens de grossa aventura: acumulação e hierarquia na praça mercantil do Rio de Janeiro (1790-1830). Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1992.
- 10- LOBO, Eulália Maria Lahmeyer. História do Rio de Janeiro (do capital comercial ao capital industrial e financeiro). Rio de Janeiro: IBMEC, 1978.
- 11- MOTTA, Marly Silva da; SARMENTO, Carlos Eduardo (orgs.). A construção de um estado: a fusão em debate. Rio de Janeiro: FGV, 2001.
- 12- NEEDELL, Jeffery. Belle époque tropical, São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

IHI 031 – História do Rio de Janeiro II

História e região. Fontes e métodos para o estudo da História do Rio de Janeiro. Conquista e colonização portuguesa. A presença francesa. População indígena. A economia do Rio de Janeiro e sua inserção na economia colonial. Trabalho escravo e trabalho livre. O Rio de Janeiro como capital. Organização política-administrativa e movimentos sociais no Rio de Janeiro. A cultura urbana. Elites políticas fluminenses. O Rio de Janeiro na vida política nacional. A Belle époque. Carnaval, festas e movimento artísticos no Rio de Janeiro. Aspectos culturais e religiosos da vida social no Rio de Janeiro.

____Bibliografia Recomendada____

- 1- ABREU, Maurício. Evolução urbana do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Iplanrio/ Jorge Zahar, 1987.
- 2- ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. Metamorfoses Indígenas: identidade e cultura nas aldeias coloniais do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003.
- 3- BICALHO, Maria Fernanda Baptista. A Cidade e o Império: o Rio de Janeiro no Século XVIII. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- 4- BOXER, C. R. Salvador de Sá e a luta pelo Brasil e Angola, 1602-1686. São Paulo, Editora Nacional/Editora da Universidade de São Paulo, 1973.
- 5- CAVALCANTI, Maria Laura Viveiros de Castro. Carnaval Carioca - dos Bastidores ao Desfile, Rio de Janeiro: UFRJ-Minc/Funarte, 1994.
- 6- FERREIRA, Marieta de M., GOMES, Angela M. de Castro. Industrialização e classes trabalhadoras no Rio de Janeiro: novas perspectivas de análise. BIB- Boletim informativo e bibliográfico de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, n.24, 1987.
- 7- FLORENTINO, Manolo G.. Em costas negras: uma história do tráfico atlântico de escravos entre a África e o Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1995.
- 8- FRAGOSO, João Luis R.. Homens de grossa aventura: acumulação e hierarquia na praça

mercantil do Rio de Janeiro (1790-1830). Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1992.

9- MOTTA, Marly Silva da. Rio de Janeiro: de cidade-capital a estado da Guanabara. Rio de Janeiro, FGV, 2001.

10- SAMPAIO, A. C. Jucá de. Na encruzilhada do império: hierarquias sociais e conjunturas econômicas no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003.

11- VELLOSO, Mônica Pimenta. A cidade-voyeur?: o Rio de Janeiro visto pelos paulistas... In: Revista Rio de Janeiro. Niterói, Vol. 1, nº 4, set/dez 1986.

IHI 032 – História da Arte e da Cultura

A constituição da História da Arte como disciplina. As relações entre História da Arte e História da Cultura no século XX. Heinrich Wölfflin e a questão dos estilos de época. Aby Warburg: a História da Arte como História da Cultura. A produção intelectual associada ao Warburg Institute. O método iconográfico e seus críticos. História da Arte e História Cultural na segunda metade do século XX.

___Bibliografia Recomendada___

- 1- ARGAN, Giulio Carlo. Imagem e Persuasão. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
- 2- BAXANDALL, Michael. O olhar renascente. Pintura e experiência social na Itália da Renascença. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.
- 3- _____. Padrões de Intenção. A explicação histórica dos quadros. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- 4- BURUCÚA, José Emilio. Historia, arte, cultura. De Aby Warburg a Carlo Ginzburg. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2003.
- 5- GINZBURG, Carlo. Indagações sobre Piero. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.
- 6- _____. Mitos, emblemas e sinais. Morfologia e história. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- 7- GOMBRICH, E. H. Norma e Forma. São Paulo: Martins Fontes, 1990.
- 8- PANOFKY, Erwin. Estudos de Iconologia. Temas humanísticos na arte do Renascimento. Lisboa: Editorial Estampa, 1982.
- 9- _____. Arquitetura Gótica e Escolástica. Sobre a analogia entre arte, filosofia e teologia na Idade Média. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- 10- WARBURG, Aby. El renacimiento del paganismo. Aportaciones a la historia cultural del Renacimiento europeo. Madrid: Alianza Editorial, 2005.
- 11- WINCKELMANN, J. J. Reflexiones sobre la imitación del arte griego en la pintura y la escultura. Barcelona: Península, 1987.
- 12- WÖLFFLIN, Heinrich. Conceitos Fundamentais da História da Arte. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- 13- YATES, Frances. A arte da memória. Campinas: Editora Unicamp, 2007.

IHI 034 – História do trabalho

O "mundo do trabalho" na historiografia social. Trabalho escravo e trabalho livre. A questão do trabalho na revolução industrial. As formas de trabalho nas Américas pós-abolição: legislação e repressão. Imigração e trabalho. Características do trabalhador na América Latina: mercado de trabalho formal e informal. Trabalho urbano e conflito social. Trabalho feminino, trabalho doméstico e mercado de trabalho. A cultura do trabalho. Cidadania e trabalho.

___Bibliografia Recomendada___

- 1- BATALHA, Cláudio H. M. "A Historiografia da Classe Operária no Brasil: Trajetória e Tendências" In: FREITAS, Marcos Cezar. Historiografia Brasileira em perspectiva. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2005.
- 2- DECCA, Maria Auxiliadora Guzzo de. A vida fora das fábricas: cotidiano operário em São Paulo 1920 - 1934. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- 3- FAUSTO, Boris. Trabalho Urbano e Conflito Social. 3. ed. São Paulo: DIFEL, 1983.
- 4- GOMES, Angela de Castro. A Invenção do Trabalhismo. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

- 5- Hobsbawm, E. Mundos do Trabalho. Novos Estudos Sobre a História Operária. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.
- 6- LOPES, Juarez Brandão. Sociedade Industrial no Brasil. São Paulo: DIFEL, 1964.
- 7- MARAM, Sheldon. Anarquistas, imigrantes e movimento operário brasileiro (1890-1920). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- 8- RODRIGUES, Leôncio Martins. Conflito Industrial e Sindicalismo no Brasil. São Paulo: DIFEL, 1966.

IHI 035 – Os militares na República Brasileira

As influências externas: as missões e as concepções organizacionais; as intervenções militares na República: corporativismo e política corporativa; os militares e as variáveis conjunturais: exército e poder nacional; os militares diante das questões do desenvolvimento das reformas da modernização e da democracia.

Bibliografia Recomendada

- 1- CARVALHO, José Murilo de. As Forças Armadas na Primeira República: o poder desestabilizador In: FAUSTO, Boris (dir.). História Geral da Civilização Brasileira. Sociedade e Instituições (1889-1930). São Paulo: DIFEL, 1977, t. III, v. 2, p. 183-234.
- 2- CARVALHO, José Murilo de. Vargas e os militares: aprendiz de feiticeiro In: D'ARAÚJO, Maria Celina (org.). As Instituições Brasileiras da Era Vargas. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1999, p. 55-81.
- 3- COELHO, Edmundo Campos. Em busca de identidade: o Exército e a política na sociedade brasileira. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1976.
- 4- MORAES, João Quartim de. O argumento da força In: OLIVEIRA, Eliézer R. de e outros: As Forças Armadas no Brasil. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 1987, p. 11-56.
- 5- ROUQUIÉ, Alain (coord.). Os partidos militares no Brasil. Rio de Janeiro: Record, s. d.
- 6- SODRÉ, Nelson Werneck. História Militar do Brasil. 3ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.
- 7- STEPAN, Alfred. Os militares na política. As mudanças de padrões na vida brasileira. Rio de Janeiro: Artenova, 1975.

IHI 038 – História e Questão Agrária

Questões teóricas e metodológicas. Formas de acesso a Terra, Tipologias de produção rural. Terras devolutas e o liberalismo. Lei de Terras, colonato, propriedade e poder. Projetos de Reforma Agrária. Movimentos rurais e política.

Bibliografia Recomendada

- 1- FILIPPI, E. E.. Reforma Agrária: experiências internacionais de reordenamento agrário e a evolução da questão da terra no Brasil. Porto Alegre: UFRGS, 2005.
- 2- GRAZIANO DA SILVA, José. O que é Questão Agrária. 2ª Ed. São Paulo: Brasiliense, 1998.
- 3- MARTINS, José de Souza. O Cativo da Terra. São Paulo: Editora Ciências Humanas, 1979.
- 4- _____. Expropriação e Violência: a questão política no campo. São Paulo: Hucitec, 1982.
- 5- _____. O Poder do Atraso: Ensaio de Sociologia da História Lenta. São Paulo: Hucitec, 1994.
- 6- _____. Reforma Agrária: o impossível diálogo sobre a história possível. Terra Social.Rev. de Sociologia da USP, FFLCH/USP, fev. 2000, v. 11, nº 2, p. 129-153.
- 7- MEDEIROS, Leonilde Servolo de. Reforma Agrária no Brasil: história e atualidade da luta pela terra. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2003.
- 8- OLIVEIRA, A. U. de. Agricultura Brasileira: transformações recentes In: ROSS, Jurandyr Sanches (org.). Geografia do Brasil. São Paulo: EDUSP, 2005.
- 9- PRADO JR, Caio. A Questão Agrária no Brasil. 3ª Ed. São Paulo: Brasiliense, 1981.
- 10- _____. Formação do Brasil Contemporâneo. 23ª Ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

IHI 041 – A formação das Poleis gregas

Estudo da formação das póleis entre os séculos IX ao VIII a.C. abordando os aspectos culturais, econômicos-sociais, religiosos e políticos. Discutir as diferentes teses que se referem ao aparecimento das póleis e os modelos teóricos utilizados por historiadores, antropólogos e arqueólogos.

____Bibliografia Recomendada____

- 1- AUGÉ, M. et al. La Grèce pour penser l'avenir. Paris: L'Harmattan, 2000.
- 2- BONNET, C. Athènes. Des origines à 338 av. J.C. Paris: PUF, 1997.
- 3- BRULÉ, P. La cité grecque à l'époque classique. Rennes: PUR, 1994.
- 4- EFFENTERRE, H. La cité Grecque. Paris: Hachette, 1985.
- 5- FINLEY, M. I. Grécia Primitiva. Da Idade do Bronze ao Período Arcaico. São Paulo: Martins Fontes, s/d.
- 6- FINLEY, M. I. O mundo de Ulisses. Lisboa: Editora Presença, 1982.
- 7- FOUCHARD, A. Aristocratie et Démocratie. Idéologies et sociétés en Grèce Ancienne. Paris: Belles Lettres, 1997.
- 8- GELLNER, E. Antropologia e Política. Revoluções no Bosque Sagrado. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.
- 9- MURRAY, O., PRICE, S. La cité grecque d'Homère à Alexandre. Paris: Decouverte, 1992.
- 10- MOSSÉ, CL. Grécia Arcaica de Homero a Ésquilo. Lisboa: Ed. 70, 1994.
- 11- OSBORNE, H. La formation de Grécia ?1200-479 a.C. Barcelona: Crítica, 1998.
- 12- SAHLINS, M. Sociedades Tribais. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

IHI 041 – A romanização e o mundo antigo

Análise das bases epistemológicas para o estudo do imperialismo romano e do conceito de romanização. Estudo do processo de expansão e do dinamismo das diferentes estratégias de ocupação, dominação e relacionamento com os povos conquistados, enfatizando o processo de construção da identidade imperial romana a partir da relação com o "outro", ou seja, da alteridade.

____Bibliografia Recomendada____

- 1- ARIÈS, P., DUBY, G. (org.). História da vida privada. v. 1: do Império Romano ao ano mil. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- 2- GRIMAL, P. O Império Romano. Lisboa: Edições 70, 1999.
- 3- HARRIS, W. V. Guerra e imperialismo en la Roma republicana (327-70 a. C.). Madrid: Siglo XXI, 1989.
- 4- JACQUES, F. Les cités de l'Occident Romain; du 1er. siècle av. J.-C. au VIe. siècle ap. J.-C. 2. ed. Paris: Les Belles Lettres, 1992.
- 5- JONES, P., SIDWELL, K. The world of Rome; an introduction to Roman Culture. 6- Cambridge: Cambridge University Press, 1997.
- 7- MARTIN, J.P. As províncias romanas da Europa Ocidental e Central de 31 a. C. a 235 d.C. Lisboa: Publicações Europa-América, 1999.
- 8- MATTINGLY, D. J. (ed.). Dialogues in Roman Imperialism; power, discourse and discrepant experience in the Roman Empire.
- 9- JOURNAL OF ROMAN ARCHAEOLOGY (Supplementary Series) 23, 1997.
- 10- PETIT, P. A Paz Romana. São Paulo: Pioneira, 1984. (Col. Nova Clío).
- 11- ROMAN, C. G. Roma y la Urbanización de Occidente Madrid: Arco Libros, 1997
- 12- WHITTAKER, C. R. Frontiers of the Roman Empire; a social and economic study. London: John Hopkins University Press, 1994.

IHI 043 – Cultura e Sociedade na Antiguidade I

História sociocultural do mundo grego antigo. Abordagens da História e da Arqueologia, mantendo-se a periodização comum as duas áreas do conhecimento: creto- micênica, arcaica e clássica. Fenômenos socioculturais referentes à produção e ao uso da cultura material; processos de comunicação (oralidade, escrita e imagens). Formas de falar de si mesmo: mito, poesia e prosa. Processos de construção de espaços sociais. História sociocultural do mundo helenístico. Urbanismo e a experiência social da cidade no interior do sistema dos Impérios Helenísticos; as interações e respostas sociais nos diferentes processos de contatos interétnicos; os hábitos e os costumes urbanos e o lugar social da filosofia e da religião.

IHI 045 – Espaço Social na Antiguidade I

Representações e experiências do espaço social na Antiguidade. Conceitos de urbano e rural, público e privado. Adequação e as diversas apropriações sociais do espaço, enfim a relação entre produção do espaço e cotidiano.

Bibliografia Recomendada

- 1- ARIËS, P., DUBY, G. (org.). História da vida privada. v. 1: do Império Romano ao ano mil. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- 2- CARCOPINO, J. A vida quotidiana em Roma no apogeu do Império Romano. Lisboa: Edição - Livros do Brasil, s/d.
- 3- CERTEAU, M. de et al. A invenção do cotidiano. 2 v. 4 e 2. ed. trad. E. F. Alves e L. E. Orth. Petrópolis: Vozes, 1999/1998.
- 4- MACAULAY, D. Construção de uma cidade romana. trad. C. de Castro. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- 5- MENESES, U. B. de. A Cultura Material no Estudo das Sociedades Antigas. In: Revista de História (115): 103-117, jul.-dez. 1983.
- 6- PAOLI, U. E. Urbs. La vida en la Roma antigua. Barcelona: Editorial Iberica, 1990.
- 7- ROBERT, J.-N. Os prazeres em Roma. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- 8- ROBERTSON, D. S. Arquitetura grega e romana. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- 9- SENNETT, R.. Carne e Pedra; o corpo e a cidade na civilização ocidental. SP: Record, 1997.
- 10- VERNANT, J.-P. Mito e Pensamento entre os gregos. São Paulo: Paz e Terra, 1990.
- 11- VERNANT, J.-P. (org.). O Homem Grego. SP: Martins Fontes, 1996.

IHI 046 – Espaço Social na Antiguidade II

Representações e experiências do espaço social na Antiguidade. Conceitos de urbano e rural, público e privado. Adequação e as diversas apropriações sociais do espaço, enfim a relação entre produção do espaço e cotidiano.

Bibliografia Recomendada

- 1- ARIËS, P., DUBY, G. (org.). História da vida privada. v. 1: do Império Romano ao ano mil. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- 2- CARCOPINO, J. A vida quotidiana em Roma no apogeu do Império Romano. Lisboa: Edição - Livros do Brasil, s/d.
- 3- CERTEAU, M. de et al. A invenção do cotidiano. 2 v. 4 e 2. ed. trad. E. F. Alves e L. E. Orth. Petrópolis: Vozes, 1999/1998.
- 4- E. Orth. Petrópolis: Vozes, 1999/1998.
- 5- MACAULAY, D. Construção de uma cidade romana. trad. C. de Castro. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- 6- MENESES, U. B. de. A Cultura Material no Estudo das Sociedades Antigas. In: Revista de História (115): 103-117, jul.-dez. 1983.
- 7- PAOLI, U. E. Urbs. La vida en la Roma antigua. Barcelona: Editorial Iberica, 1990.
- 8- ROBERT, J.-N. Os prazeres em Roma. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- 9- ROBERTSON, D. S. Arquitetura grega e romana. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- 10- SENNETT, R.. Carne e Pedra; o corpo e a cidade na civilização ocidental. SP: Record, 1997.
- 11- VERNANT, J.-P. Mito e Pensamento entre os gregos. São Paulo: Paz e Terra, 1990.
- 12- VERNANT, J.-P. (org.). O Homem Grego. SP: Martins Fontes, 1996.

IHI 047 – Teatro Festas Espetáculos Antiga I

História social e cultural dos espetáculos, festas religiosas, cívicas, populares e outras na Antiguidade Clássica. Estudo da festa como instância da vida social das pólis gregas, inserindo o teatro trágico e cômico no contexto da festa e abordando as peças de teatro como testemunho histórico específico, a partir de um lugar de produção (cultural).

___Bibliografia Recomendada___

- 1- ARIËS, P., DUBY, G. (org.). História da vida privada. v. 1: do Império Romano ao ano mil. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- 2- BAKHTIN, M. A cultura popular na Idade Média e no Renascimento. O contexto de Rabelais. São Paulo: Hucitec, 1987.
- 3- BRANDÃO, C. R. A cultura na rua. Campinas: Papirus, 1989.
- 4- BURGUIÈRE, A. et alii. (dir.). História da família. v. 1: Mundos longínquos, mundos antigos. trad. M. da A. Santos. Lisboa: Terramar, 1996.
- 5- CARCOPINO, J. A vida quotidiana em Roma no apogeu do Império Romano. Lisboa: Edição - Livros do Brasil, s/d.
- 6- DODDS, E. R. Os Gregos e o Irracional. Lisboa: Gradiva, 1988.
- 7- FLANDRIN, J.-L., MONTANARI, M. (dir.). História da alimentação. São Paulo: Estação Liberdade, 1998.
- 8- GIARDINA, A. (org.). O homem romano. Lisboa: Presença, 1991.
- 9- GRIMAL, P. A civilização romana. Lisboa: Edições 70, 1993.
- 10- _____. O teatro antigo. Lisboa: Edições 70, 1987.
- 11- KERÉNYI, K. Os Heróis Gregos. São Paulo: Cultrix, s/d.
- 12- LESKY, A. A Tragédia Grega. São Paulo: Perspectiva, 1976.
- 13- PANTEL, P. S. (dir.). História das mulheres. v. 1: Antiguidade. Porto: Afrontamento, 1993.
- 14- ROBERT, J.-N. Os prazeres em Roma. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- 15- ROMANO, R. (dir.). Enciclopédia Einaudi. v. 30: Religião-Rito. Lisboa: Imprensa Nacional ? Casa da Moeda, 1995.
- 16- SEGAL, C. O Ouvinte e o Espectador. In: VERNANT, J.-P. (ed.). O Homem Grego. Lisboa: Presença, 1994. pp. 175-198.
- 17- VERNANT, J.-P. Mito e Tragédia. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- 18- _____. Mito e Sociedade na Grécia Antiga. Rio de Janeiro: José Olímpio, 1992.
- 19- VOLVELLE, M. Ideologias e mentalidades. trad. M. J. Goldwasser. São Paulo: Brasiliense, 1987.

IHI 048 – Historiografia da Antiguidade Clássica

Produção historiográfica relativa às sociedades greco-romanas. Perspectivas teóricas entre historiadores da modernidade. história vista como gênero de discurso entre os helenos e os romanos.

___Bibliografia Recomendada___

- 1- DARBO-PESCHANSKI, C. et al. Constructions du temps dans le monde grec ancien. Paris: CNRS Éditions, 2000.
- 2- DELGADO, M. C. La razón hechizada. Teorías antropológicas de la religión. Barcelona: Ariel, 2001.
- 3- DETIENNE, M. Comparer l'Incomparable. Paris: Seuil, 2000.
- 4- EDELIN, F., KLINKENBERG, J.-M., MINGUET, Ph. Traité du signe visuel: Pour une rhétorique de l'image. Paris: Seuil: 1992.
- 5- GIRAudeau, M. Les notions juridiques et sociales chez Hérodote. Paris: Boccard, 1984.
- 6- HALL, J. M. Ethnic identity in Greek antiquity. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.
- 7- HARTOG, F. Mémoire d'Ulysse: Récits sur la frontière en Grèce ancienne. Paris: Gallimard. 1996.
- 8- _____. Le Miroir d'Hérodote. Essai sur la représentation de l'autre. Paris: Gallimard, 1991.

- 9- KELLEY, D. R. et al. La nueva historia cultural: influencia el postestructuralismo y le auge de la interdisciplinaridad. Madrid: Editorial Complutense. 1996.
10- MOMIGLIANO, A. Os limites da Helenização. Rio de Janeiro: Zahar, 1991.
11- ROMILLY, J. La construction de la vérite chez Thucydide. Paris: Julliard, 1990.
12- WATERS, K. H. Heródoto el historiador:sus problemas, métodos y originalidad. Mexico: Fondo de Cultura Económica, 1996.

IHI 050 – Religião no mundo greco-romano

Práticas e concepções religiosas no contexto da Antiguidade greco-romana, enfocando as diversas seitas, cultos e religiões bem como as relações entre sociedade religião, imagem e simbologismo religiosos.

___Bibliografia Recomendada___

- 1- AUGÉ, M. (dir.). A construção do mundo; religião, representações, ideologia. Lisboa: Edições 70, 2000. (Perspectivas do Homem, 1).
- 2- BLOCH, R. La adivinación en la Antigüedad. México: Fondo de Cultura Económica, 1985. (Breviarios del Fondo de Cultura Económica, 391).
- 3- BROWN, P. Corpo e sociedade; o homem, a mulher e a renúncia sexual no início do cristianismo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.
- 4- BURKERT, W. Mito e mitologia. Lisboa: Edições 70, 1995. (Perspectivas do Homem, 40).
- 5- BURKERT, W. Religião grega na época arcaica e clássica. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1993.
- 6- CAILLOIS, R. O homem e o sagrado. Lisboa: Edições 70, 1988. (Perspectivas do Homem, 10).
- 7- CLASTRES, P. et alii. Guerra, religião, poder. Lisboa: Edições 70, 1988. (Perspectivas do Homem, 11).
- 8- DANIELOU, J., MARROU, H.-I. Nova história da Igreja. v. 1: Dos primórdios a São Gregório Magno. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1984.
- 9- DONINI, A. História do cristianismo; das origens a Justiniano. Lisboa: Edições 70, 1980.
- 10- ELIADE, M. História das crenças e das idéias religiosas. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1983. 5 v.
- 11- GIARDINA, A. (org.). O homem romano. Lisboa: Presença, 1991. GRIMAL, P. Dicionário da mitologia grega e romana. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 1997.
- 12- LÊVÉQUE, P. Animais, deuses e homens. Lisboa: Edições 70, 1999. (Perspectivas do Homem, 46).
- 13- LÉVI-STRAUSS, Cl. Mito e significado. Lisboa: Edições 70, 2000. (Perspectivas do Homem, 8).
- 14- MARKUS, R. O fim do cristianismo antigo. São Paulo: Paulus, 1997.
- 15- MOMIGLIANO, A. et alii. El conflicto entre el paganismo y el cristianismo en el siglo IV. Madrid: Alianza, 1989.
- 16- OTTO, R. O sagrado. Lisboa: Edições 70, 1997. (Perspectivas do Homem, 41).
- 17- ROMANO, R. (dir.). Enciclopédia Einaudi. v. 30: Religião-Rito. Lisboa: Imprensa Nacional ? Casa da Moeda, 1995.
- 18- SIMON, M., BENOÎT, A. Judaísmo e cristianismo antigo: de Antíoco Epifânio a Constantino. São Paulo: Pioneira, 1987.
- 19- VERNANT, J.-P. (org.). O homem grego. Lisboa: Presença, 1992.
- 20- VERNANT, J.-P. Mito e religião na Grécia Antiga. Campinas: Papyrus, 1992.
- 21- VEYNE, P. Acreditaram os gregos nos seus mitos? Lisboa: Edições 70, 1995. (Lugar da História, 31).

IHI 051 – Tópico Especial em História Medieval I

Tema de História Medieval. Análise de autor referido à História Medieval.

___Bibliografia Recomendada___

- 1- ANDERSON, Perry. Passagens da Antiguidade ao Feudalismo. Porto: Afrontamento, 1982.
- 2- ANGOLD, M. Bizâncio. A ponte da Antiguidade para a Idade Média. Rio de Janeiro: Imago, 2002.

- 3- ARMSTRONG, Karen. Maomé. Uma biografia do profeta. São Paulo: Cia das Letras, 2002.
- 4- BASCHET, Jérôme. A civilização feudal. Do ano mil à colonização da América. São Paulo: Globo, 2006.
- 5- DUBY, Georges. Guerreiros e Camponeses - Os Primórdios do Crescimento Econômico Europeu - Séculos VII-XII. Lisboa: Estampa, 1980.
- 6- ECO, Umberto. (org). Idade Média. Bárbaros, cristãos e muçulmanos. Lisboa: Dom Quixote, 2011.
- 7- FAVIER, Jean. Carlos Magno. Estação Liberdade, 2004.
- 8- FRANCO JR., Hilário. A Idade Média. O Nascimento do Ocidente. São Paulo: Brasiliense, 2001.
- 9- GEARY, P. O Mito das Nações. São Paulo: Conrad, 2005.
- 10- LE GOFF, Jacques. A Civilização do Ocidente Medieval. Bauru: EDUSC, 2005.
- 11- LE GOFF, Jacques et SCHMITT, Jean-Claude. (orgs) Dicionário Temático do Ocidente Medieval. Imprensa Oficial de São Paulo. Edusc, 2002. 2V.

IHI 052 – Tópico Especial em História Medieval II

Tema de História Medieval. Análise de autor referido à História Medieval.

Bibliografia Recomendada

- 1- ANDERSON, Perry. Passagens da Antiguidade ao Feudalismo. Porto: Afrontamento, 1982.
- 2- ANGOLD, M. Bizâncio. A ponte da Antiguidade para a Idade Média. Rio de Janeiro: Imago, 2002.
- 3- ARMSTRONG, Karen. Maomé. Uma biografia do profeta. São Paulo: Cia das Letras, 2002.
- 4- BASCHET, Jérôme. A civilização feudal. Do ano mil à colonização da América. São Paulo: Globo, 2006.
- 5- DUBY, Georges. Guerreiros e Camponeses - Os Primórdios do Crescimento Econômico Europeu - Séculos VII-XII. Lisboa: Estampa, 1980.
- 6- ECO, Umberto. (org). Idade Média. Bárbaros, cristãos e muçulmanos. Lisboa: Dom Quixote, 2011.
- 7- FAVIER, Jean. Carlos Magno. Estação Liberdade, 2004.
- 8- FRANCO JR., Hilário. A Idade Média. O Nascimento do Ocidente. São Paulo: Brasiliense, 2001.
- 9- GEARY, P. O Mito das Nações. São Paulo: Conrad, 2005.
- 10- LE GOFF, Jacques. A Civilização do Ocidente Medieval. Bauru: EDUSC, 2005.
- 11- LE GOFF, Jacques et SCHMITT, Jean-Claude. (orgs) Dicionário Temático do Ocidente Medieval. Imprensa Oficial de São Paulo. Edusc, 2002. 2V.

IHI 053 – Tópico Especial em História Medieval III

Tema de História Medieval. Análise de autor referido à História Medieval.

Bibliografia Recomendada

- 1- ANDERSON, Perry. Passagens da Antiguidade ao Feudalismo. Porto: Afrontamento, 1982.
- 2- ANGOLD, M. Bizâncio. A ponte da Antiguidade para a Idade Média. Rio de Janeiro: Imago, 2002.
- 3- ARMSTRONG, Karen. Maomé. Uma biografia do profeta. São Paulo: Cia das Letras, 2002.
- 4- BASCHET, Jérôme. A civilização feudal. Do ano mil à colonização da América. São Paulo: Globo, 2006.
- 5- DUBY, Georges. Guerreiros e Camponeses - Os Primórdios do Crescimento Econômico Europeu - Séculos VII-XII. Lisboa: Estampa, 1980.
- 6- ECO, Umberto. (org). Idade Média. Bárbaros, cristãos e muçulmanos. Lisboa: Dom Quixote, 2011.
- 7- FAVIER, Jean. Carlos Magno. Estação Liberdade, 2004.
- 8- FRANCO JR., Hilário. A Idade Média. O Nascimento do Ocidente. São Paulo: Brasiliense, 2001.
- 9- GEARY, P. O Mito das Nações. São Paulo: Conrad, 2005.
- 10- LE GOFF, Jacques. A Civilização do Ocidente Medieval. Bauru: EDUSC, 2005.

11- LE GOFF, Jacques et SCHMITT, Jean-Claude. (orgs) Dicionário Temático do Ocidente Medieval. Imprensa Oficial de São Paulo. Edusc, 2002. 2V.

IHI 054 – Tópico Especial em História Medieval IV

Tema de História Medieval. Análise de autor referido à História Medieval.

Bibliografia Recomendada

- 1- ANDERSON, Perry. Passagens da Antiguidade ao Feudalismo. Porto: Afrontamento, 1982.
- 2- ANGOLD, M. Bizâncio. A ponte da Antiguidade para a Idade Média. Rio de Janeiro: Imago, 2002.
- 3- ARMSTRONG, Karen. Maomé. Uma biografia do profeta. São Paulo: Cia das Letras, 2002.
- 4- BASCHET, Jérôme. A civilização feudal. Do ano mil à colonização da América. São Paulo: Globo, 2006.
- 5- DUBY, Georges. Guerreiros e Camponeses - Os Primórdios do Crescimento Econômico Europeu - Séculos VII-XII. Lisboa: Estampa, 1980.
- 6- ECO, Umberto. (org). Idade Média. Bárbaros, cristãos e muçulmanos. Lisboa: Dom Quixote, 2011.
- 7- FAVIER, Jean. Carlos Magno. Estação Liberdade, 2004.
- 8- FRANCO JR., Hilário. A Idade Média. O Nascimento do Ocidente. São Paulo: Brasiliense, 2001.
- 9- GEARY, P. O Mito das Nações. São Paulo: Conrad, 2005.
- 10- LE GOFF, Jacques. A Civilização do Ocidente Medieval. Bauru: EDUSC, 2005.
- 11- LE GOFF, Jacques et SCHMITT, Jean-Claude. (orgs) Dicionário Temático do Ocidente Medieval. Imprensa Oficial de São Paulo. Edusc, 2002. 2V.

IHI 055 – Historiografia Brasileira I

Principais correntes historiográficas brasileiras. Problemas teóricos e metodológicos. Novos instrumentos conceituais e análises conjuntural e estrutural. Interdisciplinaridade e as abordagens sociológicas, econômicas e ideológicas.

Bibliografia Recomendada

- 1- ABREU, J. Capistrano de. Capítulos de história colonial. 4a edição Rio de Janeiro, Briguiet, 1954.
- 2- ANDERSON, Benedict. Comunidades imaginadas - reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2008.
- 3- FREITAS, Marcos Cezar. Historiografia Brasileira em perspectiva. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2005.
- 4- FREYRE, Gilberto. Casa Grande e Senzala. Rio de Janeiro, José Olympio, 1981. 5- GOMES, Ângela de Castro. História e historiadores: a política cultural do Estado Novo. Rio de Janeiro, FGV, 1996.
- 6- GUIMARÃES, Manoel L. L. Salgado. Nação e Civilização nos Trópicos: o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e o Projeto de uma História Nacional. Estudos Históricos. Rio de Janeiro, número 1, 1988, pp. 4-27.
- 7- HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. São Paulo, Companhia das Letras, 1998. 8- ISER, Wolfgang. O ato da leitura. Uma teoria do efeito estético. São Paulo, Editora 34, 1996.
- 9- [von] MARTIUS, K. Ph. Como se deve escrever a História do Brasil. Rio de Janeiro, IHGB, 1991.
- 10- OLIVEIRA, L. Lippi. A questão nacional na Primeira República. São Paulo, Brasiliense, 1990.
- 11- ORTIZ, Renato. Cultura brasileira e identidade nacional, São Paulo, Brasiliense, 1994. 12- REIS, José Carlos. As identidades do Brasil: de Varnhagen a FHC. Rio de Janeiro, FGV, 1999.
- 13- SODRÉ, N. W.. A história da imprensa no Brasil. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1964.
- 14- VARNHAGEN, F. Adolpho. História Geral do Brasil antes de sua separação e independência de Portugal... Rio de Janeiro, Em casa de E. & H. Laemmert, s.d. 2 vols.

IHI 056 – Historiografia Brasileira II

Principais correntes historiográficas brasileiras. Problemas teóricos e metodológicos. Novos instrumentos conceituais e análises conjuntural e estrutural. Interdisciplinariedade e as abordagens sociológicas, econômicas e ideológicas.

Bibliografia Recomendada

- 1- ABREU, J. Capistrano de. Capítulos de história colonial. 4a edição Rio de Janeiro, Briguiet, 1954.
- 2- ANDERSON, Benedict. Comunidades imaginadas - reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2008.
- 3- FREITAS, Marcos Cezar. Historiografia Brasileira em perspectiva. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2005.
- 4- FREYRE, Gilberto. Casa Grande e Senzala. Rio de Janeiro, José Olympio, 1981.
- 5- GOMES, Ângela de Castro. História e historiadores: a política cultural do Estado Novo. Rio de Janeiro, FGV, 1996.
- 6- GUIMARÃES, Manoel L. L. Salgado. Nação e Civilização nos Trópicos: o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e o Projeto de uma História Nacional. Estudos Históricos. Rio de Janeiro, número 1, 1988, pp. 4-27.
- 7- HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. São Paulo, Companhia das Letras, 1998.
- 8- ISER, Wolfgang. O ato da leitura. Uma teoria do efeito estético. São Paulo, Editora 34, 1996.
- 9- [von] MARTIUS, K. Ph. Como se deve escrever a História do Brasil. Rio de Janeiro, IHGB, 1991.
- 10- OLIVEIRA, L. Lippi. A questão nacional na Primeira República. São Paulo, Brasiliense, 1990.
- 11- ORTIZ, Renato. Cultura brasileira e identidade nacional, São Paulo, Brasiliense, 1994.
- 12- REIS, José Carlos. As identidades do Brasil: de Varnhagen a FHC. Rio de Janeiro, FGV, 1999.
- 13- SODRÉ, N. W.. A história da imprensa no Brasil. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1964.
- 14- VARNHAGEN, F. Adolpho. História Geral do Brazil antes de sua separação e independencia de Portugal... Rio de Janeiro, Em casa de E. & H. Laemmert, s.d. 2 vols.

IHI 057 – História Econômica

Flutuações econômicas. Relação conjuntura/estrutura. As fontes qualitativas e seus problemas. A qualificação. A economia e história social. Economia e política. Economia e aspectos culturais.

Bibliografia Recomendada

- 1- BEAUD, M.. História do Capitalismo. Lisboa, Editorial Teorema, 1992.
- 2- LABROUSSE, E. Esquisse du mouvement des prix et des revenus en France au XVIIIe siècle. 2 vols. Paris: Dalloz, 1932.
- 3- _____. Histoire économique et sociale de la France. 3 vols. Paris: PUF, 1979.
- 4- NEALE, W. The Market in Theory and History, Trade and Market in the Early Empires, K. Polanyi, 1957.
- 5- POLANYI, K.. The Great Transformation. Boston: Beacon Press, 1968.
- 6- PRADA, V.V. História Econômica Mundial. vol. II, Porto, Livraria Civilização Editora, 1973.
- 7- SMITH, A.. Inquérito sobre a Natureza e as Causas da Riqueza das Nações. [1776]. 2 vols., Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian. 1981, 1983.

IHI 058 – História: Espaço e Duração

A geo-história. A dialética tempo/espaço. Conceito de tempo e conceito de espaço. O problema da continuidade e descontinuidade.

Bibliografia Recomendada

- 1- BARROS, J. D'A. História, espaço e tempo: interações necessárias. Varia história. Belo

- Horizonte, vol. 22, nº. 36, jul-dez. 2006.
- 2- DOSSE, F. A História. São Paulo: Editora UNESP, 2012.
 - 3- ELIAS, N. Sobre o tempo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998.
 - 4- GINZBURG, C. Olhos de madeira: nove reflexões sobre a distância. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
 - 5- KOSELLECK, R. Futuro passado. Contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Contraponto; Ed. PUC-Rio, 2006.
 - 6- LE GOFF, J.. Antigo/moderno. In: ROMANO, R. (Dir.). Enciclopédia Einaudi. v. 1: Memória? História. Lisboa: Imprensa Nacional: Casa da Moeda, 1984, p. 370-392.
 - 7- LOPES, M. A. (Org.). Fernand Braudel: tempo e história. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003.
 - 8- NOVAES, A. (Org.). Tempo e história. São Paulo: Companhia das Letras; Secretaria Municipal de Cultura, 1992.

IHI 061 – História Política da Antiguidade Clássica

Política na Grécia Antiga. Democracia na Antiguidade e democracia moderna. Estudo comparativo da teoria, prática e instituições antigas gregas e apolítica nos Estados ocidentais modernos.

IHI 063 – Cultura e Sociedade na Antiguidade I

História sócio-cultural do mundo grego antigo. Abordagens da História e da Arqueologia, mantendo-se a periodização comum às duas áreas do conhecimento: creto-micênica, arcaica e clássica. Fenômenos socioculturais referentes à produção e ao uso da cultura material; processos de comunicação (oralidade, escrita e imagens). Formas de falar de si mesmo: mito, poesia e prosa. Processos de construção de espaços sociais. História sócio-cultural do mundo helenístico. Urbanismo e a experiência social da cidade no interior do sistema dos Impérios Helenísticos; as interações e respostas sociais nos diferentes processos de contatos interétnicos; os hábitos e os costumes urbanos e o lugar social da filosofia e da religião.

Bibliografia Recomendada

- 1- AUGÉ, M. Por uma antropologia dos mundos contemporâneos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.
- 2- DURAND, G. A imaginação simbólica. Lisboa: Edições 70, 1995.
- 3- ECO, U. A definição da Arte. Lisboa: Edições 70, 1998.
- 4- ECO, U. O signo. Lisboa: Presença, 1997.
- 5- JAGGAR, A. M., BORDO, S. R. Gênero, corpo, conhecimento. Rio de Janeiro: Editora Rosa dos Tempos, 1997.
- 6- JOLY, M. Introdução à análise da imagem. São Paulo: Papyrus, 1994.
- 7- KRISTEVA, J. Estrangeiros para nós mesmos. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.
- 8- MOMIGLIANO, A. Os limites da helenização. Rio de Janeiro: Zahar, 1992.
- 9- PERISTIANY, J. J., PITT-RIVERS. Honra e Vergonha. Valores das Sociedades Mediterrâneas. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1988.
- 10- SAHLINS, M. Cultura e razão prática. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.
- 11- SOLER, M. J. G. El arte de comer en la antigua Grecia. Madrid: Biblioteca Nueva, 2001.
- 12- VERNANT, J-P. Mito e Sociedade na Grécia Antiga. Rio de Janeiro: José Olímpio, 1992.

IHI 064 – Teatro, festas e espetáculos na Antiguidade II

História social e cultural dos espetáculos, festas religiosas, cívicas, populares e outras na Antiguidade Clássica. Estudo da festa como instância da vida social das pólis gregas, inserindo o teatro trágico e cômico no contexto da festa e abordando as peças de teatro como testemunho histórico específico, a partir de um lugar de produção (cultural).

___Bibliografia Recomendada___

- 1- ARIËS, P., DUBY, G. (org.). História da vida privada. v. 1: do Império Romano ao ano mil. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- 2- BAKHTIN, M. A cultura popular na Idade Média e no Renascimento. O contexto de Rabelais. São Paulo: Hucitec, 1987.
- 3- BRANDÃO, C. R. A cultura na rua. Campinas: Papyrus, 1989.
- 4- BURGUIÈRE, A. et alii. (dir.). História da família. v. 1: Mundos longínquos, mundos antigos. trad. M. da A. Santos. Lisboa: Terramar, 1996.
- 5- CARCOPINO, J. A vida quotidiana em Roma no apogeu do Império Romano. Lisboa: Edição - Livros do Brasil, s/d.
- 6- DODDS, E. R. Os Gregos e o Irracional. Lisboa: Gradiva, 1988.
- 7- FLANDRIN, J.-L., MONTANARI, M. (dir.). História da alimentação. São Paulo: Estação Liberdade, 1998.
- 8- GIARDINA, A. (org.). O homem romano. Lisboa: Presença, 1991.
- 9- GRIMAL, P. A civilização romana. Lisboa: Edições 70, 1993.
- 10- _____. O teatro antigo. Lisboa: Edições 70, 1987.
- 11- KERÉNYI, K. Os Heróis Gregos. São Paulo: Cultrix, s/d.
- 12- LESKY, A. A Tragédia Grega. São Paulo: Perspectiva, 1976.
- 13- PANTEL, P. S. (dir.). História das mulheres. v. 1: Antigüidade. Porto: Afrontamento, 1993.
- 14- ROBERT, J.-N. Os prazeres em Roma. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- 15- ROMANO, R. (dir.). Enciclopédia Einaudi. v. 30: Religião-Rito. Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1995.
- 16- SEGAL, C. O Ouvinte e o Espectador. In: VERNANT, J.-P. (ed.). O Homem Grego. Lisboa: Presença, 1994. pp. 175-198.
- 17- VERNANT, J.-P. Mito e Tragédia. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- 18- _____. Mito e Sociedade na Grécia Antiga. Rio de Janeiro: José Olímpio, 1992.
- 19- VOLVELLE, M. Ideologias e mentalidades. trad. M. J. Goldwasser. São Paulo: Brasiliense, 1987.

IHI 065 – Estado, economia, sociedade e política da República Romana

Aspectos econômicos, sociais e políticos que caracterizam a Res publica. Processo de formação do imperium romano, enfatizando o seu caráter desagregador do sistema republicano.

___Bibliografia Recomendada___

- 1- ADAM, R. Institutions et citoyenneté de la Rome Républicaine. Paris: Hachette, 1996.
- 2- ALFÖLDY, G. Historia Social de Roma. Lisboa: Presença, 1989.
- 3- BRAVO, G. Poder Político y Desarrollo Social en la Roma Antigua. Madrid: Taurus, 1980.
- 4- CORASSIN, M.L. A reforma agrária na Roma Antiga. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- 5- CRAWFORD, M. La República Romana. Madrid: Taurus, 1978.
- 6- FINLEY, M. I. Escravidão antiga e ideologia moderna. Rio de Janeiro: Graal, 1991.
- 7- GIARDINA, A. (Org.) O homem romano. Lisboa: Presença, 1991.
- 8- GRUEN, E.S. Culture and National Identity in Republic Rome. Cornell University Press, 1994.
- 9- HARRIS, W. V. Guerra e imperialismo en la Roma republicana (327-70 a. C.). Madrid: Siglo XXI, 1989.
- 10- HOPKINS, K. Conquistadores y esclavos. Madrid: Ed. Peninsula, 1981.
- 11- MENDES, N.M. Roma Republicana. São Paulo: Ática, 1988.
- 12- SHOTTER, D. The Fall of the Roman Republic. London: Routledge, 1994.
- 13- NICOLET, C. Le métier de citoyen dans la Rome Républicaine. Paris: Gallimard, 1976.
- 14- NICOLET, C. Rome et la Conquête du monde Méditerranéen - Genèse d'un empire. Paris: P.U.F., 1978.
- 15- NICOLET, C. Rome et la Conquête du monde Méditerranéen - Les structures de l'Italie Romaine. Paris: P.U.F., 1977.

IHI 066 – A cultura romana na República

Análise de uma cultura, de um estilo de vida pública e privada que se estruturou em torno da concepção do cidadão romano.

Bibliografia Recomendada

- 1- ADAM, R. Institutions et citoyenneté de la Rome Républicaine. Paris: Hachette, 1996.
- 2- ALFÖLDY, G. Historia Social de Roma. Lisboa: Presença, 1989.
- 3- BAYET, J. La religión romana; historia política y psicológica. Madrid: Crisandad, 1984.
- 4- DOMINIQUE, W. J. Roman eloquence; rhetoric in society and literature. London-New York, 1997.
- 5- DUPONT, F. Le citoyen Romain sous la République. Paris: Hachette, 1994.
- 6- GIARDINA, A. (org.) O homem romano. Lisboa: Presença, 1991.
- 7- GRIMAL, P. A civilização romana. Lisboa: Edições 70, 1993.
- 8- GRIMAL, P. O teatro antigo. Lisboa: Edições 70, 1987.
- 9- PAOLI, U. E. Urbs. La vida en la Roma antigua. Barcelona: Editorial Iberica, 1990.
- 10- ROBERT, J.-N. Os prazeres em Roma. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

IHI 067 – Estado, política, economia e sociedade do Baixo Império

Estudo Romano durante o século IV. Sistema imperial. mecanismos reguladores; transformação das bases de consenso das estruturas normativas da sociedade imperial romana. Surgimento da Antiguidade Tardia e características do período.

Bibliografia Recomendada

- 1- BRAVO, G. Diocleciano y las reformas administrativas del Imperio. Madrid: Akal, 1991.
- 2- BRAVO, G. El Colonato Bajo Imperial. Akal: Madrid, 1991.
- 3- BROWN, P. O Fim do Mundo Antigo. Lisboa: Verbo, 1971.
- 4- CARRIÉ, J.-M., ROUSSELLE, A. L'Empire Romain en mutation; des Sévères à Constatin (192-337). Paris: Seuil 1999.
- 5- CAMERON, A. The Later Roman Empire. London: Fontana Press, 1993.
- 6- FERRIL, A. A Queda do Império Romano. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1989.
- 7- MAIER, F. Las transformaciones del Mundo Mediterraneo: siglos III/VIII. Mexico: Siglo XXI, 1972.
- 8- MARROU, H.-I. Decadência Romana ou Antiguidade Tardia? Lisboa: Ed. Aster, 1979.
- 9- MAZZARINO, S. O fim do mundo antigo. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- 10- MENDES, N. M. Sistema político do Império Romano do Ocidente: um modelo de colapso. Rio de Janeiro: DPA / FAPERJ, 2002.
- 11- MENDES, N. M.; SILVA, G. V. da (Org.). Repensando o Império Romano; perspectiva socioeconômica, política e cultural. Rio de Janeiro. Vitória: Mauad - EDUFES, 2006.
- 12- MOMIGLIANO, A. et al. El conflicto entre el paganismo y el cristianismo en el siglo IV. Madrid: Alianza, 1989.
- 13- ROSTOVITZ, M. Historia Social y Económica del Imperio Romano. Madrid: Espasa-Calpe, 1972, 2v.
- 14- UBIÑA, J.F. La crisis del siglo III y el fin del mundo antiguo. Akal/ Madrid, 1982.

IHI 068 – Alto Império: estrutura política, econômica e social

Estudo das condições de formação e reprodução do sistema e domínio ao longo dos séculos I e II.

Bibliografia Recomendada

- 1- ALFÖLDY, G. História social de Roma. Lisboa: Presença, 1989.
- 2- CHRISTOL, M., NONY, D. Roma e seu Império. Lisboa: Dom Quixote, 1993.
- 3- DUNCAN-JONES, R. Structure and scale in the Roman Empire. Cambridge: Cambridge

University Press, 1990.

- 4- FINLEY, M. I. A economia antiga. Porto: Afrontamento, 1975.
- 5- FINLEY, M. I. A política no mundo antigo. Lisboa: Edições 70, 1997.
- 6- FINLEY, M. I. Escravidão antiga e ideologia moderna. Rio de Janeiro: Graal, 1991.
- 7- FRASCHETTI, A. Rome et le prince. Paris: Belin, 1994. (Coll. L'Antiquité au Présent. Dir. N. Loraux e Y. Thomas).
- 8- GARNSEY, P., SALLER, R. The Roman Empire; economy, society and culture. Berkeley: University of California Press, 1987.
- 9- GIARDINA, A. (org.). O homem romano. Lisboa: Presença, 1991.
- 10- GRIMAL, P. A civilização romana. Lisboa: Edições 70, 1988.

IHI 069 – Civilização Bizantina

A sociedade bizantina e a permanência dos fatores latinos, gregos, orientais e cristãos. As soluções encontradas para a coexistência do mundo oriental islâmico e ocidental feudal.

Bibliografia Recomendada

- 1- DUCCELLIER, A., KAPLAN, M., MARTIN, B. A Idade Média do Oriente. Bizâncio e o Islão dos Bárbaros aos Otomanos. Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1994.
- 2- ANGOLD, M. Bizâncio. A ponte da Antiguidade para a Idade Média. Rio de Janeiro: Imago, 2002.
- 3- CABRERA, E. et al. Historia de La Edad Media. Bizancio. El Islam. Madrid: Alhambra, 1987.
- 4- FRANCO JR., Hilário et ANDRADE Fo., Ruy de Oliveira. O Império Bizantino. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- 5- FRANCO JR., Hilário. As Cruzadas. São Paulo: Moderna, 1999.
- 6- LEMERLE, Paul. História de Bizâncio. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- 7- MAIER, F. G. Bizancio. Madrid: Siglo XXI, 1973.
- 8- RUNCIMAN, S. A. Civilização Bizantina. Rio de Janeiro: Zahar, 1961.
- 9- TATE, George. O Oriente das Cruzadas. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008.

IHI 070 – Pensamento Medieval

Os reinos bárbaros e agostinho. Isidoro e Boeccio. As igrejas catedrais e os mosteiros. O renascimento das cidades. As corporações e as universidades. Bolonha e o estudo do direito. A formação dos estados e o caminho do absolutismo. Paris e a filosofia. Salerno e a medicina grega.

Bibliografia Recomendada

- 1- BOLTON, Brenda. A Reforma na Idade Média. Lisboa: Edições 70, 1983.
- 2- DUBY, Georges et ARIES, Philippe (dir.) História da Vida Privada. Do Império Romano ao Ano Mil. Porto: Afrontamento, 1989.
- 3- DUBY, Georges. São Bernardo y el Arte Cisterciense. Madrid: Taurus, 1983.
- 4- FRANCO JR., Hilário. As Utopias Medievais. São Paulo: Brasiliense, 1992.
- 5- LE GOFF, Jacques. Os Intelectuais na Idade Média. São Paulo: Brasiliense, 1989.
- 6- LE GOFF, Jacques et SCHMITT, Jean-Claude. (Orgs) Dicionário Temático do Ocidente Medieval. Imprensa Oficial de São Paulo. Edusc, 2002. 2V.
- 7- PAUL, Jacques. Historia intelectual del Occidente Medieval. Madrid: Catedra, 2003.
- 8- SERRÃO, Joaquim Veríssimo. História das Universidades. Porto: Lello Irmão, 1983.
- 9- SILVA, A. C. L. F. da. Reflexões sobre a hagiografia ibérica medieval: um estudo comparado do Liber Sancti Jacobi e das vidas de santos de Gonzalo de Berceo. Rio de Janeiro: EdUFF, 2008.
- 10- TEDESCHI, Mario. Polémica y Convivencia de las Tres Religiones. Madrid: Mapfre, 1992.
- 11- VERGER, Jacques. Homens de saber na Idade Média. São Paulo: EDUSC, 1999.

IHI 073 – Igreja na Idade Média

A Igreja e o mundo ocidental germano. O monacato. A função social e cultural da igreja. Gregório VII e o "dominium mundi". Inocencio III e a teocracia pontifícia. Os papas, Avignon e o cisma do ocidente. A cultura e a arte.

Bibliografia Recomendada

- 1- BARRACLOUGH, G. Os Papas na Idade Média. Lisboa: Verbo, 1972.
- 2- BERLIOZ, J. et all. Monges e Religiosos na Idade Média. Lisboa: Terramar, 1996.
- 3- BETTENSON, H. (org.) Documentos da Igreja Cristã. São Paulo: Aste, 1967.
- 4- BOLTON, B. A Reforma na Idade Média. Lisboa: Edições 70, 1985.
- 5- CAIRS, E. E. O cristianismo através dos séculos. Uma História da Igreja Cristã. São Paulo: Vida Nova, 1984.
- 6- DUFFY, Eamon. Santos e Pecadores: história dos papas. São Paulo: Cosac & Naify, 1998.
- 7- FRANGIOTTI, R. História da Teologia. São Paulo: Paulinas, 1992. V. 2: Período Medieval.
- 8- FROHLICK, R. Curso básico de História da Igreja. São Paulo: Paulinas, 1987.
- 9- GARCIA VILLOSLADA, Ricardo. (Dir.) Historia de la Iglesia en España. La Iglesia en la España Romana y Visigoda (siglos I-VIII). Madrid: BAC, 1979. v.1.
- 10- GOMES, F. J. S. A Igreja e o poder: representações e discursos In: RIBEIRO, Maria Eurydice de Barros (org.). A vida na idade média. Brasília: UNB, 1997.
- 11- KNOWLES, D. OBOLENSKY, D. Nova História da Igreja. A Idade Média. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 1983.
- 12- PAUL, Jacques. La Iglesia y la Cultura en Occidente (Siglos IX -XII). Barcelona: Labor, 1988. 2V.
- 13- REESE, T. J. O Vaticano por dentro. Bauru: Edusc, 1999.
- 14- SOUZA, J. A de C. R., BARBOSA, J. M. O Reino de Deus e o Reino dos Homens Porto Alegre: Edipucrs, 1997.

IHI 074 – A Península Ibérica e as Américas

Os dois reinos peninsulares. Cultura Hispanico-muçulmana. Os judeus na Península Ibérica. Rotas do Atlântico. A colonização da América. Igreja católica e cultura ibérica na América. Formação das sociedades coloniais Identidades coloniais e tensões sociais.

Bibliografia Recomendada

- 1- BETHENCOURT, Francisco, CHAUDHURI, Kirti (org.) História da Expansão Portuguesa. Lisboa, Círculo de Leitores, 1998. 5 vols.
- 2- BOXER, Charles R.. O império marítimo português. (1415 - 1825). Lisboa: Edições 70, 1994.
- 3- HOLANDA, Sérgio Buarque de. Visão do paraíso. 5ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1992.
- 4- MARAVALL, J.A. La cultura del Barroco. Barcelona: Ariel, 1986.
- 5- MATTOSO, José. Religião e cultura na Idade Média portuguesa. Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1982.
- 6- MATTOSO, José. Identificação de um país. Lisboa: Estampa, 1985.
- 7- SÁNCHEZ-ALBORNOZ, C.. La Edad Media española y la empresa de América. Madrid: Ed. Cultura Hispánica, 1983.
- 8- THOMAZ, Luís Felipe F. R. De Ceuta a Timor. Portugal: Difel, 1994.

IHI 075 – História, relatos de viagem

Relatos de viagens como fonte histórica. Viajantes e imaginário social. Relatos de viagem e literatura. O comércio da Alta Idade Média: as rotas e os mercadores. O mar mediterrâneo. Expansão marítima e religiosa na Época Moderna. Viajantes, rotas comerciais e expansão territorial na Época Moderna. Relatos de viagem e historiografia brasileira. Viagens científicas. Relatos de viagem e natureza. Viagens e peregrinações religiosas.

____Bibliografia Recomendada____

- 1- FRANCO Jr., H.. Peregrinos, monges e guerreiros. São Paulo: Hucitec, 1990.
- 2- GIUCCI, G. Viajantes do maravilhoso. O Novo Mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- 3- LE GOFF, J. Mercadores e banqueiros na Idade Média. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- 4- MOLLAT, M. Los exploradores del siglo XIII al XVI. Primeiras miradas sobre nuevos mundos. México. Fondo de Cultura Económica, 1990.
- 5- PRATT, Mary Louise. Os Olhos do Império. Relatos de viagem e transculturação. Bauru: EDUSC, 1999.
- 6- RUBIO TOVAR, Joaquín. Libros españoles de viajes medievales. Madrid: Taurus, 1986.
- 7- SANCHIS, Pierre. Arraial: festa de um povo. As romarias portuguesas. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1983.
- 8- SÜSEKIND, Flora. O Brasil não é longe daqui: o narrador, a viagem. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

IHI 076 – Estado e sociedade na Época Moderna

Estado moderno e estado absolutista. Origens dos estados modernos. Formação e características do estado absolutista. A sociedade do Antigo Regime: ordem, estamento e classe; grupos sociais urbanos e grupos sociais rurais. Movimentos sociais.

____Bibliografia Recomendada____

- 1- ANDERSON, Perry. Linhagens do Estado Absolutista. São Paulo: Brasiliense, 1995.
- 2- ELIAS, Norbert. O Processo Civilizador. Rio de Janeiro: Zahar, 1993, 2 v.
- 3- HESPANHA, António Manuel. As vésperas do Leviathan: instituições e poder político - Portugal ? século XVII. Coimbra: Almedina, 1994.
- 4- KANTOROWICZ, Ernst. Os dois corpos do rei. Um estudo de teologia política medieval. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- 5- LADURIE, Emmanuel Le Roy. O Estado Monárquico. França 1460-1610. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- 6- BLOCH, Marc. Os Reis Taumaturgos. São Paulo, Companhia das Letras, 1993.
- 7- SENELLART, Michel. As artes de governar. São Paulo, Editora 34, 2006.
- 8- SKINNER, Quentin. As fundações do pensamento político moderno. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- 9- THOMPSON, Edward P. Costumes em comum. Estudos sobre a cultura popular tradicional. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

IHI 077 – Transformações Culturais na Europa Moderna

Transformações culturais na Europa moderna. Renascimento e humanismo. Reformas religiosas nos séculos XVI/XVII. Barroco e classicismo. Revolução filosófica. O cientificismo no século XVII. Ilustração.

____Bibliografia Recomendada____

- 1- BURKE, Peter. Cultura popular na Idade Moderna. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- 2- _____. O Renascimento italiano. Cultura e sociedade na Itália. São Paulo: Nova Alexandria, 1999.
- 3- DARNTON, Robert. Boemia literária e revolução: o submundo das letras no Antigo Regime. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
- 4- DELUMEAU, Jean. Nascimento e afirmação da Reforma. São Paulo: Pioneira, 1989.
- 5- MARAVALL, José Antonio. La cultura del Barroco. Análisis de una estructura histórica. Barcelona: Ariel, 1990.

IHI 078 – Países Ibéricos I

Os países ibéricos no final da Idade Média. A crise dos séculos XIV/XV e a expansão marítima e comercial. Portugal e Espanha no século XVI. A preponderância ibérica aspectos econômicos, políticos e sociais. A crise ibérica durante o século XVII - aspectos demográficos e econômicos: os problemas políticos e sociais. As manifestações culturais. O reformismo ilustrado no século XVIII. Portugal na época de D. João V e as reformas de Marquês de Pombal. As reformas Bourbonicas. Os países ibéricos na época contemporânea. As revoluções liberais nos países ibéricos. O fim do antigo regime e a construção da ordem burguesa. A revolução de 1820 e os movimentos das décadas de 1830 a 1850. A revolução de 1868 na Espanha e a 1ª República. A estabilização política e os problemas econômicos-sociais em Portugal e Espanha na 2ª metade do século XIX. As crises nas sociedades ibéricas nas primeiras décadas do século XX. O estabelecimento do estado novo português. O salazarismo. A 1ª república e a guerra civil espanhola.

___Bibliografia Recomendada___

- 1- BATAILLON, Marcel. Erasmio y España. México: FCE, 1998.
- 2- BETHENCOURT, Francisco, CHAUDHURI, Kirti (org.) História da Expansão Portuguesa. Lisboa, Círculo de Leitores, 1998. 5 vols.
- 3- ____, CURTO, Diogo Ramada (orgs.). Memória da Nação. Lisboa, Sá da Costa Ed., 1991.
- 4- BOXER, Charles R.. O império marítimo português. (1415 - 1825). Lisboa: Edições 70, 1994.
- 5- COELHO, António Borges. Portugal na Espanha Árabe. Lisboa: Caminho, 2008.
- 6- COELHO, Maria Helena Cruz. Homens, Espaços e Poderes. Séculos XI-XVI. Lisboa: Livros Horizontes, 1990.
- 7- MATTOSO, José (org). História de Portugal. Lisboa: Estampa, 1993.
- 8- POLIAKOV, Léon. De Maomé aos marranos. São Paulo: Perspectiva, 1984.

IHI 079 – Países Ibéricos II

Os países ibéricos no final da Idade Média. A crise dos séculos XIV/XV e a expansão marítima e comercial. Portugal e Espanha no século XVI. A preponderância ibérica aspectos econômicos, políticos e sociais. A crise ibérica durante o século XVII - aspectos demográficos e econômicos: os problemas políticos e sociais. As manifestações culturais. O reformismo ilustrado no século XVIII. Portugal na época de D. João V e as reformas de Marquês de Pombal. As reformas Bourbonicas. Os países ibéricos na época contemporânea. As revoluções liberais nos países ibéricos. O fim do antigo regime e a construção da ordem burguesa. A revolução de 1820 e os movimentos das décadas de 1830 a 1850. A revolução de 1868 na Espanha e a 1ª República. A estabilização política e os problemas econômicos-sociais em Portugal e Espanha na 2ª metade do século XIX. As crises nas sociedades ibéricas nas primeiras décadas do século XX. O estabelecimento do estado novo português. O salazarismo. A 1ª república e a guerra civil espanhola

___Bibliografia Recomendada___

- 1- BATAILLON, Marcel. Erasmio y España. México: FCE, 1998.
- 2- BETHENCOURT, Francisco, CHAUDHURI, Kirti (org.) História da Expansão Portuguesa. Lisboa, Círculo de Leitores, 1998. 5 vols.
- 3- ____, CURTO, Diogo Ramada (orgs.). Memória da Nação. Lisboa, Sá da Costa Ed., 1991.
- 4- BOXER, Charles R.. O império marítimo português. (1415 - 1825). Lisboa: Edições 70, 1994.
- 5- COELHO, António Borges. Portugal na Espanha Árabe. Lisboa: Caminho, 2008.
- 6- COELHO, Maria Helena Cruz. Homens, Espaços e Poderes. Séculos XI-XVI. Lisboa: Livros Horizontes, 1990.
- 7- MATTOSO, José (org). História de Portugal. Lisboa: Estampa, 1993.
- 8- POLIAKOV, Léon. De Maomé aos marranos. São Paulo: Perspectiva, 1984.

IHI 083 – A escravidão nas Américas I

Afro-América. Tráfico atlântico. Colonização espanhola na América. Colonização portuguesa na América. Colonização Inglesa na América. Economia Colonial. A mão de obra escrava africana. Mão de obra indígena. Impérios ibéricos. Comparação entre impérios coloniais nas Américas. Legitimidade da escravidão. Discurso religioso. Escravidão e relações sociais nas Américas. Escravidão e processos de independências nas Américas. Processos de abolição da escravatura nas Américas. O pós-abolição nas Américas.

___Bibliografia Recomendada___

- 1- ANDRÉS-GALLEGO, J., GARCÍA AÑOVEROS, J. M.. La Iglesia y la esclavitud de los negros. Pamplona: EUNSA, 2002.
- 2- BERLIN, Ira. Gerações de cativo: uma história da escravidão nos Estados Unidos. Rio de Janeiro: Record, 2006.
- 3- BLACKBURN, Robin. A construção do escravismo no Novo Mundo: do Barroco ao Moderno (1492-1800). Rio de Janeiro: Record, 2003.
- 4- _____. A queda do escravismo colonial (1776-1848). Rio de Janeiro: Record, 2002.
- 5- DAVIS, David Brion. O problema da escravidão na cultura ocidental. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- 6- FLORENTINO, Manoel. Em Costas Negras. Uma história do tráfico de escravos entre a África e o Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 1997.
- 7- SAUNDERS, A. C. de C. M.. História social dos escravos e libertos negros em Portugal (1441 - 1555). Lisboa, /Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1982.
- 8- THORNTON, John. A África e os africanos na formação do mundo atlântico. Rio de Janeiro: Campus. 2004.

IHI 084 – História e movimentos sociais I

Estudo de casa de movimentos sociais. O processo de industrialização, o artesanato e a formação do operariado. As condições de vida operariado e organização sindical. Movimentos rurais e política. A emergência dos setores médios. Novos atores sociais. O Estado, partidos políticos, elites e grupos populares. Movimentos sociais e cultura urbana. Aspectos culturais dos movimentos sociais.

___Bibliografia Recomendada___

- 1- ALVAREZ, Sonia et alli. Cultura e Política nos movimentos sociais rurais latino-americanos. Belo Horizonte, Ed. UFMG, 2000.
- 2- CALDERON, F. Movimientos sociales y política. México, Siglo XXI, 1995.
- 3- IOKOI, Zilda Márcia. Movimentos sociais na América Latina: desafios teóricos em tempos de globalização. Santa Maria, Universidade Federal de Santa Maria, 2007.
- 4- MIRZA, Christian Adel. Movimentos sociales y sistemas políticos em América Latina. Buenos Aires, Clacso Libros , 2006.
- 5- SORJ, Bernardo et alli. Economia e movimentos sociais na América Latina. São Paulo, Brasiliense, 1985.

IHI 085 – Revoluções nas Américas

O conceito de revolução. Os processos de independência. A crise do portiriato e a revolução mexicana. A Constituição de 1917 e a institucionalização da revolução mexicana. O partido Nacional Revolucionário. Os problemas da construção do socialismo pela Revolução Cubana. A articulação com os estados socialistas e confronto com os EUA. A revolução socialista no Chile de Allende. O Somozismo e a Revolução na Nicarágua. A Bolívia e revolução de 1952.

___Bibliografia Recomendada___

- 1- ANDRADE, Everaldo de Oliveira. A Revolução Boliviana. São Paulo, UNESP, 2007.
- 2- ARENDT, Hannah.. Da revolução. São Paulo: Ática; Brasília: UnB, 1990.
- 3- AYERBE, Luis Fernando. A Revolução Cubana. São Paulo, UNESP, 2002.

- 4- BANDEIRA, Luiz Alberto M. De Martí a Fidel: a Revolução Cubana e a América Latina. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1998.
- 5- CAMIN Hector & MEYER, Lorenzo. À Sombra da Revolução Mexicana. São Paulo, EDUSP, 2000.
- 6- GOTT, Richard. Cuba: uma nova História. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2006.
- 7- GUERRA, François-Xavier. Modernidad y Independencias: ensayos sobre las revoluciones hispanicas. México: Editorial Mapfre/FCE, 1992.
- 8- LYNCH, John. Las Revoluciones Hispanoamericanas, 1808-1826. Barcelona: Ariel, 1989.
- 9- PALMER, R. R. The Age of the Democratic Revolution. Princeton University Press, 1989.
- 10- RAPHAEL, R.. Mitos sobre a fundação dos Estados Unidos: a verdadeira história da independência norte-americana. RJ: Civilização Brasileira, 2006.
- 11- SCHILLING, Voltaire. Estados Unidos e América Latina: da Doutrina Monroe à Alca. Porto Alegre, Editora Leitura XXI, 2002.
- 12- ZIMMERMANN, Matilde. A Revolução Nicaragüense. São Paulo, UNESP, 2005.

IHI 086 – Os militares na América Latina

A categoria social dos militares na América Latina. A crise do Estado Nacional da América Latina e as diferentes modalidades de militarismo. O militarismo conservador-modernizador. O populismo militar e o militarismo socializante. A ideologia de segurança nacional na América latina.

Bibliografia Recomendada

- 1- AYERBE, Luis Fernando. Estados Unidos e América Latina: a Construção da Hegemonia. São Paulo, UNESP, 1996.
- 2- COGGIOLA, Osvaldo. Governos Militares na América Latina. São Paulo, Contexto, 2001.
- 3- D'ARAUJO, Maria Celina, CASTRO, Celso (Orgs.). Democracia e forças armadas no Cone Sul. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2000.
- 4- FICO, Carlos; FERREIRA, Marieta; ARAUJO, Maria Paulo & QUADRAT, Samantha (orgs). Ditadura e Democracia na América Latina: balanço histórico e perspectivas. Rio de Janeiro, FGV, 2008.
- 5- GUAZZELLI, César Augusto & WASSWRMAN, Claudia (orgs). Ditaduras Militares na América Latina. Porto Alegre, Ed UFRGS, 2004.
- 6- ROUQUIE, Alain. O Estado Militar na América Latina. São Paulo Ed Alfa-ômega, 1982.
- 7- SCHOULTZ, Lars. Estados Unidos: poder e submissão, uma história da política norte-americana em relação à América Latina. Bauru, SP: EDUSC, 2000.
- 8- TOURRAINE, Alain. Palavra e sangue: política e sociedade na América Latina. Campinas, Ed. Unicamp, 1989.

IHI 087 – As Américas e relações internacionais

América espanhola e a América inglesa. Guerras de emancipação. Formação dos estados Nacionais. Os conflitos entre ideais e prática. As pressões externas. Contradições internas. Relações entre estados e organismos internacionais. Ibericanismo e Americanismo.

Bibliografia Recomendada

- 1- ATKINS, Pope G. A América Latina en el sistema político internacional. Buenos Aires, Grupo Editor Latinoamericano, 1991.
- 2- AYERBE, Luis Fernando. Estados Unidos e América Latina. São Paulo, Ed UNESP, 2002.
- 3- BETHELL, Leslie. História da América Latina. São Paulo, EDUSP, 2001 (Volumes 3 e 4).
- 4- PECEQUILO, Cristina. A política externa dos Estados Unidos. Porto Alegre, Editora da UFRGS, 2003.
- 5- SCHOULTZ, Lars. Estados Unidos: poder e submissão - uma história da política norte-americana em relação à América Latina. Bauru: EDUSC, 2000.

IHI 089 – Amazônia. Natureza e História

Problemas de ocupação e colonização. A inserção da Amazônia na economia colonial. Drogas do sertão. as "missões" e a mão-de-obra. A internacionalização da navegação. O extrativismo da borracha. as migrações internas. A questão com a Bolívia. A internacionalização do capital. Posse da terra e conflitos. A fronteira móvel na Amazônia.

Bibliografia Recomendada

- 1- DRUMMOND, J.A. A História Ambiental: Temas, Fontes e Linhas de Pesquisa. Estudos Históricos, v. 8, 1991/5820 1991.
- 2- DUARTE, R.H. História e Natureza. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
- 3- GONZÁLEZ DE MOLINA NAVARRO, M. Historia y ecología. Madrid: Marcial Pons, 1993.
- 4- LEFF, E. Vetas y vertentes de la Historia Ambiental Latinoamericana - Una nota metodológica y epistemológica. Varia Historia, v. 1, p. 17-31, 2005.
- 5- WORSTER, D. Para Fazer História Ambiental. Estudos Históricos, v. 8 1991.

IHI 090 – Economia colonial e fronteiras nas Américas

Economia colonial e expansão comercial na época moderna. Economia e sociedade nas Américas. Economia e política nos impérios coloniais. Economia colonial e impérios ibéricos. Elites locais. Escravidão, sociedade e economia nas Américas. Legitimidade da conquista, ocupação do território, fronteiras e expansão territorial nas Américas. Acordos diplomáticos. Posse e propriedade da terra. Fronteiras e povos ameríndios. Comércio e fronteiras.

Bibliografia Recomendada

- 1- BETHELL, L. (org.) História da América Latina. São Paulo/Brasília: Edusp/Fundação Alexandre Gusmão, 1997. vols. 1 e 2.
- 2- BOXER, C. R. A idade de ouro do Brasil (dores de crescimento de uma sociedade colonial). São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1963, 2ª edição.
- 3- _____. Salvador de Sá e a luta pelo Brasil e Angola, 1602-1686. São Paulo, Editora Nacional/Editora da Universidade de São Paulo, 1973.
- 4- _____. O Império marítimo português, 1415-1825. Lisboa, Edições 70, 1992.
- 5- CARDOSO, Ciro Flamarion Santana. Economia e sociedade em áreas coloniais periféricas: Guiana Francesa e Pará (1750-1817). Rio de Janeiro: Graal, 1984.
- 6- FARIA, Sheila S. de Castro. A colônia em movimento: fortuna e família no cotidiano colonial. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1998.
- 7- FRAGOSO, João Luís Ribeiro. A nobreza da República: notas sobre a formação da primeira elite senhorial do Rio de Janeiro (séculos XVI e XVII). in: Topoi - Revista de História, n° 1. Rio de Janeiro, PPGHS/UFRJ, 2000, pp. 45-122.
- 8- LAPA, J. R. Amaral. Economia colonial. São Paulo, Perspectiva, 1973.
- 9- MONTEIRO, John Manuel. Negros da terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo. São Paulo, Companhia das Letras, 1994.
- 10- PUNTONI, Pedro. A guerra dos bárbaros: povos indígenas e a colonização do sertão nordeste do Brasil, 1650-1720. São Paulo: Hucitec/Edusp/FAPESP, 2002.
- 11- SCHWARTZ, Stuart B. Segredos internos: engenhos e escravos na sociedade colonial, 1550-1835. São Paulo, Companhia das Letras, 1988.

IHI 092 – História e movimentos sociais II

Estudo de caso de movimentos sociais. O processo de industrialização, o artesanato e a formação do operariado. As condições de vida do operariado e organização sindical. Movimentos rurais e política. A emergência dos setores médios. Novos atores sociais. O Estado, partidos políticos, elites e grupos populares. Movimentos sociais e cultura urbana. Aspectos culturais dos movimentos sociais.

___Bibliografia Recomendada___

- 1- ALVAREZ, Sonia et alli. Cultura e Política nos movimentos sociais rurais latino-americanos. Belo Horizonte, Ed. UFMG, 2000.
- 2- CALDERON, F. Movimientos sociales y política. México, Siglo XXI, 1995.
- 3- IOKOI, Zilda Márcia. Movimentos sociais na América Latina: desafios teóricos em tempos de globalização. Santa Maria, Universidade Federal de Santa Maria, 2007.
- 4- MIRZA, Christian Adel. Movimentos sociales y sistemas políticos em América Latina. Buenos Aires, Clacso Libros , 2006.
- 5- SORJ, Bernardo et alli. Economia e movimentos sociais na América Latina. São Paulo, Brasiliense, 1985.

IHI 093 – Pensamento social brasileiro I

Pensamento social. Intelectuais e interpretações do Brasil. O pensamento liberal. O pensamento conservador. Ecletismo, positivismo e evolucionismo social. O pensamento autoritário. Socialismo, nacionalismo, populismo e tecnoburocracismo. Igreja católica e a sociedade.

___Bibliografia Recomendada___

- 1- CRUZ COSTA, João, Contribuição à História das Idéias no Brasil, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1967.
- 2- SCHWARCZ, Lilia, As Barbas do Imperador, São Paulo, Companhia das Letras, 1999.
- 3- CANDIDO, Antonio, O Romantismo no Brasil, São Paulo, Humanistas, 2004.
- 4- COSTA, Emília Viotti da, Da Senzala a Colônia, São Paulo, Unesp, 1998.
- 5- CARVALHO, José Murilo de, A Formação das Almas, São Paulo, Companhia das Letras, 1995.

IHI 094 – Pensamento social brasileiro II

Pensamento social. Intelectuais e interpretações do Brasil. O pensamento liberal. O pensamento conservador. Ecletismo, positivismo e evolucionismo social. O pensamento autoritário. Socialismo, nacionalismo, populismo e tecnoburocracismo. Igreja católica e a sociedade.

___Bibliografia Recomendada___

- 1- CRUZ COSTA, João, Contribuição à História das Idéias no Brasil, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1967.
- 2- SCHWARCZ, Lilia, As Barbas do Imperador, São Paulo, Companhia das Letras, 1999.
- 3- CANDIDO, Antonio, O Romantismo no Brasil, São Paulo, Humanistas, 2004.
- 4- COSTA, Emília Viotti da, Da Senzala a Colônia, São Paulo, Unesp, 1998.
- 5- CARVALHO, José Murilo de, A Formação das Almas, São Paulo, Companhia das Letras, 1995.

IHI 098 – Movimento operário no Brasil

Operariado e estrutura social brasileira. Formas de organização sindicais e políticas. Práticas, identidades e aspectos culturais. trabalho, direitos do trabalhador e cidadania. estudos de caso.

___Bibliografia Recomendada___

- 1- BATALHA, Cláudio H. M. A historiografia da classe operária no Brasil: trajetória e tendências In: FREITAS, Marcos Cezar de. (org.) Historiografia brasileira em perspectiva. São Paulo: Contexto/Universidade São Francisco, 1998. p. 145-158.
- 2- CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

- 3- FERREIRA, Jorge. REIS, Daniel Aarão. Coleção As Esquerdas no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.
- 4- GOMES, Angela de Castro. A invenção do trabalhismo. São Paulo: Vértice; Rio de Janeiro: IUPERJ, 1988.
- 5- FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de Almeida Neves. Coleção O Brasil Republicano. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

IHI 099 – Cultura e Sociedade I

História da Cultura, Cultura, representações e imaginários sociais. cultura e movimentos sociais. Produção cultural e movimentos artísticos. Mudanças sociais e manifestações artísticas. Aspectos culturais de uma sociedade e/ou de um período histórico.

___Bibliografia Recomendada___

- 1- ARRUDA, A. (Org.) Representando a alteridade. Petrópolis: Vozes, 1998.
- 2- AUGÉ, M. A guerra dos sonhos; exercícios de etnoficção. trad. M. L. Pereira. Campinas: Papyrus, 1994. (Col. Travessia do Século).
- 3- BOURDIEU, P. O poder simbólico. trad. F. Tomaz. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 1998.
- 4- BURKE, P. História e teoria social. trad. K. B. Gerhardt e R. V. Majer. São Paulo: Editora UNESP, 2000.
- 5- CARDOSO, C. F. S., MALERBA, J. (org.). Representações: contribuição a um debate transdisciplinar. Campinas: Papyrus, 2000. (Col. Textos do Tempo).
- 6- CERTEAU, M. de. A cultura no plural. 2. ed. Campinas, SP: Papyrus, 1995.
- 7- CERTEAU, M. de. A invenção do cotidiano. 2 v. 4 e 2. ed. trad. E. F. Alves e L. E. Orth. Petrópolis: Vozes, 1999/1998. 2 v.
- 8- CHARTIER, R. A História cultural: entre práticas e representações. Lisboa / Rio de Janeiro: Difel / Bertrand Brasil, 1987.
- 9- GEERTZ, C. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1989.
- 10- GEERTZ, C. O saber local; novos ensaios em antropologia interpretativa. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
- 11- HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade. 7. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- 12- MORSE, R. M. O espelho de Próspero; cultura e idéias nas Américas. 2. reimp. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- 13- SAHLINS, M. Ilhas de História. 3. ed. trad. B. Sette. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.
- 14- SAID, E. W. Orientalismo; o Oriente como invenção do Ocidente. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- 15- SILVA, T. T. da (Org.). Identidade e diferença; a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.
- 16- TODOROV, T. A conquista da América; a questão do outro. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

IHI 101 – História Social da Arte I

A arte na Antiguidade. Sua transformação no Império Romano. Arte Cristã. Arte medieval. A transição para o período moderno, o renascimento, o barroco e as demais formas estéticas. Arte nas Américas. Arte africana. Arte e Oriente. A arte nos séculos XIX a XXI. Academias, manifestações artísticas e culturais. Teatro, espetáculo e literatura.

___Bibliografia Recomendada___

- 1- ARGAN, G.C. História da arte como história da cidade. São Paulo, Martins Fontes, 1993.
- 2- _____. Arte Moderna. São Paulo, Companhia das Letras, 1996.
- 3- BARTHES, R. O óbvio e o obtuso. Lisboa, Edições 70, 1982.
- 4- BAXANDALL, M. O olhar renascente. São Paulo, Paz e Terra, 1995.
- 5- BOURDIEU, P. As regras da arte. São Paulo, Companhia das Letras, 1996.
- 6- _____. Razões Práticas: sobre a teoria da ação. Campinas, Papyrus, 1996.
- 7- CERTEAU, M. de. A invenção do cotidiano. Artes de fazer. Petrópolis, Vozes, 1994.

- 8- FOUCAULT, M. O que é um autor? Lisboa, Editora Passagens, 1992.
- 9- GOMBRICH, E.H. A história da arte. Rio de Janeiro, Zahar, 1985.
- 10- HAUSER, A. História social da arte e da literatura. São Paulo, Martins Fontes, 1994.
- 11- PANOFSKY, Erwin. Estudos de iconologia. Lisboa, Estampa, 1982.
- 12- _____. Idea: a evolução do conceito de belo. São Paulo, Martins Fontes, 1994.

IHI 102 – Concepções da história no século XIX

Concepções acerca do processo histórico no século XIX. Do idealismo hegeliano e sua evolução. O historicismo. O sistema interpretativo de Marx e a gênese do materialismo histórico. O universo comtiano e o realismo empírico.

Bibliografia Recomendada

- 1- ARENDT, Hannah. Entre o passado e o futuro. São Paulo: Perspectiva, 1988.
- 2- BANN, Stephen. As invenções da História. Ensaio sobre a representação do passado. São Paulo: Unesp, 1994.
- 3- CASSIRER, Ernest. Ensaio sobre o Homem. Introdução a uma filosofia da cultura humana. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- 4- HUMBOLDT, Wilhelm von. Sobre a tarefa do historiador. Anima. 1(2):79-89. 2001.
- 5- KOSELLECK, Reinhart. Futuro passado. Para uma semântica de los tiempos históricos. Barcelona, Buenos Aires e México: Ediciones Paidós, 1993.
- 6- MARX, Karl. Para a Crítica da Economia Política. Marx. Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1978.
- 7- NIETZSCHE, Friedrich. Considerações Extemporâneas. II - Da utilidade e desvantagem da História para a vida. Nietzsche. Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1978.
- 8- PROST, Antoine. Doze lições sobre a História. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
- 9- RANKE, Leopold von. Pueblos y Estados en la Historia Moderna. México: Fondo de Cultura Económica.
- 10- WHITE, Hayden. Meta-História. A imaginação histórica do século XIX. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1992.

IHI 103 – Concepções da História no século XX

Principais concepções acerca do processo histórico no século XX. As análises do processo histórico. O cientificismo. O discurso estruturalista e as correntes anti-históricas.

Bibliografia Recomendada

- 1- ANDERSON, P. A crise da crise do marxismo: introdução a um debate contemporâneo. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- 2- BRAUDEL, Fernand. Escritos sobre a História. São Paulo: Perspectiva, 1978.
- 3- BURKE, Peter (org). A escrita da História: novas perspectivas. São Paulo: UNESP, 1992.
- 4- DOSSE, François. A História em migalhas: dos Annales à Nova História. São Paulo: EDUSC, 2003.
- 5- FEBVRE, Lucien. Combates pela História. 3.ed. Lisboa: Editorial Presença, 1989.
- 6- GINZBURG, Carlo. A micro história e outros ensaios. Lisboa: Difel, São Paulo: Bertrand, 1991.
- 7- HOBBSAWM, Eric J. Sobre a história. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- 8- LE GOFF, Jacques. Reflexões sobre a história. Lisboa: Edição 70, s/d.
- 9- LE GOFF, Jacques; DUBY, Georges; LADURIE, Emmanuel Le Roy. A Nova História. Coimbra: Almedina, 1991.
- 10- LEVI, Giovanni. A herança imaterial: trajetória de um exorcista no Piemonte do século XVII. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- 11- RICOEUR, Paul. Tempo e Narrativa. Campinas: Papyrus, 1994.
- 12- THOMPSON, E. P. Costumes em comum: estudos sobre a cultura popular tradicional. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

IHI 104 – Tópico Especial em História do Brasil I

Tema de História do Brasil. Análise de autor referido à História do Brasil.

Bibliografia Recomendada

- 1- BOXER, C. R. O Império marítimo português, 1415-1825. Lisboa, Edições 70, 1992, 2ª edição.
- 2- CUNHA, Manuela Carneiro da (org.). História dos índios no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- 3- FRAGOSO, João; BICALHO, Maria Fernanda & GOUVÊA, Maria de Fátima (orgs.). O Antigo Regime nos trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- 4- RUSSELL-WOOD, A. J. R. Fidalgos e filantropos: a Santa Casa da Misericórdia da Bahia, 1550-1755. Brasília, Editora Universidade de Brasília, 1981.
- 5- SCHWARTZ, Stuart B. Segredos internos: engenhos e escravos na sociedade colonial, 1550-1835. São Paulo, Companhia das Letras, 1988.

IHI 105 – Tópico Especial em História do Brasil II

Tema de História do Brasil. Análise de autor referido à História do Brasil.

Bibliografia Recomendada

- 1- BOXER, C. R. O Império marítimo português, 1415-1825. Lisboa, Edições 70, 1992, 2ª edição.
- 2- CUNHA, Manuela Carneiro da (org.). História dos índios no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- 3- RUSSELL-WOOD, A. J. R. Fidalgos e filantropos: a Santa Casa da Misericórdia da Bahia, 1550-1755. Brasília, Editora Universidade de Brasília, 1981.
- 4- SCHWARTZ, Stuart B. Segredos internos: engenhos e escravos na sociedade colonial, 1550-1835. São Paulo, Companhia das Letras, 1988.

IHI 106 – Tópico Especial em História do Brasil III

Tema de História do Brasil. Análise de autor referido à História do Brasil.

Bibliografia Recomendada

- 1- BOXER, C. R. O Império marítimo português, 1415-1825. Lisboa, Edições 70, 1992, 2ª edição.
- 2- CUNHA, Manuela Carneiro da (org.). História dos índios no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- 3- RUSSELL-WOOD, A. J. R. Fidalgos e filantropos: a Santa Casa da Misericórdia da Bahia, 1550-1755. Brasília, Editora Universidade de Brasília, 1981.
- 4- SCHWARTZ, Stuart B. Segredos internos: engenhos e escravos na sociedade colonial, 1550-1835. São Paulo, Companhia das Letras, 1988.

IHI 107 – Tópico Especial em História do Brasil IV

Tema de História do Brasil. Análise de autor referido à História do Brasil.

Bibliografia Recomendada

- 1- BOXER, C. R. O Império marítimo português, 1415-1825. Lisboa, Edições 70, 1992, 2ª edição.
- 2- CUNHA, Manuela Carneiro da (org.). História dos índios no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- 3- RUSSELL-WOOD, A. J. R. Fidalgos e filantropos: a Santa Casa da Misericórdia da Bahia, 1550-1755. Brasília, Editora Universidade de Brasília, 1981.
- 4- SCHWARTZ, Stuart B. Segredos internos: engenhos e escravos na sociedade colonial, 1550-1835. São Paulo, Companhia das Letras, 1988.

IHI 108 – Tópico Especial em História da América I

Tema de História da América. Análise de autor referido à História da América.

____Bibliografia Recomendada____
A ser definida pelo professor

IHI 109 – Tópico Especial em História da América II

Tema de História da América. Análise de autor referido à História da América.

____Bibliografia Recomendada____

- 1- BETHELL, L. (org.) História da América Latina. São Paulo/Brasília: Edusp/Fundação Alexandre Gusmão, 1997.
- 2- CLASTRES, Pierre. A Sociedade contra o Estado. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1982.
- 3- BERNAND, Carmen (org.). Descubrimiento, conquista y colonización de América a quinientos años. México: Fondo de Cultura Económica, 1994.
- 4- GRUZINSKI, S. e BERNAND, C.. História do Novo Mundo. São Paulo: Edusp, 1997.
- 5- GRUZINSKI, S.. A colonização do imaginário. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- 6- HISTORIA GENERAL DE AMÉRICA LATINA. Paris: Ediciones UNESCO/Editorial Trotta, 2000.

IHI 110 – História e Ecologia Const Brasil

Os fundamentos teóricos e metodológicos da história ambiental. O diálogo entre a história e as ciências naturais. Os macro-processos de formação do espaço geo-histórico brasileiro: biomas e regiões. As dinâmicas de apropriação social da natureza e transformação das paisagens na construção do território brasileiro: formas tecnológicas, relações de produção, conflitos sociais, modelos institucionais e padrões culturais.

____Bibliografia Recomendada____

- 1- ABSABER, Aziz. Os Domínios de Natureza no Brasil. São Paulo, Ateliê, 2003.
- 2- CROSBY, A. Imperialismo Ecológico: A Expansão Biológica da Europa. São Paulo, Companhia das Letras, 1997.
- 3- DEAN, W., A Ferro e Fogo: A História e a Destruição da Mata Atlântica Brasileira. São Paulo, Companhia das Letras, 1998.
- 4- DRUMMOND, José Augusto. A História Ambiental: Temas, Fontes e Linhas de Pesquisa, Estudos Históricos, n. 8, 1991.
- 5- _____. Por que Estudar a História Ambiental do Brasil?, Varia Historia, n. 26, 2002.
- 6- PÁDUA, J.A.. Um Sopro de Destruição: Pensamento Político e Crítica Ambiental no Brasil Escravista 1786/1888, Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2002.
- 7- _____. As Bases Teóricas da História Ambiental, Estudos Avançados, Vol. 24, n. 68, 2010.

IHI 115 – A escravidão nas Américas II

Tráfico atlântico. Colonização espanhola na América. Colonização portuguesa na América. Colonização inglesa na América. Economia Colonial. A mão-de-obra escrava africana. Mão-de-obra indígena. Impérios ibéricos. Comparação entre impérios coloniais na América. Legitimidade da escravidão. Discurso religioso. Escravidão e relações sociais nas Américas. Escravidão e processos de independências nas Américas. Processos de abolição da escravatura nas Américas. A pós-abolição nas Américas.

Bibliografia Recomendada

- 1- ANDRÉS-GALLEGO, J., GARCÍA AÑOVEROS, J. M.. La Iglesia y la esclavitud de los negros. Pamplona: EUNSA, 2002.
- 2- BERLIN, Ira. Gerações de cativo: uma história da escravidão nos Estados Unidos. Rio de Janeiro: Record, 2006.
- 3- BLACKBURN, Robin. A construção do escravismo no Novo Mundo: do Barroco ao Moderno (1492-1800). Rio de Janeiro: Record, 2003.
- 4- _____. A queda do escravismo colonial (1776-1848). Rio de Janeiro: Record, 2002.
- 5- DAVIS, David Brion. O problema da escravidão na cultura ocidental. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- 6- FLORENTINO, Manolo. Em Costas Negras. Uma história do tráfico de escravos entre a África e o Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 1997.
- 7- SAUNDERS, A. C. de C. M.. História social dos escravos e libertos negros em Portugal (1441 - 1555). Lisboa, /Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1982.
- 8- THORNTON, John. A África e os africanos na formação do mundo atlântico. Rio de Janeiro: Campus. 2004.

IHI 116 – História Social da Agricultura

Métodos e fontes de pesquisa para a história social da agricultura no Brasil; formação dos principais sistemas agrários brasileiros, a plantation e visão dos ciclos; aspectos e problemas da agricultura de subsistência e da produção de alimentos no Brasil; mercados e circuitos internos do abastecimento; produtos, trabalho, uso da terra e técnicas da economia de abastecimento; pecuária, milho, feijão, mandioca; o protocampesinato brasileiro.

Bibliografia Recomendada

- 1- Cardoso, Ciro F S; Brignoli, Héctor. Os métodos da história: introdução aos problemas, métodos e técnicas da história demográfica, econômica e social. Rio de Janeiro: Graal, 1979.
- 2- Cardoso, Ciro Flamarion S. Agricultura, escravidão e capitalismo. Petrópolis: Vozes, 1982.
- 3- Furtado, Celso. Formação econômica do Brasil. São Paulo: Cia Editora Nacional, 1967. Linhares, Maria Yedda. Pecuária, Alimentos e Sistemas Agrários no Brasil (Séculos XVII E XVIII). Le Portugal et l'Europe Atlantique, le Brésil et l'Amérique Latine. Mélanges offerts à Frédéric Mauro: XXXIV. 1995.
- 4- Linhares, Maria Yedda. Pesquisas em história da agricultura brasileira no Rio de Janeiro. Estudos Sociedade e Agricultura, 12, (104-112). 1999.
- 5- Linhares, Maria Yedda. Possibilidades da história comparada no Brasil: a história agrária como uma experiência de pesquisa In: Chevitaese, A. O. (Ed.). O campesinato na história. Rio de Janeiro: Relume Dumará/FAPERJ, 2002.
- 6- Linhares, Maria Yedda e Silva, Francisco Carlos Teixeira Da. História da agricultura brasileira: combates e controvérsias. São Paulo: Brasiliense, 1981.

IHI 117 – História dos movimentos sociais rurais no Brasil

Possibilidades teóricas de tratamento dos movimentos sociais e formas de ação coletiva; formas de organização e expressão dos movimentos sociais e rurais; rebeldia popular em sociedades agrárias: milenarismo e banditismo social; rebeldia em sociedade escravistas: fugas, quilombos e violência; movimentos sociais rurais no Brasil contemporâneo: caso das Ligas Camponesas, MST e resistência de posseiros.

Bibliografia Recomendada

- 1- BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.
- 2- FACÓ, Rui. Cangaceiros e fanáticos: gênese e lutas. (série Retratos do Brasil). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, v.15, 1976.
- 3- GOMES, Flávio dos Santos. Histórias de quilombolas: mocambos e comunidades de senzalas

(Rio de Janeiro, século XIX). Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1995.

4- GRZYBOWSKI, Cândido. Caminhos e Descaminhos dos Movimentos Sociais no Campo. Petrópolis: Vozes, 1991.

5- HOBBSBAWN, Eric J.; Rudé, George. Capitão swing: a expansão capitalista e as revoltas rurais na Inglaterra no início do século XIX. (série Ciências sociais). Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982.

6- HOBBSBAWN, Eric. Rebeldes primitivos: estudos sobre formas arcaicas de movimentos sociais nos séculos XIX e XX. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 1968.

7- LINHARES, Maria ledda; Silva, Francisco Carlos Teixeira Da. Terra prometida: uma história de questão agrária no Brasil. Rio de Janeiro: Campos, 1999.

8- MARTINS, José De Souza. Os camponeses e a política no Brasil: as lutas sociais no campo e seu lugar no processo político. Petrópolis: Vozes, 1981.

9- SHANIN, Teodor. O campesinato como um agente político. In: (Ed.). Peasants and Peasant Societies. Harmondsworth: Penguin, (238-263), 1976.

IHI 118 – História, direito, propriedade de terras no Brasil

A lógica do ordenamento jurídico colonial e sua ampliação. Ordenações Filipinas; Sesmarias e terras devolutas; Lei da Boa Razão (1769); as bases dos novos regimes fundiários: desfeudalização, desarmonização e fracionamento sucessório; As tentativas de regulamentação do período pombalino (Alvará de 1795); A Constituição de 1824 e o "império das posses" no primeiro reinado; o debate parlamentar e o conteúdo da Lei de Terras no Brasil; efeitos e efetividade na implementação de novos direitos; a manipulação estratégia da confusão de direitos; A grilagem e o cartório; Definições atuais de propriedade no direito agrário brasileiro.

Bibliografia Recomendada

- 1- ALMEIDA, Fernando Mendes de. O Direito português no Brasil In: Holanda, S. B. de. História geral da civilização brasileira. São Paulo: Difel, 1977.
- 2- BITTAR FILHO, Carlos Alberto. A apropriação do solo no Brasil colonial e monárquico: uma perspectiva histórico-jurídica. Brasília. Brasília, 37 148 2000.
- 3- FAORO, Raymundo. Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro. Porto Alegre: Editora Globo. 1958.
- 4- GROSSI, Paolo. História da propriedade e outros ensaios. Rio de Janeiro: Renovar, 2006.
- 5- HESPANHA, António Manuel. Porque é que existe e em que é que consiste um direito colonial brasileiro. Direito comum e direito colonial. AMH AR, 2005.
- 6- MOLINA, M. C. E. A. Introdução Crítica ao Direito Agrário. Brasília: UNB, 2002.
- 7- LARA, Sílvia Hunold; Mendonça, Joseli Maria Nunes, (orgs). Direitos e justiça no Brasil: ensaios de história social. Campinas: UNICAMP. 2006.
- 8- LIMA, Ruy Cirne. Pequena história territorial do Brasil: sesmarias e terras devolutas Brasília - DF: ESAF. 1988.
- 9- MARTINS, José de Souza. O cativo da terra. São Paulo: Hucitec. 1986.
- 10- SILVA, Ligia Osório. Terras devolutas e latifúndio: efeitos da lei de 1850. Campinas: UNICAMP. 1996.
- 11- THOMPSON, Edward Palmer. Senhores e Caçadores: a origem da lei negra. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1987.
- 12- VARELA, L. B. Das Sesmarias à propriedade moderna: um estudo de história do direito brasileiro. Rio de Janeiro: Renovar. 2005.

IHI 119 – História intelectual e das ideias I

História das ideias. História intelectual e erudição. Novas possibilidades da história intelectual. Os intelectuais na história. Representação e imaginário social. O problema da subjetividade na historiografia. A história intelectual no Brasil. História das ideias políticas. A "Escola de Cambridge". Contextualismo linguístico. O problema dos vocabulários da política. História dos conceitos.

____Bibliografia Recomendada____

- 1- BACZKO, Bronislaw. Imaginação social. Enciclopédia Einaudi. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1985. vol. 5.
- 2- BEVIR, Mark. A lógica da História das Idéias. EDUSC, 2009.
- 3- CARVALHO, José Murilo de. ?História intelectual no Brasil: a retórica como chave de leitura?. Topoi, Rio de Janeiro, nº 1, 2000.
- 4- CASTORIADIS, Cornelius. A instituição imaginária da sociedade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.
- 5- COLLINGWOOD, R. G. A idéia de história. Lisboa: Editorial Presença, 2001.
- 6- DARTON, Robert. História Intelectual e Cultural. In O Beijo de Lamourette. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- 7- FALCON, Francisco José Calazans. História das Idéias. In: CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (orgs.). Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- 8- GRAFTON, Antohony. As origens trágicas da erudição. Pequeno tratado sobre a nota de rodapé. Campinas: Papyrus, 1998.
- 9- JACOBY, Russell. A New Intellectual History. The American Historical Review, vol. 97, nº 2, 1992.
- 10- KELLEY, Donald R. Intellectual History in a Global Age. Journal of the History of Ideas, vol. 66, nº. 2, 2005.
- 11- LACAPRA, Dominick, Rethinking Intellectual History: Texts, Contexts Language. Nova York e Ithaca: Cornell University Press, 1983.
- 12- LOVEJOY, Arthur. Reflections on the History of Ideas. Journal of the History of Ideas, vol. 1, nº. 1, 1940.
- 13- _____.The great chain of being. Cambridge: Harvard University Press, 1964.
- 14- MOMIGLIANO, Arnaldo. Ancient History and the Antiquarian. Journal of the Warburg and Courtauld Institutes, vol. 13, nº. 3/4 (1950).
- 15- PALTI, Elias. The return of the subject as a historico-intellectual problem. History & Theory, nº 43, 2004.

IHI 120 – História intelectual e das ideias II

História das ideias. História intelectual e erudição. Novas possibilidades da história intelectual. Os intelectuais na história. Representação e imaginário social. O problema da subjetividade na historiografia. A história intelectual no Brasil. História das idéias políticas. A "Escola de Cambridge". Contextualismo linguístico. O problema dos vocabulários da política. História dos conceitos.

____Bibliografia Recomendada____

- 1- BRUNNER, Otto. Land and lordship: structures of governance in Medieval Austria. Philadelphia, University of Pennsylvania Press, 1992.
- 2- DUNN, John. The identity of the history of ideas In. LASLETT, P.; RUNCIMAN, W.G.; SKINNR, Q. (org.). Philosophy, politics and society. Oxford, Basil Blackwell, 1972.
- 3- JASMIN, Marcelo Gantus. ?História dos Conceitos e Teoria Política e Social: referências preliminares. Revista Brasileira de Ciências Sociais, vol. 20, 57.
- 4- ____ e FERES Jr, João (orgs). História dos conceitos: debates e perspectivas. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio: Edições Loyola: IUPERJ, 2006.
- 5- KOSELLECK, Reinhart. Uma história dos conceitos: problemas teóricos e práticos. Estudos Históricos, vol. 5, nº 10, Rio de Janeiro, 1992.
- 6- _____.Futuro passado. Contribuição a uma semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: PUC-Rio: Contraponto, 2006.
- 7- _____. Crítica e crise. Uma contribuição a patogênese do mundo burguês. Rio de Janeiro: EDUERJ, Contraponto, 1999.
- 8- POCOCK, J. G. A. Linguagens do Ideário Político. São Paulo: Edusp, 2003. 9- _____.The Machiavellian Moment. Princeton and London: Princeton University Press, 1975.
- 10- RICHTER, Melvin. Conceptual history (Begriffsgeschichte) and political theory. Political

Theory, 14, 1986.

11- SKINNER, Quentin. Meaning and Understanding in the History of Ideas. In: TULLY, James (ed.). Meaning and Context. Quentin Skinner and his Critics. Princeton: Princeton University Press, 1988.

12- _____. As fundações do pensamento político moderno. São Paulo: Companhia das Letras, 1999 (1978).

13- _____. The rise of, challenge to and prospects for a Collingwoodian approach to the history of political thought In: CASTIGLIONE, D; HAMPSHER-MONK, I. (org.). The History of Political Thought in National Context. Cambridge: Cambridge University Press, 2001. 14- PALTÍ, Elias. The return of the subject as a historico-intellectual problem. History & Theory, nº 43, 2004.

IHI 123 – História cultural

História cultural e história social da cultura. O problema das práticas e das representações. As abordagens sócio-históricas dos objetos culturais. História do livro e das práticas de leitura.

____Bibliografia Recomendada____

1- BOURDIEU, P. As regras da arte. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

2- _____. Razões Práticas: sobre a teoria da ação. Campinas: Papyrus, 1996.

3- BOUTIER, Jean; JULIA, Dominique (Orgs.). Passados recompostos: campos e canteiros da história. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ/Ed. FGV, 1998.

4- BURKE, Peter. O que é história cultural? Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.

5- CHARTIER, R. A história cultural. Entre práticas e representações. Lisboa: DIFEL, 1988.

6- _____. À beira da falésia. Porto Alegre: UFRGS, 2005.

7- CERTEAU, M. de. A invenção do cotidiano. Artes de fazer. Petrópolis: Vozes, 1994.

8- DARTON, Robert. O Beijo de Lamourette. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

9- DAVIS, Natalie Zemon. Culturas do povo. Petrópolis: Paz e Terra, 1990.

10- HUNT, Lynn. (org.). A nova história cultural. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

11- RIOUX, Jean-Pierre; SIRINELLI, Jean-François. Pour une histoire culturelle. Paris: Seuil, 1997.

12- THOMPSON, E.P. A formação da classe operária: A árvore da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

IHI 124 – Gêneros históricos I

A retórica na Antiguidade. Retórica, história e poesia. Os gêneros do discurso: panegírico, biografia, orações, história. A história na Grécia Antiga. A história em Roma. As preceptivas de Cícero e Luciano de Samósata. O gênero epistolar na Antiguidade e na Idade Média.

____Bibliografia Recomendada____

1- ARISTÓTELES. Retórica. Madrid: Alianza Editorial, 2005.

2- _____. Poética. São Paulo: Cultrix, 2005.

3- CÍCERO, Marco Túlio. De Oratore. Cambridge and London: Harvard University Press, 2001.

4- FORNARA, Charles William. The Nature of History in Ancient Greece and Rome. Berkeley, Los Angeles & London: University of California Press, 1988.

5- HERODOTO. História. São Paulo: Ediouro, sd.

6- HORNBLLOWER, Simon (org.). Greek Historiography. Oxford: Clarendon Press, 1994.

7- KENNEDY, George A. A new history of classical rhetoric. Princeton: Princeton University Press, 1994.

8- LIVIO, Tito. Storia di Roma dalla fondazione. Roma: Grandi Tascabili Economici Newton, 1997.

9- LUCIANO. Como se deve escrever a história. Trad. Jacyntho Lins Brandão. Belo Horizonte: Tessitura, 2009.

10- MOMIGLIANO, Arnaldo. La historiografía griega. Barcelona: Editorial Crítica, 1984.

11- _____. As raízes clássicas da historiografia moderna. Bauru: EDUSC, 2004.

12- SALÚSTIO. A conjuração de Catilina. Petrópolis: Vozes, 1990.

- 13- TIM, Emerson (org.). A arte de escrever cartas. Campinas: Editora da Unicamp, 2005.
14- TUCÍDIDES. História da Guerra do Peloponeso. Brasília: Editora UnB, 1986.
15- WALBANK, Frank. W. Polybius, Rome and the Hellenistic World. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

IHI 125 – Gêneros históricos II

Os Gêneros retóricos na época moderna. História, política, retórica e teologia. A ars histórica. Antiquarismo, erudição e crítica documental. Os gêneros do discurso na América Colonial.

____Bibliografia Recomendada____

- 1- ABBOTT, D. P. Rhetoric and writing in Renaissance Europe, in James J. Murphy (org.), A short history of writing instruction. From Ancient Greece to Twentieth-Century America. Davis: Hermagoras Press, 1990.
- 2- ANCHIETA, José de. Teatro de Anchieta. São Paulo: Loyola, 1977.
- 3- COCHRANE, E. Historians and historiography in the Italian Renaissance. Chicago e Londres: The University of Chicago Press, 1981.
- 4- FUBINI, R. Storiografia dell'umanesimo in Italia. Da Leonardo Bruni ad Annio da Viterbo. Roma: Edizioni di Storia e Letteratura, 2003.
- 5- FUMAROLI, M. L'age de l'eloquence: rhétorique et "res literaria" de la Renaissance au seuil de l'époque classique. Paris: A. Michel, 1994.
- 6- GANDAVO, Pero de Magalhães. Historia da provincia Sancta Cruz a que vulgarmente chamamos Brasil feita por Pero de Magalhães Gandavo, dirigida ao muitissimo sñor Dom Lionis Pereira governador que foy de Malaca & das mais partes do Sul da India [Impresso em Lisboa, na officina de Antonio Gonsalvez. Anno de 1576.
- 7- GILBERT, F. Machiavelli and Guicciardini. Nova York e Londres: W.W. Norton & Company, 1984.
- 8- GRAFTON, A. What was history? The art of history in early modern Europe. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.
- 9- GUICCIARDINI, Francesco. Storia d'Italia. Roma: Garzanti Editore, 1988.
- 10- HANSEN, J. A. A Sátira e o Engenho. Gregório de Matos e a Bahia do século XVII. São Paulo: Ateliê Editorial / Editora da Unicamp, 2004.
- 11- MAQUIAVEL, Nicolau. História de Florença. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- 12- MOMIGLIANO, Arnaldo. Ancient History and the Antiquarian. Journal of the Warburg and Courtauld Institutes, vol. 13, No. 3/4 (1950).
- 13- PÉCORA, A. Máquina de gêneros. São Paulo, Edusp, 2001.
- 14- VICENTE DO SALVADOR. História do Brasil. Belo Horizonte/ São Paulo: Itatiaia/Edusp, 1982.
- 15- VIEIRA, Antonio. Sermões. São Paulo : Hedra, 2001, 2 vols.TUCÍDIDES. História da Guerra do Peloponeso. Brasília: Editora UnB, 1986.
- 16- WALBANK, Frank. W. Polybius, Rome and the Hellenistic World. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

IHI 126 – História e Gênero I

O conceito de gênero. A História das Mulheres e estudo de gênero. Sexo, gênero e corpo. Sexualidade, norma e desvio. Masculinidade e feminilidade. Gênero, normas jurídicas e hierarquias sociais.

____Bibliografia Recomendada____

- 1- BOOTH, Douglas. The field: truth and fiction in sport history. Nova Iorque: Routledge, 2005.
- 2- BOURDIEU, Pierre. Como é possível ser esportivo? In:_____. Questões de sociologia. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983. p.136-163.
- 3- BOURDIEU, Pierre. Programa para uma sociologia do esporte. In: _____. Coisas ditas. São Paulo: Brasiliense, 1990. p.207-220.
- 4- ELIAS, Norbert. A busca da excitação. Lisboa: Difel, 1992.
- 5- GIULIANOTTI, Richard (ed.). Sport and modern social theorists. Nova York: Palgrave

Macmillan, 2004.

6- GIULIANOTTI, Richard. Sport: a critical sociology. Cambridge: Polity Press, 2005.

7- HOBBSBAWN, Eric. Quem é quem ou as incertezas da burguesia. In: _____. A Era dos Impérios. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. p.232-269.

8- MELO, Victor Andrade de, MALAIA, João, DRUMOND, Maurício, FORTES, Rafael. Pesquisa histórica e História do Esporte. Rio de Janeiro: 7 Letras/Faperj, 2013.

9- PRIORE, Mary, MELO, Victor Andrade de. História do Esporte no Brasil: do Império aos dias atuais. São Paulo: Editora Unesp, 2009.

10- WEBER, Eugen. França fin de siecle. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

IHI 127 – História e Gênero II

O conceito de gênero. A História das Mulheres e estudo de gênero. Sexo, gênero e corpo. Sexualidade, norma e desvio. Masculinidade e feminilidade. Gênero, normas jurídicas e hierarquias sociais.

____Bibliografia Recomendada____

1- ALGRANTI, L. M. Honradas e devotas. Rio de Janeiro: José Olympio, 1993.

2- BOXER, Charles R.. A mulher na expansão ultramarina ibérica. Lisboa: Livros Horizonte, 1977.

3- CHARTIER, R. Diferenças entre os sexos e dominação simbólica (nota crítica), Cadernos Pagu, Campinas, n. 4, 1995, 37-47.

4- DUBY, G., PERROT, M. (dir.). História das mulheres. Porto: Afrontamento, 1993.

5- PERROT, Michelle. Minha História das Mulheres. São Paulo, Contexto, 2007.

6- PILOSU, M. A mulher, a luxúria e a Igreja na Idade Média. Lisboa: Estampa, 1995.

7- PRIORE, Mary del. Ao sul do corpo: condição feminina, maternidade e mentalidade no Brasil colonial. Rio de Janeiro: José Olympio, 1993.

8- SOIHET, R. História das mulheres. In: CARDOSO, C. F., VAINFAS, R. Domínios da História. Rio de Janeiro: Campus, 1997, p. 275-296.

9- SCOTT, J.. Gender and the politics of history. New York, Columbia University Press. 1989.

10- TILLY, Louis. "Gênero, História das Mulheres e História Social", Cadernos Pagu, Campinas, n. 3, 1994, 29-62.

IHI 128 – História e esporte I

A pesquisa histórica aplicada ao estudo do esporte: métodos e fontes. Esporte e Teoria Social. História do esporte no Brasil e no mundo: balanço historiográfico. Esporte e Antiguidade. Esporte e Idade Média. Esporte e sociedade não-ocidentalizadas. esporte pós-século XVIII. A difusão mundial do esporte: século XIX. A organização do campo esportivo no Brasil do século XIX. Competições internacionais: a popularização do esporte no século XX. Novas conformações do esporte no pós 2a. Guerra .Esportes na Natureza. Esportes radiciais. Esporte e identidade nacional. Esporte e hierarquias sociais. Esporte e gênero. Esporte e regimes autoritários. Esporte e meio de comunicação. Megaeventos esportivos: novas conformações econômicas ao redor do esporte.

____Bibliografia Recomendada____

1- BOOTH, Douglas. The field: truth and fiction in sport history. Nova Iorque: Routledge, 2005.

2- BOURDIEU, Pierre. Como é possível ser esportivo? In:_____. Questões de sociologia. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983. p.136-163.

3- BOURDIEU, Pierre. Programa para uma sociologia do esporte. In: _____. Coisas ditas. São Paulo: Brasiliense, 1990. p.207-220.

4- ELIAS, Norbert. A busca da excitação. Lisboa: Difel, 1992.

5- GIULIANOTTI, Richard (ed.). Sport and modern social theorists. Nova York: Palgrave Macmillan, 2004.

6- GIULIANOTTI, Richard. Sport: a critical sociology. Cambridge: Polity Press, 2005.

7- HOBBSBAWN, Eric. Quem é quem ou as incertezas da burguesia. In: _____. A Era dos

Impérios. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. p.232-269.

8- MELO, Victor Andrade de, MALAIA, João, DRUMOND, Maurício, FORTES, Rafael. Pesquisa histórica e História do Esporte. Rio de Janeiro: 7 Letras/Faperj, 2013.

9- PRIORE, Mary, MELO, Victor Andrade de. História do Esporte no Brasil: do Império aos dias atuais. São Paulo: Editora Unesp, 2009.

10- WEBER, Eugen. França fin de siecle. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

IHI 129 – História e esporte II

A pesquisa histórica aplicada ao estudo do esporte: métodos e fontes. Esporte e Teoria Social. História do esporte no Brasil e no mundo: balanço historiográfico. Esporte e Antiguidade. Esporte e Idade Média. Esporte e sociedade não-ocidentalizadas. esporte pós-século XVIII. A difusão mundial do esporte: século XIX. A organização do campo esportivo no Brasil do século XIX. Competições internacionais: a popularização do esporte no século XX. Novas conformações do esporte no pós 2a. Guerra .Esportes na Natureza. Esportes radiciais. Esporte e identidade nacional. Esporte e hierarquias sociais. Esporte e gênero. Esporte e regimes autoritários. Esporte e meio de comunicação. Megaeventos esportivos: novas conformações econômicas ao redor do esporte.

___Bibliografia Recomendada___

1- BOOTH, Douglas. The field: truth and fiction in sport history. Nova Iorque: Routledge, 2005.

2- BOURDIEU, Pierre. Como é possível ser esportivo? In: _____. Questões de sociologia. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983. p.136-163.

3- BOURDIEU, Pierre. Programa para uma sociologia do esporte. In: _____. Coisas ditas. São Paulo: Brasiliense, 1990. p.207-220.

4- ELIAS, Norbert. A busca da excitação. Lisboa: Difel, 1992.

5- GIULIANOTTI, Richard (ed.). Sport and modern social theorists. Nova York: Palgrave Macmillan, 2004.

6- GIULIANOTTI, Richard. Sport: a critical sociology. Cambridge: Polity Press, 2005.

7- HOBBSAWN, Eric. Quem é quem ou as incertezas da burguesia. In: _____. A Era dos Impérios. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. p.232-269.

8- MELO, Victor Andrade de, MALAIA, João, DRUMOND, Maurício, FORTES, Rafael. Pesquisa histórica e História do Esporte. Rio de Janeiro: 7 Letras/Faperj, 2013.

9- PRIORE, Mary, MELO, Victor Andrade de. História do Esporte no Brasil: do Império aos dias atuais. São Paulo: Editora Unesp, 2009.

10- WEBER, Eugen. França fin de siecle. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

IHI 130 – Tópico Especial em História da América III

Tema de História da América. Análise de autor referido à História da América.

___Bibliografia Recomendada___

1- BETHELL, L. (org.) História da América Latina. São Paulo/Brasília: Edusp/Fundação Alexandre Gusmão, 1997.

2- CLASTRES, Pierre. A Sociedade contra o Estado. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1982.

3- BERNAND, Carmen (org.). Descubrimiento, conquista y colonización de América a quinientos años. México: Fondo de Cultura Económica, 1994.

4- GRUZINSKI, S. e BERNAND, C.. História do Novo Mundo. São Paulo: Edusp, 1997.

5- GRUZINSKI, S.. A colonização do imaginário. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

6- HISTORIA GENERAL DE AMÉRICA LATINA. Paris: Ediciones UNESCO/Editorial Trotta, 2000.

IHI 131 – Tópico especial em História da América IV

Tema da História da América. Análise de autor referido à História da América.

___Bibliografia Recomendada___

- 1- BETHELL, L. (org.) História da América Latina. São Paulo/Brasília: Edusp/Fundação Alexandre Gusmão, 1997.
- 2- CLASTRES, Pierre. A Sociedade contra o Estado. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1982.
- 3- BERNAND, Carmen (org.). Descubrimiento, conquista y colonización de América a quinientos años. México: Fondo de Cultura Económica, 1994.
- 4- GRUZINSKI, S. e BERNAND, C.. História do Novo Mundo. São Paulo: Edusp, 1997.
- 5- GRUZINSKI, S.. A colonização do imaginário. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- 6- HISTORIA GENERAL DE AMÉRICA LATINA. Paris: Ediciones UNESCO/Editorial Trotta, 2000.

IHI 132 – Tópico Especial em História Antiga I

Tema de História Antiga. Análise de autor referido à História Antiga.

___Bibliografia Recomendada___

- 1- DETIENNE, M. Comparar o incomparável. Aparecida. São Paulo. 2004.
- 2- FINLEY, M. I. A Política no Mundo Antigo. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.
- 3- FINLEY, M. I. Democracia Antiga e Moderna. Rio de Janeiro: Graal, 1988.
- 4- GARNSEY, P.; WHITTAKER, C. R. (Ed.). Imperialism in the Ancient World. Cambridge: Cambridge University Press, 1978.
- 5- GIARDINA, A. (Org.) O homem romano. Lisboa: Presença, 1991.
- 6- HALL, J. M. Ethnic identity in Greek antiquity. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.
- 7- HARTOG, F.. O espelho de Heródoto: ensaio Sobre a representação do outro. Belo Horizonte, MG: Editora UFMG, 1999.
- 8- HINGLEY, R. O imperialismo romano. São Paulo: Annablume, 2010.
- 9- MENDES, N. M.; SILVA, G. V. da (Org.). Repensando o Império Romano; perspectiva socioeconômica, política e cultural. Rio de Janeiro ? Vitória: Mauad ? EDUFES, 2006.
- 10- MOMIGLIANO, A. Os limites da helenização. Rio de Janeiro: Zahar, 1991.
- 11- VERNANT, J.-P. (Org.). O Homem Grego. Lisboa: Presença, 1994.

IHI 133 – Tópico Especial em História Antiga II

Tema de História Antiga. Análise de autor referido à História Antiga.

___Bibliografia Recomendada___

- 1- BROCK, R. & HODKINSON, S. 2003. Alternatives to Athens Oxford: OUP.
- 2- DETIENNE, M. Os Mestres da Verdade na Grécia Clássica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar ed., s/d.
- 3- FINLEY, M. 1982. O Mundo de Ulisses. Lisboa: ed. Presença. 4- _____. 1990. Grécia Primitiva. Idade do Bronze e Idade Arcaica. São Paulo: Martins Fontes.
- 5- MOSSÉ, C. 1990. Grécia Arcaica de Homero a Ésquilo. Lisboa: eds. 70.
- 6- MURRAY, O. & PRICE, S. e. 1991. The Greek City from Homer to Alexander. Oxford: Oxford University Press.
- 7- OBER, J. 1996. The Athenian Revolution: essays on Ancient Greek democracy and political theory. Princeton, Princeton University Press.
- 8- POLIGNAC, F. de. 1995. Cults, Territory, and the origins of the Greek CityState. Janet Lloyd trad.). Chicago: University of Chicago Press.

IHI 134 – Tópico Especial em História Antiga III

Tema de História Antiga. Análise de autor referido à História Antiga.

____Bibliografia Recomendada____

- 1- ALFOLDY, G. História social de Roma. Lisboa: Presença, 1989.
- 2- ARAÚJO, S. R. R. de et al. (org.). Intelectuais, poder e política na Roma Antiga. Rio de Janeiro: Nau / FAPERJ, 2010.
- 3- ARIÈS, P.; DUBY, G. (org.). História da vida privada. v. 1: do Império Romano ao ano mil. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- 4- BOWMAN, A.; WOOLF, G. (org.). Cultura escrita e poder no mundo antigo. São Paulo: Ática, 1998.
- 5- CARDOSO, C. F. S. Trabalho compulsório na Antigüidade; ensaio introdutório e coletânea de fontes primárias. 2. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1984.
- 6- CHRISTOL, M., NONY, D. Roma e seu Império. Lisboa: Dom Quixote, 1993.
- 7- FINLEY, M. I. A economia antiga. Porto: Afrontamento, 1975.
- 8- FINLEY, M. I. A política no mundo antigo. Lisboa: Edições 70, 1997.
- 9- FINLEY, M. I. Escravidão antiga e ideologia moderna. Rio de Janeiro: Graal, 1991.
- 10- GRIMAL, P. A civilização romana. Lisboa: Edições 70, 1988.
- 11- GRIMAL, P. O século de Augusto. Lisboa: Edições 70, 1997.
- 12- GRIMAL, P. Os erros da liberdade. Campinas, SP: Papyrus, 1990.
- 13- JOLY, F. D. Escravidão na Roma Antiga; política, economia e cultura. São Paulo: Alameda, 2005.
- 14- JOLY, F. D. Tácito e a metáfora da escravidão; um estudo de cultura política romana. São Paulo: EDUSP, 2004.
- 15- PETIT, P. A Paz Romana. São Paulo: Pioneira, 1984. (Col. Nova Clío).

IHI 135 – Tópico Especial em História Antiga IV

Tema de História Antiga. Análise de autor referido à História Antiga.

____Bibliografia Recomendada____

- 1- ANDRADE, M. M. de. A cidade das mulheres; cidadania e alteridade na Atenas Clássica. Rio de Janeiro: LHIA, 2001.
- 2- ARIÈS, P., BÉJIN, A. (org.). Sexualidades ocidentais. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- 3- BROWN, P. Corpo e sociedade; o homem, a mulher e a renúncia sexual no início do cristianismo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.
- 4- BURGUIÈRE, A. et al. (dir.). História da família. v. 1: Mundos longínquos. Lisboa: Terramar, 1996.
- 5- THEML, N. et al. Olhares do corpo. Rio de Janeiro: Mauad, 2003.
- 6- FUNARI, P. P. A.; SILVA, G. J.; FEITOSA, L. C. Amor, Desejo e Poder na Antigüidade: relações de gênero e representação do feminino. Campinas, SP: Ed. Unicamp, 2003.
- 7- CLARKE, J. R. Sexo em Roma; 100 a.C. - 250 d. C. Barcelona: Editorial Océano, 2003.
- 8- CUATRECASAS TARGA, A. Erotismo no Império Romano. Rio de Janeiro: Record - Rosa dos Tempos, 1997.
- 9- DUBY, G., PERROT, M. (Org.). História das Mulheres no Ocidente. v. 1: Antigüidade. Porto: Afrontamento, 1993.
- 10- FUNARI, P. P. A.; SILVA, G. J.; FEITOSA, L. C. Amor, Desejo e Poder na Antigüidade: relações de gênero e representação do feminino. Campinas: Ed. Unicamp, 2003.
- 11- FEITOSA, L. M. G. C. Amor e sexualidade: o masculino e o feminino em grafites de Pompéia. São Paulo: FAPESP / Annablume, 2005.
- 12- GRILLO, J. G. et al. (Org.). Sexo e violência; realidades antigas e questões contemporâneas. São Paulo: FAPESP / Annablume, 2011.
- 13- GRIMAL, P. O amor em Roma. São Paulo: Martius Fontes, 1991.
- 14- LESSA, F. de S. Mulheres de Atenas; mélixa do gineceu à agora. 2. ed. Rio de Janeiro: Mauad, 2010.
- 15- LESSA, F. de S. O feminino em Atenas. Rio de Janeiro: Mauad, 2004.
- 16- ROUSSELLE, A. Pornéia; sexualidade e amor no mundo antigo. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- 17- POMEROY, S. B. Diosas, rameras, esposas y esclavas: mujeres en la Antigüedad Clásica.

Trad. R. Lezcano Escudero. Madrid: Akal, 1987.

18- VEYNE, P. Sexo e poder em Roma. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

IHI 136 – Tópico Especial em Metodologia da História I

A História como disciplina e a sua escrita. História e memória. O nascimento de um gênero entre os gregos. História e Epopeia. Humanismo. A Querela entre Antigos e Modernos. Filosofia da História. renascimento, humanismo e modernidade. Renascimento e tradição clássica. Conceito de humanismo cívico. A retórica na época moderna. A questão dos gêneros letrados nos séculos XV, XVI e XVII. Barroco como conceito. Subjetividade e cultura na época moderna. A invenção do patrimônio no século XIX. O patrimônio como narrativa do passado. Presentismo e políticas patrimoniais. História e historiografia.

Bibliografia Recomendada

- 1- BURKE, Peter. A Escola dos Annales. São Paulo: UNESP, 1989 (pp. 11-107).
- 2- DE CERTEAU, Michel. A escrita da história. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.
- 3- CHARTIER, Roger. A história cultural. Entre práticas e representações. Lisboa: DIFEL, 1988 (pp. 13- 89).
- 4- GINZBURG, Carlo. Mitos, emblemas, sinais. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- 5- GURIEVITCH, Aaron. A síntese histórica e a escola dos Anais. São Paulo: Perspectiva, 2003.
- 6- LEVI, Giovanni. Sobre a micro-história. In: BURKE, Peter (org.). A escrita da história. Novas perspectivas. São Paulo: Editora Unesp, 1992.
- 7- REVEL, Jacques (org.) Jogos de escala : a experiência da microanálise. Rio de Janeiro : Editora FGV, 1998.
- 8- THOMPSON, E. P. A formação da classe operária inglesa, vol. 1. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.

IHI 137 – Tópico Especial em Metodologia da História II

A História como disciplina e a sua escrita. História e memória. O nascimento de um gênero entre os gregos. História e Epopeia. Humanismo. A Querela entre Antigos e Modernos. Filosofia da História. renascimento, humanismo e modernidade. Renascimento e tradição clássica. Conceito de humanismo cívico. A retórica na época moderna. A questão dos gêneros letrados nos séculos XV, XVI e XVII. Barroco como conceito. Subjetividade e cultura na época moderna. A invenção do patrimônio no século XIX. O patrimônio como narrativa do passado. Presentismo e políticas patrimoniais. História e historiografia.

Bibliografia Recomendada

- 1- BURKE, Peter. A Escola dos Annales. São Paulo: UNESP, 1989 (pp. 11-107).
- 2- DE CERTEAU, Michel. A escrita da história. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.
- 3- CHARTIER, Roger. A história cultural. Entre práticas e representações. Lisboa: DIFEL, 1988 (pp. 13- 89).
- 4- GINZBURG, Carlo. Mitos, emblemas, sinais. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- 5- GURIEVITCH, Aaron. A síntese histórica e a escola dos Anais. São Paulo: Perspectiva, 2003.
- 6- LEVI, Giovanni. Sobre a micro-história. In: BURKE, Peter (org.). A escrita da história. Novas perspectivas. São Paulo: Editora Unesp, 1992.
- 7- REVEL, Jacques (org.) Jogos de escala : a experiência da microanálise. Rio de Janeiro : Editora FGV, 1998.
- 8- THOMPSON, E. P. A formação da classe operária inglesa, vol. 1. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.

IHI 138 – Tópico Especial em Metodologia da História III

A História como disciplina e a sua escrita. História e memória. O nascimento de um gênero entre os gregos. História e Epopeia. Humanismo. A Querela entre Antigos e Modernos. Filosofia da História. renascimento, humanismo e modernidade. Renascimento e tradição clássica. Conceito de humanismo cívico. A retórica na época moderna. A questão dos gêneros letrados nos séculos XV, XVI e XVII. Barroco como conceito. Subjetividade e cultura na época moderna. A invenção do patrimônio no século XIX. O patrimônio como narrativa do passado. Presentismo e políticas patrimoniais. História e historiografia.

____Bibliografia Recomendada____

- 1- BURKE, Peter. A Escola dos Annales. São Paulo: UNESP, 1989 (pp. 11-107).
- 2- DE CERTEAU, Michel. A escrita da história. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.
- 3- CHARTIER, Roger. A história cultural. Entre práticas e representações. Lisboa: DIFEL, 1988 (pp. 13- 89).
- 4- GINZBURG, Carlo. Mitos, emblemas, sinais. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- 5- GURIEVITCH, Aaron. A síntese histórica e a escola dos Anais. São Paulo: Perspectiva, 2003.
- 6- LEVI, Giovanni. Sobre a micro-história. In: BURKE, Peter (org.). A escrita da história. Novas perspectivas. São Paulo: Editora Unesp, 1992.
- 7- REVEL, Jacques (org.) Jogos de escala : a experiência da microanálise. Rio de Janeiro : Editora FGV, 1998.
- 8- THOMPSON, E. P. A formação da classe operária inglesa, vol. 1. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.

IHI 139 – Tópico Especial em Metodologia da História IV

A História como disciplina e a sua escrita. História e memória. O nascimento de um gênero entre os gregos. História e Epopeia. Humanismo. A Querela entre Antigos e Modernos. Filosofia da História. renascimento, humanismo e modernidade. Renascimento e tradição clássica. Conceito de humanismo cívico. A retórica na época moderna. A questão dos gêneros letrados nos séculos XV, XVI e XVII. Barroco como conceito. Subjetividade e cultura na época moderna. A invenção do patrimônio no século XIX. O patrimônio como narrativa do passado. Presentismo e políticas patrimoniais. História e historiografia.

____Bibliografia Recomendada____

- 1- BURKE, Peter. A Escola dos Annales. São Paulo: UNESP, 1989 (pp. 11-107).
- 2- DE CERTEAU, Michel. A escrita da história. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.
- 3- CHARTIER, Roger. A história cultural. Entre práticas e representações. Lisboa: DIFEL, 1988 (pp. 13- 89).
- 4- GINZBURG, Carlo. Mitos, emblemas, sinais. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- 5- GURIEVITCH, Aaron. A síntese histórica e a escola dos Anais. São Paulo: Perspectiva, 2003.
- 6- LEVI, Giovanni. Sobre a micro-história. In: BURKE, Peter (org.). A escrita da história. Novas perspectivas. São Paulo: Editora Unesp, 1992.
- 7- REVEL, Jacques (org.) Jogos de escala : a experiência da microanálise. Rio de Janeiro : Editora FGV, 1998.
- 8- THOMPSON, E. P. A formação da classe operária inglesa, vol. 1. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.

IHI 140 – Tópico Especial em História Contemporânea I

Tema de História Contemporânea. Análise de autor referido à história contemporânea.

____Bibliografia Recomendada____

- 1- APPIAH, Kwame A. Na casa do meu pai. A África na filosofia da cultura. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
- 2- HOBBSAWM, Eric. A era dos extremos, 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- 3- JUDT, Tony. Pós-guerra: uma história da Europa desde 1945. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008.

- 4- KUMAR, Krishan. Da sociedade pós-industrial à pós-moderna. Novas teorias sobre o mundo contemporâneo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.
- 5- REIS, Daniel Aarão. O Século XX. O tempo das Crises, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- 6- SAID, Edward. Imperialismo e cultura. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- 7- SILVA, Francisco Carlos Teixeira da. O século sombrio: uma história geral do século XX. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

IHI 141 – Tópico Especial em História Contemporânea II

Tema de História Contemporânea. Análise de autor referido à História Contemporânea.

Bibliografia Recomendada

- 1- APPIAH, Kwame A. Na casa do meu pai. A África na filosofia da cultura. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
- 2- HOBBSAWM, Eric. A era dos extremos, 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- 3- JUDD, Tony. Pós-guerra: uma história da Europa desde 1945. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008.
- 4- KUMAR, Krishan. Da sociedade pós-industrial à pós-moderna. Novas teorias sobre o mundo contemporâneo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.
- 5- REIS, Daniel Aarão. O Século XX. O tempo das Crises, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- 6- SAID, Edward. Imperialismo e cultura. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- 7- SILVA, Francisco Carlos Teixeira da. O século sombrio: uma história geral do século XX. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

IHI 142 – Tópico Especial em História Moderna I

Tema de História Moderna. Análise de autor referido à História Moderna.

Bibliografia Recomendada

- 1- ANDERSON, Perry. Linhagens do Estado Absolutista. São Paulo: Brasiliense, 1995.
- 2- BURCKHARDT, Jacob. A Cultura do Renascimento na Itália. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.
- 3- DELUMEAU, Jean. Nascimento e afirmação da Reforma. São Paulo: Pioneira, 1989.
- 4- ELIAS, Norbert. O Processo Civilizador. Formação do Estado e civilização. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.v-2.
- 5- ELLIOTT, John H. Impérios del Mundo Atlântico. Madrid: Taurus, 2006.
- 6- FEBVRE, Lucien. O problema da incredulidade no século XVI - A religião de Rabelais. São Paulo, 2009.
- 7- GODINHO, Vitorino Magalhães. Os descobrimentos e a economia mundial. Lisboa: Presença, 1991.
- 8- HESPANHA, António Manuel (coord.) Poder e instituições na Europa do Antigo Regime. Coletânea de Textos. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1984.
- 9- SKINNER, Quentin. As fundações do pensamento político moderno. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- 10- THOMAS, Luís Felipe. De Ceuta a Timor. Lisboa: Difel, 1994.

IHI 143 – Tópico Especial em História Moderna II

Tema de História Moderna. Análise de autor referido à História Moderna.

Bibliografia Recomendada

- 1- ANDERSON, Perry. Linhagens do Estado Absolutista. São Paulo: Brasiliense, 1995.
- 2- BURCKHARDT, Jacob. A Cultura do Renascimento na Itália. São Paulo: Companhia das Letras,

1991.

- 3- DELUMEAU, Jean. Nascimento e afirmação da Reforma . São Paulo: Pioneira, 1989.
- 4- ELIAS, Norbert. O Processo Civilizador. Formação do Estado e civilização. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.v-2.
- 5- ELLIOTT, John H. Impérios del Mundo Atlântico. Madrid: Taurus, 2006.
- 6- FEBVRE, Lucien. O problema da incredulidade no século XVI - A religião de Rabelais. São Paulo, 2009.
- 7- GODINHO, Vitorino Magalhães. Os descobrimentos e a economia mundial. Lisboa: Presença, 1991.
- 8- HESPANHA, António Manuel (coord.) Poder e instituições na Europa do Antigo Regime. Coletânea de Textos. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1984.
- 9- SKINNER, Quentin. As fundações do pensamento político moderno. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- 10- THOMAS, Luís Felipe. De Ceuta a Timor. Lisboa: Difel, 1994.

IHI 144 – Religião e religiosidade I

Sagrado e Profano. Religião, Estado e laicização. Monoteísmos. Religiosidades e grupos sociais. Rituais religiosos. Imagens, cultos e práticas devocionais. Noções de paraíso, purgatório e inferno. Festas e lugares de sociabilidades. Messianismos e profetas. Heresias e perseguições religiosas. Fé, crenças e ciência. Carisma e sacralização.

Bibliografia Recomendada

- 1- BASTIDE, Roger. As religiões africanas no Brasil. 3ªed.. São Paulo: Pioneira, 1989.
- 2- BLOCH, M.. Os reis taumaturgos: o caráter sobrenatural do poder régio, França e Inglaterra. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- 3- BOSSY, John. A cristandade no Ocidente. 1400 -1700. Lisboa: Edições 70, 1990.
- 4- BOXER, Charles R.. A Igreja e a expansão ibérica (1440 - 1770). Lisboa: Edições 70, 1989.
- 5- DELUMEAU, J.. Uma história do paraíso. O jardim das delícias. Lisboa: Terramar, s/d.
- 6- DURKHEIM, E. As formas elementares da vida religiosa. São Paulo: Abril, 1978.
- 7- ELIADE, Mircea. O sagrado e o profano. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- 8- ENCICLOPÉDIA EINAUDI. Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda. V. 12: Mytos/Logos - Sagrado/Profano (1987), v. 30: Religião - Rito (1994).
- 9- GINZBURG, C. História noturna. Decifrando o sabá. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.
- 10- LAFAYE, J.. Quetzacóatl y Guadalupe. México: Fondo de Cultura Económica, 1992.
- 11- PEREIRA DE QUEIROZ, Maria Isaura. O messianismo no Brasil e no mundo. São Paulo, Dominus/Edusp, 1965.

IHI 145 – Religião e religiosidade II

Sagrado e profano. Religião, Estado e laicização. Monoteísmo. Religiosidades e grupos sociais. Rituais religiosos. Imagens, cultos e práticas devocionais. Noções de paraíso, purgatório e inferno. Festas e lugares de sociabilidades. Messianismos e profetas. Heresias e perseguições religiosas. Fé, crenças e ciência. Carisma e sacralização.

Bibliografia Recomendada

- 1- BASTIDE, Roger. As religiões africanas no Brasil. 3ªed.. São Paulo: Pioneira, 1989.
- 2- BLOCH, M.. Os reis taumaturgos: o caráter sobrenatural do poder régio, França e Inglaterra. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- 3- BOSSY, John. A cristandade no Ocidente. 1400 -1700. Lisboa: Edições 70, 1990.
- 4- BOXER, Charles R.. A Igreja e a expansão ibérica (1440 - 1770). Lisboa: Edições 70, 1989.
- 5- DELUMEAU, J.. Uma história do paraíso. O jardim das delícias. Lisboa: Terramar, s/d.
- 6- DURKHEIM, E. As formas elementares da vida religiosa. São Paulo: Abril, 1978.
- 7- ELIADE, Mircea. O sagrado e o profano. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- 8- ENCICLOPÉDIA EINAUDI. Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda. V. 12: Mytos/Logos - Sagrado/Profano (1987), v. 30: Religião - Rito (1994).

- 9- GINZBURG, C. História noturna. Decifrando o sabá. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.
10- LAFAYE, J.. Quetzacóatl y Guadalupe. México: Fondo de Cultura Económica, 1992.
PEREIRA DE QUEIROZ, Maria Isaura. O messianismo no Brasil e no mundo. São Paulo, Dominus/Edusp, 1965.

IHI 146 – História do Oriente

Sociedade bizantina. Elementos culturais orientais. Mundo oriental islâmico. O Império Otomano. O nacionalismo árabe. O movimento sionista e os palestinos. O novo nacionalismo árabe.

Bibliografia Recomendada

- 1- ARMSTRONG, Karen. Maomé. Uma biografia do profeta. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- 2- CABRERA, E. et al. Historia de la Edad Media. Bizancio. El Islam. Madrid: Alhambra, 1987.
- 3- FRANCO JR., Hilário et ANDRADE Fo., Ruy de Oliveira. O Império Bizantino. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- 4- GIORDANI, Mário Curtis. História da Ásia anterior aos descobrimentos. Petrópolis: Vozes, 1997.
- 5- HOURANI, Albert. Uma história dos povos árabes. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- 6- LEWIS, R. Os Árabes na História. Lisboa: Presença, 1982.
- 7- NASR, Seyyed Hossein. Vida y Pensamiento en el Islam. Barcelona: Herder, 1985.
- 8- SAID, E. Orientalismo. O Oriente como invenção do Ocidente. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- 9- TATE, George. O Oriente das Cruzadas. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008.

IHI 147 – História das relações Ocidente e Oriente

Os omíadas na península ibérica. Córdoba como a capital cultural e econômica do ocidente europeu. A crise política e os reinos de taifa. O esplendor cultural. O comércio com o oriente. A escola de tradutores de Toledo - mozarabes e mudejares.

Bibliografia Recomendada

- 1- ARMSTRONG, Karen. Maomé. Uma biografia do profeta. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- 2- HOURANI, Albert. Uma história dos povos árabes. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- 3- LEWIS, R. Os Árabes na História. Lisboa: Presença, 1982.
- 4- NASR, Seyyed Hossein. Vida y Pensamiento en el Islam. Barcelona: Herder, 1985.
- 5- NIETO CUMPLIDO, Manuel. Islam y Cristianismo. Córdoba: Monte de Piedad y caja de Ahorros de Córdoba, 1984.
- 6- PANIKKAR, K.M.. A dominação ocidental na Ásia: do século XV a nossos dias. Paz e Terra, 1977.
- 7- SANTIAGO SIMÓN, Emilio. Las Claves del Mundo Islámico. Barcelona: Planeta, 1991.
- 8- VIDAL MANZANARES, Cesar. Diccionario de las tres religiones monoteístas, Judaísmo, Cristianismo e Islam. Madrid: Alianza, 1993.

IHI 148 – História da Historiografia

Historiografia e historicidade. Historiografia, Historik e Teoria da História. A constituição da História da Historiografia como disciplina. Tipologias da História da Historiografia. Os modelos historiográficos de Eduard Fueter, Benedetto Croce e R. G. Collingwood. Filosofias da História nos séculos XVIII e XIX. O problema do historicismo. Variedades de escrita da história no século XX. A questão do estilo na história. A crise dos macro-modelos historiográficos. História da Historiografia em perspectiva global e comparada.

Bibliografia Recomendada

- 1- COLLINGWOOD, R. G. A Ideia de História. Lisboa: Editorial Presença, 2001.
- 2- CROCE, Benedetto. Teoría e história de la historiografía. Buenos Aires: Editora Imán, sd.
- 3- DILTHEY, Wilhelm. A construção do mundo histórico nas ciências humanas. São Paulo: Editora Unesp, 2010.
- 4- KANT, Immanuel. Idéia de História Universal de um Ponto de Vista Cosmopolita. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- 5- KOSELLECK, Reinhart. Futuro Passado. Contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: PUC-Rio: Contraponto, 2006.
- 6- MALERBA, Jurandir (org.). Lições de História. O caminho da ciência no longo século XIX. Rio de Janeiro: Porto Alegre: Editora FGV: Editora PUC-RS, 2010.
- 7- MARTINS, Estevão Rezende (org.). A história pensada. Teoria e método na historiografia européia do século XIX. São Paulo: Contexto, 2010.
- 8- PROST, Antoine. Doze lições sobre a história. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
- 9- RÜSEN, Jörn. Historiografia comparativa intercultural. In. MALERBA, Jurandir (org.). A história escrita. São Paulo: Contexto, 2006.
- 10- _____ Idéia de uma História Universal de um Ponto de Vista Cosmopolita. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- 11- KOSELLECK, Reinhart. Futuro Passado. Contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: PUC-Rio: Contraponto, 2006.
- 12- MALERBA, Jurandir (org.). Lições de História. O caminho da ciência no longo século XIX. Rio de Janeiro: Porto Alegre: Editora FGV: Editora PUC-RS, 2010.
- 13- MARTINS, Estevão Rezende (org.). A história pensada. Teoria e método na historiografia européia do século XIX. São Paulo: Contexto, 2010.
- 14- NIETZSCHE, Friedrich. Segunda Consideração Intempestiva. Da utilidade e desvantagem da história para a vida. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2003.
- 15- PROST, Antoine. Doze lições sobre a história. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
- 16- RÜSEN, Jörn. Razão histórica. Teoria da história: os fundamentos da ciência histórica. Brasília: Editora UnB, 2001.

IHI 149 – História dos EUA I

As treze colônias inglesas. Independência e formação dos Estados Unidos. Expansão territorial. Guerra civil norte-americana. Escravidão, abolição e relações raciais. Funcionamento do sistema partidário. Industrialização, sindicatos e operariado. Relações exteriores, intervenções e imperialismo. Os anos 1960. Movimentos culturais, identidades e novos atores sociais. Globalização.

Bibliografia Recomendada

- 1- ANDREWS, G. R.. América Afro-Latina. 1800-2000. São Carlos: EduFSCar, 2007.
- 2- BAYLIN, B. Origens ideológicas da Revolução Americana. Bauru: Edusc, 2003.
- 3- BENDER, Thomas. Historia de los Estados Unidos: una nación entre naciones. Buenos Aires: Siglo Veintiuno Editores, 2011.
- 4- BERLIN, Ira. Gerações de cativo: uma história da escravidão nos Estados Unidos. Rio de Janeiro: Record, 2006.
- 5- DIVINE, Robert et alli. América Passado e Presente. Rio de Janeiro, Nórdica, 1992.
- 6- EISENBERG, Peter Louis. Guerra Civil Americana. São Paulo, Brasiliense, 1991.
- 7- FICHOU, Jean ?Pierre. A Civilização Americana. Campinas, Papirus Editora, 1990.
- 8- FONER, Eric. Nada Além da Liberdade. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1988.
- 9- JUNQUEIRA, Mary. Estados Unidos: a consolidação da Nação. São Paulo, Contexto, 2001.
- 10- KARNAL, Leandro et alli. História dos Estados Unidos. São Paulo, Contexto, 2007.
- 11- SELLERS, Charles. Uma Reavaliação da História dos Estados Unidos. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1990.

IHI 150 – História dos EUA II

As treze colônias inglesas. Independência e formação dos Estados Unidos. Expansão territorial. Guerra civil norte-americana. Escravidão, abolição e relações raciais. Funcionamento do sistema partidário. Industrialização, sindicatos e operariado. Relações exteriores, intervenções e imperialismo. Os anos 1960. Movimentos culturais, identidades e novos atores sociais. Globalização.

Bibliografia Recomendada

- 1- ANDREWS, G. R.. América Afro-Latina. 1800-2000. São Carlos: EduFSCar, 2007.
- 2- BAYLIN, B. Origens ideológicas da Revolução Americana. Bauru: Edusc, 2003.
- 3- BENDER, Thomas. Historia de los Estados Unidos: una nación entre naciones. Buenos Aires: Siglo Veintiuno Editores, 2011.
- 4- BERLIN, Ira. Gerações de cativo: uma história da escravidão nos Estados Unidos. Rio de Janeiro: Record, 2006.
- 5- DIVINE, Robert et alli. América Passado e Presente. Rio de Janeiro, Nórdica, 1992.
- 6- EISEMBERG, Peter Louis. Guerra Civil Americana. São Paulo, Brasiliense, 1991.
- 7- FICHO, Jean ?Pierre. A Civilização Americana. Campinas, Papirus Editora, 1990.
- 8- FONER, Eric. Nada Além da Liberdade. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1988.
- 9- JUNQUEIRA, Mary. Estados Unidos: a consolidação da Nação. São Paulo, Contexto, 2001.
- 10- KARNAL, Leandro et alli. História dos Estados Unidos. São Paulo, Contexto, 2007.
- 11- SELLERS, Charles. Uma Reavaliação da História dos Estados Unidos. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1990.

IHI 151 – Tópico Especial em História Contemporânea III

Tema de História Contemporânea. Análise de autor referido à História Contemporânea.

Bibliografia Recomendada

- 1- APPIAH, Kwame A. Na casa do meu pai. A África na filosofia da cultura. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
- 2- HOBBSAWM, Eric. A era dos extremos, 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- 3- JUDT, Tony. Pós-guerra: uma história da Europa desde 1945. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008.
- 4- KUMAR, Krishan. Da sociedade pós-industrial à pós-moderna. Novas teorias sobre o mundo contemporâneo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.
- 5- REIS, Daniel Aarão. O Século XX. O tempo das Crises, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- 6- SAID, Edward. Imperialismo e cultura. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- 7- SILVA, Francisco Carlos Teixeira da. O século sombrio: uma história geral do século XX. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

IHI 152 – Tópico Especial em História Contemporânea IV

Tema de História Contemporânea. Análise de autor à História Contemporânea.

Bibliografia Recomendada

- 1- APPIAH, Kwame A. Na casa do meu pai. A África na filosofia da cultura. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
- 2- HOBBSAWM, Eric. A era dos extremos, 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- 3- JUDT, Tony. Pós-guerra: uma história da Europa desde 1945. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008.
- 4- KUMAR, Krishan. Da sociedade pós-industrial à pós-moderna. Novas teorias sobre o mundo contemporâneo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.
- 5- REIS, Daniel Aarão. O Século XX. O tempo das Crises, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- 6- SAID, Edward. Imperialismo e cultura. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

7- SILVA, Francisco Carlos Teixeira da. O século sombrio: uma história geral do século XX. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

IHI 153 – História e memória

Memória coletiva e memória individual. Memória, História e Historiografia. Escrita da História. Lugares de memória. Tempo e História. Memória e História Oral. Narrativa e História. História, preservação da memória e gestão de documentos.

___Bibliografia Recomendada___

- 1- BURKE, Peter. A escrita da História: novas perspectivas. São Paulo: UNESP, 1992.
- 2- CATROGA, Fernando. Memória, História e Historiografia. Coleção Opúsculo. Coimbra: Quarteto Editora, 2001.
- 3- CERTEAU, Michel. A escrita da história. Rio de Janeiro: Forense, 2000.
- 4- ENCICLOPÉDIA EINAUDI. Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda, 1984. v. Memória/História.
- 5- HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. São Paulo: Centauro, 2006.
- 6- HOBBSBAWN, E. & RANGER, T. (org.). A invenção das tradições. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.
- 7- LE GOFF, Jacques; NORA, Pierre (org.). História: novos problemas. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1995.
- 8- _____. História e Memória. Campinas: Unicamp, 1996.
- 9- LOWENTHAL, D.. The past is a foreign country. Cambridge: Cambridge University Press, 1988.
- 10- NORA, Pierre. Entre história e memória: a problemática dos lugares, Revista Projeto História. São Paulo, v. 10, p. 7-28, 1993.

IHI 154 – História e natureza nas Américas I

O conceito de história ambiental. Os principais autores e questões da disciplina. O desenvolvimento da historiografia norte-americana e latino-americana em história ambiental. A história ambiental e as crises sócio-ambientais do século XXI. Metodologias e fontes de história ambiental. O conceito de história ambiental. História Ambiental na América Latina. A troca Colombiana. Meio Ambiente e as expedições científicas. A Segunda Conquista da América. Progresso e Poluição. Ativismo ambiental. O domínio do Oeste nos EUA. As ferrovias transcontinentais. Imigração e meio ambiente nos EUA. A malha rodoviária e os grandes parques nacionais nos EUA. O Dust Bowl e o New Deal. O impacto da Primavera Silenciosa de Rachel Carson. Conceitos de justiça ambiental e o movimento de César Chaves. História Ambiental no mundo. O mundo grego e a relação com a Natureza. Costurando Pangea: integração das América e Oceania. A Era dos combustíveis fósseis. Desastres ambientais. Os tratados ambientais internacionais.

___Bibliografia Recomendada___

- 1- CASTRO HERRERA, G. Para una Historia Ambiental Latinoamericana. La Habana: Editorial de Ciencias Sociales, 2004.
- 2- DRUMMOND, J.A. A História Ambiental: Temas, Fontes e Linhas de Pesquisa. Estudos Históricos, v. 8,
- 3- DUARTE, R.H. História e Natureza. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
- 4- FUNES MONZOTE, R. Azúcar, deforestación y paisajes agroindustriales en Cuba, 1815-1926. Varia Historia, v. 1, n. História- Periódicos, p. 105-128 2005.
- 5- GALLINI, S. El ambiente entre representación y ecología - Un estudio de caso en Guatemala, siglo XIX. Varia Historia, v. 1, n. História - Periódicos, p. 76-104 2005.
- 6- GONZÁLEZ DE MOLINA NAVARRO, M. Historia y ecología. Madrid: Marcial Pons, 1993.
- 7- LEFF, E. Vetas y vertientes de la Historia Ambiental Latinoamericana - Una nota metodológica y epistemológica. Varia Historia, v. 1, p. 17-31, 2005.

- 8- MONASTERIO, F.O. & I.F. TIJERO. Tierra Profanada: Historia Ambiental de Mexico. Mexico: Instituto Nacional de Antropologia e Historia, 1987.
9- WORSTER, D. Para Fazer História Ambiental. Estudos Históricos, v. 8 1991.

IHI 155 – História e natureza nas Américas II

O conceito de história ambiental. Os principais autores e questões da disciplina. O desenvolvimento da historiografia norte-americana e latino-americana em história ambiental. A história ambiental e as crises socioambientais do século XXI. Metodologias e fontes de história ambiental. O conceito de história ambiental. História Ambiental na América Latina. A troca Colombiana. Meio Ambiente e as expedições científicas. A Segunda Conquista da América. Progresso e Poluição. Ativismo ambiental. O domínio do Oeste nos EUA. As ferrovias transcontinentais. Imigração e meio ambiente nos EUA. A malha rodoviária e os grandes parques nacionais nos EUA. O Dust Bowl e o New Deal. O impacto da Primavera Silenciosa de Rachel Carson. Conceitos de justiça ambiental e o movimento de César Chaves. História Ambiental no mundo. O mundo grego e a relação com a Natureza. Costurando Pangea: integração das América e Oceania. A Era dos combustíveis fósseis. Desastres ambientais. Os tratados ambientais internacionais.

Bibliografia Recomendada

- 1- CASTRO HERRERA, G. Para una Historia Ambiental Latinoamericana. La Habana: Editorial de Ciencias Sociales, 2004.
- 2- DRUMMOND, J.A. A História Ambiental: Temas, Fontes e Linhas de Pesquisa. Estudos Históricos, v. 8.
- 3- DUARTE, R.H. História e Natureza. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
- 4- FUNES MONZOTE, R. Azúcar, deforestación y paisajes agroindustriales en Cuba, 1815-1926. Varia Historia, v. 1, n. História- Periódicos, p. 105-128 2005.
- 5- GALLINI, S. El ambiente entre representación y ecología - Un estudio de caso en Guatemala, siglo XIX. Varia Historia, v. 1, n. História - Periódicos, p. 76-104 2005.
- 6- GONZÁLEZ DE MOLINA NAVARRO, M. Historia y ecología. Madrid: Marcial Pons, 1993.
- 7- LEFF, E. Vetas y vertientes de la Historia Ambiental Latinoamericana - Una nota metodológica y epistemológica. Varia Historia, v. 1, p. 17-31, 2005.
- 8- MONASTERIO, F.O. & I.F. TIJERO. Tierra Profanada: Historia Ambiental de Mexico. Mexico: Instituto Nacional de Antropologia e Historia, 1987.
- 9- WORSTER, D. Para Fazer História Ambiental. Estudos Históricos, v. 8 1991.

IHI 156 – Tópico Especial em História Moderna III

Tema de História Moderna. Análise de autor à História Moderna.

Bibliografia Recomendada

- 1- ANDERSON, Perry. Linhagens do Estado Absolutista. São Paulo: Brasiliense, 1995.
- 2- BURCKHARDT, Jacob. A Cultura do Renascimento na Itália. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.
- 3- DELUMEAU, Jean. Nascimento e afirmação da Reforma . São Paulo: Pioneira, 1989.
- 4- ELIAS, Norbert. O Processo Civilizador. Formação do Estado e civilização. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.v-2.
- 5- ELLIOTT, John H. Impérios del Mundo Atlântico. Madrid: Taurus, 2006.
- 7- GODINHO, Vitorino Magalhães. Os descobrimentos e a economia mundial. Lisboa: Presença, 1991.
- 8- HESPAÑA, António Manuel (coord.) Poder e instituições na Europa do Antigo Regime.Coletânea de Textos. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1984.
- 9- SKINNER, Quentin. As fundações do pensamento político moderno. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- 10- THOMAS, Luís Felipe. De Ceuta a Timor. Lisboa: Difel, 1994.

IHI 157 – Tópico Especial em História Moderna IV

Tema de História Moderna. Análise de autor à História Moderna.

Bibliografia Recomendada

- 1- ANDERSON, Perry. Linhagens do Estado Absolutista. São Paulo: Brasiliense, 1995.
- 2- BURCKHARDT, Jacob. A Cultura do Renascimento na Itália. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.
- 3- DELUMEAU, Jean. Nascimento e afirmação da Reforma. São Paulo: Pioneira, 1989.
- 4- ELIAS, Norbert. O Processo Civilizador. Formação do Estado e civilização. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.v-2.
- 5- FEBVRE, Lucien. O problema da incredulidade no século XVI - A religião de Rabelais. São Paulo, 2009.
- 6- GODINHO, Vitorino Magalhães. Os descobrimentos e a economia mundial. Lisboa: Presença, 1991.
- 7- HESPANHA, António Manuel (coord.) Poder e instituições na Europa do Antigo Regime. Coletânea de Textos. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1984.
- 8- SKINNER, Quentin. As fundações do pensamento político moderno. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- 9- THOMAS, Luís Felipe. De Ceuta a Timor. Lisboa: Difel, 1994.

IHI 158 – Tópico Especial em História da África I

Tema de História da África. Análise de autor à História da África.

Bibliografia Recomendada

- 1- APPIAH, Kwame Anthony. Na Casa de Meu Pai. A África na filosofia da Cultura. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
- 2- BENOT, Yves. Ideologias das Independências Africanas. Lisboa: Sá da Costa, 1981. 2 vols.
- 3- HISTÓRIA GERAL DA ÁFRICA. São Paulo: Ática/ Comitê Científico Internacional para a Redação de uma História Geral da África (UNESCO). 8 vols.
- 4- LOVEJOY, Paul E. A escravidão na África. Uma história e suas transformações. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- 5- M?BOKOLO, Elikia. África negra. História e civilizações. t. 1 (até o séc. XVIII). Salvador/São Paulo: EDUFBA/Casa das Áfricas, 2009.
- 6- MEILLASSOUX, Claude. Antropologia da escravidão. O ventre de ferro e dinheiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1995.
- 7- SILVA, Alberto da Costa e. A manilha e o libambo. A África e a escravidão de 1500 a 1700. Rio de Janeiro: Nova Fronteira: Fund. Biblioteca Nacional, 2002.
- 8- THORNTON, John. A África e os africanos na formação do mundo atlântico, 1400-1800. Rio de Janeiro: Editora Campus: Elsevier, 2004.

IHI 159 – Tópico Especial em História da África II

Tema de História da África. Análise de autor à História da África.

Bibliografia Recomendada

- 1- APPIAH, Kwame Anthony. Na Casa de Meu Pai. A África na filosofia da Cultura. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
- 2- COQUERY-VIDROVITCH, Catherine. A descoberta da África. Lugar da História. Lisboa: Edições 70, 2004.
- 3- HISTÓRIA GERAL DA ÁFRICA. São Paulo: Ática/ Comitê Científico Internacional para a Redação de uma História Geral da África (UNESCO). 8 vols.

- 4- ILIFFE, John. Os Africanos - História de um Continente, Lisboa: Terramar, 1995.
- 5- KI-ZERBO, Joseph. História da África Negra, vols. I e II Publicações Europa-América, s/d.
- 6- LOVEJOY, Paul E. A escravidão na África. Uma história e suas transformações. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- 7- M'BOKOLO, Elikia. África negra. História e civilizações. t. 1 (até o séc. XVIII). Salvador/São Paulo: EDUFBA/Casa das Áfricas, 2009.
- 8- MEILLASSOUX, Claude. Antropologia da escravidão. O ventre de ferro e dinheiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1995.
- 9- SILVA, Alberto da Costa e. A manilha e o libambo. A África e a escravidão de 1500 a 1700. Rio de Janeiro: Nova Fronteira: Fund. Biblioteca Nacional, 2002.
- 10- THORNTON, John. A África e os africanos na formação do mundo atlântico, 1400-1800. Rio de Janeiro: Editora Campus: Elsevier, 2004.

IHI 160 – Tópico Especial em História da África III

tema de História da África. Análise de autor à História da África.

____Bibliografia Recomendada____

- 1- BENOT, Yves. Ideologias das Independências Africanas. Lisboa: Sá da Costa, 1981. 2 vols.
- 2- HISTÓRIA GERAL DA ÁFRICA. São Paulo: Ática/ Comitê Científico Internacional para a Redação de uma História Geral da África (UNESCO). 8 vols.
- 3- ILIFFE, John. Os Africanos - História de um Continente, Lisboa: Terramar, 1995.
- 4- KI-ZERBO, Joseph. História da África Negra, vols. I e II Publicações Europa-América, s/d.
- 5- LOVEJOY, Paul E. A escravidão na África. Uma história e suas transformações. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- 6- M' BOKOLO, Elikia. África negra. História e civilizações. t. 1 (até o séc. XVIII). Salvador/São Paulo: EDUFBA/Casa das Áfricas, 2009.
- 7- MEILLASSOUX, Claude. Antropologia da escravidão. O ventre de ferro e dinheiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1995.
- 8- SILVA, Alberto da Costa e. A manilha e o libambo. A África e a escravidão de 1500 a 1700. Rio de Janeiro: Nova Fronteira: Fund. Biblioteca Nacional, 2002.
- 9- THORNTON, John. A África e os africanos na formação do mundo atlântico, 1400-1800. Rio de Janeiro: Editora Campus: Elsevier, 2004.

IHI 161 – Tópico Especial em História da África IV

Tema de História da África. Análise de autor à História da África.

____Bibliografia Recomendada____

- 1- APPIAH, Kwame Anthony. Na Casa de Meu Pai. A África na filosofia da Cultura. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
- 2- BENOT, Yves. Ideologias das Independências Africanas. Lisboa: Sá da Costa, 1981. 2 vols.
- 3- COQUERY-VIDROVITCH, Catherine. A descoberta da África. Lugar da História. Lisboa: Edições 70, 2004.
- 4- FAGE, J. D.. História da África. Lisboa: Edições 70, 1997.
- 5- HISTÓRIA GERAL DA ÁFRICA. São Paulo: Ática/ Comitê Científico Internacional para a Redação de uma História Geral da África (UNESCO). 8 vols.
- 6- MEILLASSOUX, Claude. Antropologia da escravidão. O ventre de ferro e dinheiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1995.
- 7- NYONG O, Peter Anyang (org.). Estado y Sociedad en el África Actual. Mexico: El Colegio de México, 1989.
- 8- OLIVER, Roland. A Experiência Africana da pré-história aos dias atuais. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1994.
- 9- SILVA, Alberto da Costa e. A manilha e o libambo. A África e a escravidão de 1500 a 1700. Rio de Janeiro: Nova Fronteira: Fund. Biblioteca Nacional, 2002.
- 10- THORNTON, John. A África e os africanos na formação do mundo atlântico, 1400-1800. Rio de Janeiro: Editora Campus: Elsevier, 2004.

IHI 162 – História da Igreja no Brasil I

Questões historiográficas. A Igreja católica no processo de colonização. Concílio de Trento. Guerra justa e escravidão. Relações entre a Igreja e Estado. As Igrejas protestantes. Igreja católica no Brasil e sua relação com Roma. Concílio Vaticano I. Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Concílio Vaticano II. Igreja católica e questões contemporâneas.

Bibliografia Recomendada

- 1- AZZI, Riolando. O episcopado do Brasil frente ao catolicismo popular. Petrópolis, Vozes, 1977.
- 2- BEOZZO, José Oscar. A Igreja no Brasil: de João XXII a João Paulo II, de Medellín a Santo Domingo. Petrópolis: Vozes, 1994.
- 3- CAMURÇA, Marcelo Ayres. 2007. A militância de esquerda (cristã) de Leonardo Boff e Frei Betto: da Teologia da Libertação à mística ecológica In: Reis, Daniel Aarão e Ferreira, Jorge. (orgs). Coleção As esquerdas no Brasil (vol.3). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.
- 4- HOORNAERT, Eduardo et alii. História da Igreja no Brasil. Petrópolis, Vozes, 1979.
- 5- MICELLI, Sergio. A elite eclesiástica brasileira. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1988.
- 6- TORRES, João Camilo de Oliveira. História das ideias religiosas no Brasil. São Paulo, Grijalbo, 1968.

IHI 163 – História da Igreja no Brasil II

Questões historiográficas. A Igreja católica no processo de colonização. Concílio de Trento. Guerra justa e escravidão. Relações entre a Igreja e Estado. As Igrejas protestantes. Igreja católica no Brasil e sua relação com Roma. Concílio Vaticano I. Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Concílio Vaticano II. Igreja católica e questões contemporâneas.

Bibliografia Recomendada

- 1- AZZI, Riolando. O episcopado do Brasil frente ao catolicismo popular. Petrópolis, Vozes, 1977.
- 2- BEOZZO, José Oscar. A Igreja no Brasil: de João XXII a João Paulo II, de Medellín a Santo Domingo. Petrópolis: Vozes, 1994.
- 3- CAMURÇA, Marcelo Ayres. 2007. A militância de esquerda (cristã) de Leonardo Boff e Frei Betto: da Teologia da Libertação à mística ecológica In: Reis, Daniel Aarão e Ferreira, Jorge. (orgs). Coleção As esquerdas no Brasil (vol.3). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.
- 4- HOORNAERT, Eduardo et alii. História da Igreja no Brasil. Petrópolis, Vozes, 1979.
- 5- MICELLI, Sergio. A elite eclesiástica brasileira. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1988.
- 6- TORRES, João Camilo de Oliveira. História das ideias religiosas no Brasil. São Paulo, Grijalbo, 1968.

IHI 164 – História e política I

Conceitos metodológicos da História Política. Pressupostos teóricos. Aspectos políticos de temas da História. Fenômenos e atores políticos na História.

Bibliografia Recomendada

- 1- BLOCH, Marc. Os Reis Taumaturgos. O caráter sobrenatural do poder régio França e Inglaterra. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- 2- ELIADE, Mircea. História das Crenças e Idéias Políticas. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- 3- LE GOFF, Jacques et al. História: novas abordagens. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- 4- MOSCA, Gaetano. História das Doutrinas Políticas desde a Antiguidade. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.
- 5- RÉMOND, René. Por uma História Política. Rio de Janeiro: UFRJ/FGV, 1996.

IHI 165 – História e política II

Conceitos metodológicos da História Política. Pressupostos teóricos. Aspectos políticos de temas da História. Fenômenos e atores políticos na História.

Bibliografia Recomendada

- 1- BLOCH, Marc. Os Reis Taumaturgos. O caráter sobrenatural do poder régio França e Inglaterra. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- 2- ELIADE, Mircea. História das Crenças e Idéias Políticas. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- 3- LE GOFF, Jacques et al. História: novas abordagens. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- 4- MOSCA, Gaetano. História das Doutrinas Políticas desde a Antiguidade. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.
- 5- RÉMOND, René. Por uma História Política. Rio de Janeiro: UFRJ/FGV, 1996.

IHI 166 – História Social da Arte II

arte na Antiguidade. Sua transformação no império romano. Arte cristã. Arte medieval. A transição para o período moderno, o renascimento, o barroco e as demais formas estéticas. Arte nas Américas. Arte africana. Arte e Oriente. A arte nos séculos XIX a XXI. Academias, manifestações artísticas e culturais. Teatro, espetáculos e literatura.

Bibliografia Recomendada

- 1- ARGAN, G.C. História da arte como história da cidade. São Paulo, Martins Fontes, 1993.
- 2- _____. Arte Moderna. São Paulo, Companhia das Letras, 1996.
- 3- BARTHES, R. O óbvio e o obtuso. Lisboa, Edições 70, 1982.
- 4- BAXANDALL, M. O olhar renascente. São Paulo, Paz e Terra, 1995.
- 5- BOURDIEU, P. As regras da arte. São Paulo, Companhia das Letras, 1996.
- 6- _____. Razões Práticas: sobre a teoria da ação. Campinas, Papyrus, 1996.
- 7- CERTEAU, M. de. A invenção do cotidiano. Artes de fazer. Petrópolis, Vozes, 1994.
- 8- FOUCAULT, M. O que é um autor? Lisboa, Editora Passagens, 1992.
- 9- GOMBRICH, E.H. A história da arte. Rio de Janeiro, Zahar, 1985.
- 10- HAUSER, A. História social da arte e da literatura. São Paulo, Martins Fontes, 1994.
- 11- PANOFSKY, Erwin. Estudos de iconologia. Lisboa, Estampa, 1982.
- 12- _____. Ideia: a evolução do conceito de belo. São Paulo, Martins Fontes, 1994.

IHI 167 – Cultura e Sociedade II

História da cultura. Cultura, representações e imaginários sociais. Cultura e movimentos sociais. Produção cultural e movimentos artísticos. Mudanças sociais e manifestações artísticas. Aspectos culturais de uma sociedade e/ou de um período histórico.

Bibliografia Recomendada

- 1- ABDALA JUNIOR, B. Fronteiras múltiplas, identidades plurais; um ensaio sobre hibridismo cultural. São Paulo: SENAC, 2002.
- 2- BHABHA, H. K. O local da cultura. 3. reimp. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.
- 3- BURKE, P. Hibridismo cultural. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2003.
- 4- C CHARTIER, R. À beira da falésia; a História entre certezas e inquietudes. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2002.
- 5- ELIAS, N.; SCOTSON, J. L. Os estabelecidos e os outsiders; sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.
- 6- GINZBURG, C. Olhos de madeira; nove reflexões sobre a distância. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- 7- GINZBURG, C. Relações de força. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

- 8- GOFFMAN, E. Estigma; notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1988.
- 9- GRUZINSKI, S. O pensamento mestiço. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.; SAID, E. Orientalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- 10- HALL, S. Da Diáspora; identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.
- 11- LÉVI-STRAUSS, C. Raça e história. Lisboa: Presença, 1989.
- NOVAES, A. Civilização e Barbárie. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

IHI 992 – História e hierarquias sociais

A história social e seus métodos. O problema das fontes. Organização social e hierarquias sociais. Elites e mobilidade social. Movimentos sociais. Conflitos sociais. Grupos sociais, identidades e aspectos culturais

Bibliografia Recomendada

- 1-COPE, R. Douglas. The Limits of Racial Domination: Plebeian Society in Colonial Mexico City, 1660-1720. Madison: University of Wisconsin Press, 1994.
- 2-DAVIS, Natalie. Las formas de la Historia Social. História social, n.10, primavera-verano 1991, pp.177-182.
- 3-FRAGOSO, João L. R. [et.ali.] (orgs.). Nas rotas do Império: Eixos mercantis, tráfico e relações sociais no mundo português. Vitória/Lisboa: Edufes/IICT, 2006.
- 4-GINZBURG, Carlo. A micro-história e outros ensaios. Lisboa: Difel, 1991.
- 5-HEINZ, Flavio M. (org). Para uma outra história das elites. Ensaios de prosopografia e política. Rio de Janeiro, FGV, 2006.
- 6-MARTÍNEZ, María Elena. Genealogical Fictions: Limpieza de Sangre, Religion, and Gender in Colonial Mexico. Stanford, Stanford University Press, 2008.
- 7-STONE, Lawrence. Prosopography. The Past and Present. Oxford, 1981.
- 8-XAVIER, Ângela Barreto e HESPANHA, António Manuel. As redes clientelares In: 9-HESPANHA, António Manuel (coord.). História de Portugal - O Antigo Regime, vol.4, Lisboa: Estampa, 1998.

IHI 993 – História Social

Conceituação do coletivo, seus níveis de abordagem (do indivíduo à classe social e estrutura de classes). Estrutura social, hierarquias, aspectos culturais. A problemática das fontes. Métodos e técnicas. História social e aspectos econômicos. História social e política. Redução de escala e micro-história.

Bibliografia Recomendada

- 1- BOUTIER, Jean; JULIA, Dominique (org.). Passados Recompuestos. Campos e Canteiros da História. Rio de Janeiro: Editora UFRJ; Editora FGV, 1998.
- 2- CHARTIER, Roger. À Beira da Falésia. A História entre Certezas e Inquietude. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2002.
- 3- LE GOFF, Jacques; NORA, Pierre (org.). História: novos objetos. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1995.
- 4- LLOYD, Christopher. As Estruturas da História. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.
- 5- POMIAN, Krzysztof. Sobre la Historia. Madrid: Cátedra, 2007.
- 6- REVEL, Jacques (org.). Jogos de Escala. A experiência da microanálise. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1998.
- 7- SHALINS, Marshall. Ilhas de História. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.
- 8- STONE, Lawrence. History and the Social Sciences in the twentieth century. In. The Past and the Present Revisited. London and New York: Routledge & Kegan Paul, 1987.
- 9- VOVELLE, Michel. Ideologias e mentalidades. São Paulo: Brasiliense, 2004.

